

DIRETORES: ERNESTO CORREA, JOAO CALMON, SAY MARQUES
GERENTE: NELSON DIMAS

FUNDADO A 1.º DE MARÇO DE 1925
ANO XXXIII

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"
PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1957

N.º 177

TELEFONES: 5887, 34123, 34630, 7124

EE. UU. oferecem à Rússia a suspensão das provas atômicas - P. 2

Aranha na ONU: maior coesão na América Latina - P. 2

Caiu o gabinete Bourges-Maunoury na França - P. 2

Menos crimes em Alagoas que em outros Estados no governo Muniz Falcão

Protestos veementes na Câmara dos Deputados contra a intervenção federal, ao entrar em discussão o projeto que aprova a medida de JK

RIO, 30 (Meridional) — Entrou em discussão na ordem do dia da Câmara, hoje, o projeto de lei que aprova a intervenção federal em Alagoas, decretada pelo presidente da República, depois do decreto havido na Assembleia Estadual, e sobre o qual falaram os sr. Aurélio Viana, Monteiro Barros e Lourival Almeida.

O primeiro deles, alagoano, pronunciou um discurso veemente em defesa do sr. Muniz Falcão, para dizer, inicialmente, que, segundo o índice de criminalidade no Estado, tão alto, sempre baixara consideravelmente, tanto assim que julho e agosto últimos nenhum assassinato se verificara em Maceió e nenhum crime político, após os de Arapiraca, ocorreram em todo o território confiado à sua administração. Esqueceu, porém, o sr. Aurélio Viana — na Assembleia do Ceará um secretário de Estado ajeitava um deputado e gra-

ves acontecimentos eram registrados em vários outros Estados, como a Paraíba, Rio Grande do Norte, Para, Sergipe e, mais recentemente, no Paraná, por questões de terra. A atitude da maioria dos deputados estaduais alagoanos, pedindo a intervenção federal, é a consideração injusta e desmoronada e, além do mais, contrária às tradições de Alagoas, tão ciosa de sua soberania.

O sr. Monteiro Barros, por seu turno, admitiu que a decisão da Assembleia é inconstitucional, alongando-se em conceitos seus, já conhecidos do público.

O sr. Lourival Almeida, porém, foi mais longe: considerou ilegal a intervenção decretada, pois está sob o comando do general interventor a autoridade de Estado ajeitava um deputado e gra-



Em arênia da VARIG seguiu para os Estados Unidos, o ministro José Maria Alkmin, ministro da Fazenda. Ao embarcar no Rio de Janeiro, o ministro Alkmin, ao embarcar, de 15.45 horas, para Washington, seguiu o Hotel da Paróquia para os Estados Unidos, a fim de participar de conferências de caráter econômico e social. Na foto, o ministro Alkmin subindo as escadas do avião da Varig.

Investimentos novos para o nosso país

Boas as perspectivas da viagem de Alkmin aos Estados Unidos

RIO, 30 (Meridional) — São as melhores perspectivas de investimentos privados para o Brasil, declarou ontem o reportagem o ministro José Maria Alkmin, ao embarcar, de 15.45 horas, para Washington, seguiu o Hotel da Paróquia para os Estados Unidos, a fim de participar de conferências de caráter econômico e social. Na foto, o ministro Alkmin subindo as escadas do avião da Varig.

TRIGO ESTRANGEIRO SÓ NA FALTA DO NACIONAL

O Rei rai a Escola

LONDRES — O Príncipe Charles, em companhia de sua esposa, chegou ao Cheam School Academy, onde se iniciará os seus preparatórios. O príncipe de oito anos é o primeiro aluno real da Academia Cheam. (Foto United Press)

EDIÇÃO DE HOJE

24 Páginas

2 CADERNOS
CR\$ 3,00



Importação apenas em caráter supletivo

O ministério da Agricultura encaminhou ao presidente da República novas formulas para a aquisição do produto no exterior

RIO, 30 (Meridional) — Estão, por via anterior, a entender dos milhões de toneladas da Argentina, e ainda tendo em vista que os próprios americanos se mostram dispostos a modificar os termos do acordo, deverá o sr. Mario Meneghetti sugerir que o trigo dos Estados Unidos somente seja importado em caráter supletivo, isto é, toda vez que houver escarcia de cereal no mercado.

Brizola foi ao Rio ajudar a resolver o problema do trigo

O prefeito de Porto Alegre seguiu ontem para a capital da República, onde manterá contactos com as autoridades federais, especialmente com relação do convenio para a compra do produto

O prefeito Leonel Brizola, na manhã de ontem, momentos antes de viajar com destino à capital da República, onde foi tratar de assuntos referentes à sua administração, e, ao mesmo tempo, tratar com autoridades federais da atual situação da produção açucá de trigo, formulou aos jornalistas credenciados (junto ao seu Gabinete) as seguintes declarações: "Todos os que me têm honrado acompanhando as minhas saídas na administração do Município, sabem que venho dedicando todo o meu tempo e as minhas atenções aos problemas da cidade e da sua população. Por isso, muitas vezes tenho sido mesmo vanteado de interferir na discussão de certos problemas de interesse geral do nosso Estado, oferecendo minha colaboração pessoal, sem que me tenha sido possível, devido as minhas importantes funções. Mas, agora, que vou fazer isso não posso, como homem público e como cidadão responsável."

"DIA DO VIAJANTE"

Associação de viajantes comemorou o dia do viajante em uma reunião que se realizou hoje no Diário de Notícias. O presidente da Associação, Sr. João Carlos de Aguiar, fez um discurso elogiando a importância do viajante para o desenvolvimento do comércio e da indústria. O dia do viajante é comemorado em todo o Brasil.



Miss Brasil e Miss Universo no Jockey Club



"Descoberta" de um médico carioca

Asiática é filha da bomba atômica

RIO, 30 (Meridional) — Os hospitais da prefeitura atenderam, somente entre as 8 e 21 horas de ontem, 1.841 pessoas atacadas da asiática. A zona das subúrbios foi a mais afetada. O prefeito da cidade continua acuada, com gripe. O mal continua perturbando de maneira intensa a vida da cidade, com enormes prejuízos para as atividades em geral. No IAPM há 80 toneladas de vacinas atômicas do mal, enquanto que no IAPM 200 servidores estão doentes. Nas empresas de serviços telefônicos também cerca de 20% do pessoal está atacado de gripe. Nos Correios e Telégrafos, mais de 200 servidores, o mesmo acontecendo na Limpeza Urbana e Serviços de Transportes.

Contrabando a bordo de um petroleiro

FORTALEZA, 30 (Meridional) — Elementos da Alfândega apreenderam a bordo do petroleiro "Amapi" um contrabando, avaliado em dois milhões de cruzeiros.



Na terra do padre Hosana

Arnon de Melo também falará sobre Alagoas

Colaboração do ex-governador aos "Diários Associados" a partir do próximo domingo

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS iniciou há dias a publicação de uma série de artigos de autoria do governador Muniz Falcão, analisando os acontecimentos que culminaram com a tragédia da Assembleia Alagoana. Nesses, como é do conhecimento dos nossos leitores que têm acompanhado aqueles acontecimentos, o chefe do Executivo alagoano tem citado nominalmente o ex-governador Arnon de Melo, responsabilizando-o pelas ocorrências.

Na terra do padre Hosana Prêso e processado um burro "criminoso"

RECIFE, 30 (Meridional) — Toda a imprensa desta Capital comenta o cômico episódio do preso de um burro, ocorrido no município de Quipodô. Um burro, responsável pela morte de seu proprietário, foi preso pelo delegado de polícia, sargento Anibal Alves de Moura. A autoridade não somente deteve o animal, como fez abrir inquirição e o encaminhou ao juiz de Direito de Quipodô. O zeloso policial remeteu também ao juiz o "boletim individual do criminoso", e o histórico do suposto delito.

O substituto de Flores Soares será um udenista

Reafirma o governador Ildo Meneghetti — Até o fim da semana o assunto será resolvido — Afastada a hipótese da permanência do atual titular

Até o fim da semana está resolvido o assunto.

"Miss Universo" assistiu missa

RIO, 30 (Meridional) — "Miss Universo" assistiu missa, ontem, celebrada na igreja de N. S. do Copacabana, frequentada pela sociedade carioca.

Loá volta ao cartaz

ROMA — Abrucio Cicco, vemos a linda artista Gian Lollbrigida em seu "Debut" no cinema. Loá que tirou umas férias para ser mãe, retorna agora ao cinema mais linda do que nunca, segundo os observadores mais criteriosos em matéria de cinema. (Foto United Press)

PTB VAI DEBATER O "REALISMO" DA UDN

"Se falta ele apañarem a carta-testamento de Vargas e saírem para as ruas" — Instala-se amanhã a convenção nacional dos trabalhadores — Ferrari considera o certame importantíssimo para o partido

RIO, 30 (Meridional) — Espera-se que a entrevista de José Cândido Ferraz seja debatida na convenção do PTB, a instalar-se amanhã. Quarta-feira, segundo dia dos trabalhos, serão focalizados problemas estaduais, inclusive alianças já feitas ou em via de o sr. F. que certo que um ocasião a entrevista do deputado será objeto de debate. Na sede do PTB, comentando a falta de realismo da UDN, um greve dizia: "Se falta eles apañarem a carta-testamento de Vargas e saírem para as ruas".

ESPERANÇAS DE FERRARI NA CONVENÇÃO DO PTB

RIO, 30 (Meridional) — "Tenho muitas esperanças para com a convenção do PTB, que terá início amanhã. Ferraz e ex-diretor da Câmara que considera a certame de importância para os destinos do trabalhismo no país. E continuando: "Estamos petizando no sentido de que o PTB faça no Brasil um trabalho autônomo e seja um instrumento de sua social e serviço do público. Todos os homens de boa fé sabem, entretanto, que se lutamos contra os nossos próprios. Seria mesmo ridículo levantar hipóteses. Estamos lutando por idéias e políticas."

BOLETIM INTERNACIONAL

O EGITO VOLTA-SE PARA OS ESTADOS UNIDOS

O presidente do Egito, coronel Nasser, deu longa entrevista à imprensa, na qual revela a ansiedade em que se encontra para voltar às relações normais com os Estados Unidos.

CAIU O GABINETE FRANCÊS

NEGADO A BOURGES-MAUNOURY

O VOTO DE CONFIANÇA PARA

MAIOR AUTONOMIA A ARGÉLIA

PARIS, 30 (Por Arthur L. Higher, da UPI) — A Assembleia Nacional determinou esta noite a queda do presidente do conselho de ministros, Maurice Bourges-Maunoury, ao rejeitar o seu projeto de governo próprio limitado para a Argélia.

DEBATES

PARIS, 30 (De Georges Sibera, da United Press) — O ministro da Defesa, Bourges-Maunoury, anunciou seu último esforço para salvar o seu governo de uma possível queda, advertindo os seus partidários a não se deixarem levar por uma política de "França não poderá salvar a Argélia apenas com a força das armas".

MONACO PARA TODO O MUNDO



— O príncipe Rainier III e sua esposa Grace Kelly, no momento da chegada ao aeroporto de Paris, após sua viagem de noivado.

EE. UNIDOS OFERECEM A RUSSIA A SUSPENSÃO DAS PROVAS NUCLEARES

NACÕES UNIDAS, 30 (UP) — Os Estados Unidos oferecem hoje à Rússia a suspensão das provas de armas nucleares, sob a condição de que o Kremlin aceite um programa de desarmamento que se realizaria "em etapas aceleradas".

Imediatamente, entretanto, a Rússia respondeu, reafirmando as suas próprias propostas de "redução dos testes governamentais das potências ocidentais que estão a favor dos monopólios militares e industriais" de não quererem que haja progresso em matéria de desarmamento.

INDIGNAÇÃO NO CHILE PELA FUGA DE LIDER PERONISTA, ACUSADO DE VÁRIOS CRIMES

SANTIAGO DO CHILE, 30 (UP) — A Polícia chilena prossegue na caça ao antigo chefe dos grupos de assalto peronista Guillermo Patrio Kelly, foragido da Penitenciaría de Santiago.

Um governo próprio limitado, Bourges declarou. "A França não resolve tudo. As lições da história nos ensinam que também um ideal e alguns meios podem inclinar o fiel da balança numa batalha".

Por outro lado, o chefe do governo advertiu os legisladores que a transição do projeto de lei sobre a Argélia tornara simplesmente mais difícil a solução da guerra que desde 35 meses atrás, se vem travando nesse território norte-africano.

PERFIL BIOGRAFICO DO NOVO REI DA NORUEGA

OSLO, 30 (Especial) — Amanhã serão dados à sepultura os restos mortais do rei Haakon VII, que está sendo velado na capela do palácio real desde o dia do seu falecimento, semana passada.

OSVALDO ARANHA ACHA SUFICIENTES JÁ NOSSAS PONTES CULTURAIS E ECONOMICAS COM PAISES EUROPEUS

OSVALDO ARANHA, Nova York, 30 (Por Albert More, da UPI) — O sr. Osvaldo Aranha, presidente da missão do Brasil junto à Assembleia Geral das Nações Unidas, opinou que a América Latina já construiu suficientes pontes culturais e econômicas com a Europa.

PARLAMENTARES BRASILEIROS VISITAM O EGITO A FIM DE INCREMENTAR O COMÉRCIO

CAIRO, 30 (UP) — O grupo parlamentar brasileiro que visita este país, encabeçado por José Adolpho, visitou hoje o ministro de Comércio, Mohammed Aboun Nassif, com quem conversaram sobre a maneira de incrementar as exportações egípcias ao Brasil.

COMISSÃO DA ORDEM DO MÉRITO DA AERONÁUTICA

RIO, 30 (Mensural) — Foi assinado decreto nomeando o brigadeiro Vasco Neto membro da Comissão da Ordem do Mérito da Aeronáutica, em substituição ao brigadeiro Avaro Heckler, que foi exonerado.

EM VIENA, O 5.º CONGRESSO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS

VIENA, 30 (U.P.) — O V Congresso Internacional de Imprensa Católica foi instalado hoje nesta capital, com o comparecimento das mais altas personalidades governamentais austríacas.

AGROPASTORIL E INDUSTRIAL

AGROPASTORIL: em 15, 16 e 17 de novembro de 1957. INDUSTRIAL: de 15 de novembro à 25 de dezembro de 1957.

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

EXPOSIÇÃO AGROPASTORIL E INDUSTRIAL

a realizar-se na cidade de TAQUARA a realizar-se na cidade de TAQUARA

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

EXPOSIÇÃO AGROPASTORIL E INDUSTRIAL

a realizar-se na cidade de TAQUARA a realizar-se na cidade de TAQUARA

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

EXPOSIÇÃO AGROPASTORIL E INDUSTRIAL

a realizar-se na cidade de TAQUARA a realizar-se na cidade de TAQUARA

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

EXPOSIÇÃO AGROPASTORIL E INDUSTRIAL

a realizar-se na cidade de TAQUARA a realizar-se na cidade de TAQUARA

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

EXPOSIÇÃO AGROPASTORIL E INDUSTRIAL

a realizar-se na cidade de TAQUARA a realizar-se na cidade de TAQUARA

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

COMENTANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 30 (UP) — O Banco Chase-Manhattan, comentando a situação econômica brasileira, em seu relatório do terceiro trimestre sobre "Fundo de Investimento do Conselho Latino-Americano" diz que a atividade do comércio nacional diminuiu nos recentes meses.

OMUNDO SINTESE

LISBOA, (U.P.) — O professor Mozart Monteiro, conhecido advogado, jornalista e escritor brasileiro, chegou hoje a Lisboa, de Madrid, para dar conferências sobre temas de sua especialidade na Universidade de Lisboa.

FOMTO PRINCIPLE, (U.P.) — A Junta Governativa Militar de governo fez hoje uma investigação de oficiais do exército por causa dos acontecimentos de sábado pela noite, em que foram mortos quatro soldados que mantinham guarda num posto do balneário de Kenocoff.

DAMASCO, (U.P.) — O primeiro ministro sírio Sabri Assali disse hoje que as promessas de reas e chefes de Estados árabes de lutar com a Síria em caso de agressão contra este país, constituem um grave golpe para Israel e as potências imperialistas.

LAHORE, Paquistão, (U.P.) — As autoridades informaram que houve nada menos de 40 mortos ao chocar o expresso Cerahi com um trem carregado de tanques de petróleo numa estação da rede ferroviária nacional, segundo notícias não oficiais, o total de mortos no acidente, ocorrido alta hora da noite, seria de 75.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

IBADÁ, Nigéria, 30 (U.P.) — Notícias que chegam hoje aqui dizem que soma 35 o número de mortos num acidente ocorrido ontem com um trem de passageiros. Os despachos dizem que no comboio não iam cidadãos estrangeiros, segundo a que se pôde estabelecer até agora, mas se desconhece ainda a sorte de muitos dos 300 passageiros.

NOTAS & NOTÍCIAS

Chamados à Delegacia Fiscal

No Serviço de Administração da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, solicita-se o comparecimento das pessoas abaixo relacionadas, para tratar de assuntos de seus interesses, no horário das 14 às 18 horas:

Jurema Cabral de Barros, Laila de Thompson de Mello, Aline Meirelles Mariath, Maria Matte de Miranda Leal, Tracy Villanova de Cerqueira, Julia Barceilar Medeiros, Pia Sociedade Filhas de S. Paulo, Dorvalino Goulart San'Anna, Osvaldo Figueiredo Leiria, Dalila da Silva Rocha, Flávia Bocorini Sparano, Bilitaria Soares de Carvalho, Ramona P. P. Sampaio, Companhia Telefônica Nacional, Marieta Mena Barreto Monteiro e Maria Isabel Mariano da Rocha Vasconcelos.

Serviço de Habens-Corpus

Na semana que se inicia em 29 de setembro e termina em 5 de outubro estará de plantão para o recebimento de petições de habens-corpus e o necessário encaminhamento ao juiz competente, o ajudante substituído em função exercido do cargo Waldyr de Moraes Henriques, do 2.º Cartório do Crime, residente à rua São Manoel, 450.

Devem comparecer à D. R. do Imposto de Renda

A fim de tratar de assunto de seu interesse, estão convidados a comparecerem na Turma de Pessoas, no andar da Delegacia Regional do Imposto de Renda, c/c a rua Siqueira Campos, n. 1199, as seguintes pessoas:

Adá de Souza Mendes Barreto, Alberto Segura Lopes, Alfredo Galvão Altenbernd, Cecy Silva Prates, Cecília Nascimento da Rocha, Claudio Humberto Mucillo, Cosmo Antonio Laitano, Elza Ferreira de Moura Estanislava Menezes, Eva Coelho Coimbra, Eva Almeida Mancio, Flávia Pitermann, Gilberto Leão de Medeiros, Hebe Teresinha da Luz Ortiz, Ilya Eugênia Brito Ferraz, José Soares Diniz Filho.

Viajam ao Rio o Prefeito Municipal

Por via aérea, viajou, na manhã de ontem, para a capital do Rio de Janeiro, o prefeito Leonel Brizola. O chefe do Executivo paulista viajou para tratar de assuntos de interesse municipal, bem como para tratar de assuntos de interesse pessoal. Também resolverá a questão referente à importação de máquinas rodoviárias para os municípios rio-grandenses, cuja licitação foi realizada pelo Sr. José Maria Alkmim, Ministro da Fazenda.

O regresso do prefeito Leonel Brizola

O regresso do prefeito Leonel Brizola deverá verificar-se na próxima tarde, e durante sua estada receberá o chefe do Executivo municipal e vice-prefeito do Triângulo Sulpirita Vianna.

O TEMPO

Pôrto Alegre: (Das 16 horas de segunda às 21 horas de terça): Tempo: Bom. Temperatura: Em ascensão. Ventos: De leste a norte.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (AM 21 horas do dia 30): Tempo: Bom. Temperatura: Em ascensão. Ventos: De leste a norte.

ESTADO DE SANTA CATARINA: (AM 21 horas do dia 30): Tempo: Bom. Temperatura: Em ascensão. Ventos: De leste a norte.

TEMPO OCORRIDO

Pôrto Alegre: (Das 16 horas de domingo às 16 horas de segunda): Tempo: Bom. Nevoeiro matinal. Temperatura: Mínima: 10,7. Máxima: 24,4. Às 16 horas: Tempo: Prémio mínimo de 0,5 de sul a leste.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de domingo às 9 horas de segunda): Tempo: Bom. Temperatura: Mínima: 14,0 em Itai. Máxima: 20,0 em Marcelino Ramos. Ventos: Sueste a nordeste.

ESTADO DE SANTA CATARINA

(Das 9 horas de domingo às 9 horas de segunda): Tempo: Bom. Temperatura: Mínima: 17,0 em Ressand. Máxima: 27,0 em São Joaquim. Ventos: Sueste a nordeste.

Laura Silva de Macedo, Léa Teresinha do Amaral, Leopoldino Jorge de Moraes, Marlene Pereira Ribeiro, Maria Cristina Pôndé Chaves, Maria Gracieli, Maria de Lourdes Perez de Moraes, Maria Martha Brand de Sousa, Mariano Ruby Cecchi, Miguel Alves Marante Sobrinho, Nêdir Azambuja da Silveira, Nazarena Ferraz Aquino, Noêmia Torres Gomes, Ondina Cury Fonseca, Paulina Ilka Nascimento, Fátima Corrêa de Camargo, Rêtha Berthier Salti, Teresinha Castro Braga, Vandina Cutilli, Wilma Magalhães de Mattos Vieira e Zilda Menezes Escobar.

"ESTRADA DO TRIGO", FATOR DE ALTA IMPORTANCIA PARA A ECONOMIA DO RIO GRANDE

O deputado Vitor Issler fala sobre a triticultura gaúcha e a compra do cereal dos Estados Unidos

O deputado Vitor Issler, autor do projeto de construção da Estrada do Trigo, ouvido pelos jornalistas a respeito da recente resolução aprovada pelo governador Ildefonso Meneguetti, abordando o atual problema da triticultura, declarou: — Acabamos de ler as declarações do Sr. Ildefonso Meneguetti, presidente do Conselho do Executivo, em relação ao projeto de construção da Estrada do Trigo, e estou muito satisfeito com a decisão tomada pelo Sr. Governador. Este projeto é de grande importância para a economia do Rio Grande do Sul, pois permitirá a exportação direta do trigo produzido no Estado para os Estados Unidos, na forma preconizada pela Lei número 480, e para o recebimento em dois anos, desde que se permitam até quatro anos, desde que os contratos sejam assinados.



30 MIL PORTO-ALEGRENSES VISITARAM OS "PAPAFILAS", DOMINGO — Conforme foto anexada, os 30 mil portos-alegrenses visitaram os "papafilas", em São Paulo, em 30 de setembro. O grupo de estudantes do Rio e em São Paulo foram colocados à disposição pública, no Parque Farroupilha, junto à piscina. As notas e modernas unidades de transporte coletivo desapareceram por interesse da população, registrando as "bolsinhas" de 5 mil pessoas, uma média de 6 mil pessoas que os visitaram. O Sr. Pedro Távora Gonzalez, secretário Municipal dos Transportes, esteve presente à visita, acompanhado de uma rápida viagem num dos "papafilas".

CAMARA E SENADO

Projeto Ferrari sobre locação de imóveis rurais

RIO, 30 (Meridional) — O primeiro orador no grande expediente da sessão de hoje da Câmara foi o Sr. Fernando Ferrari, Juiz Federal, da tribuna, o projeto sobre a locação de imóveis rurais, o qual na verdade poderia ser considerado de reforma agrária, para ser posto em prática enquanto a reforma geral dos imóveis não for votada pelo Congresso.

O outro orador desse expediente foi o Sr. Correia Costa, que se limitou a defender-se das acusações que sofreu por parte de Sr. Pimenta Garcia, que não lhe tratou de conta, devidamente de sua passagem pela direção do Departamento Estadual de Engenharia de São Paulo, entre 1932 e 1935.

O Sr. Fátima Amaral apresentou a seguinte proposta: Trazendo em consideração o valor de 500 mil toneladas de trigo, que os preços do mercado internacional, transformados em créditos ao câmbio normal em taxa imperativa (10:15) por dólar resultam no montante de Cr\$ 2.200.000.000,00.

Como o dólar fixado foi a Cr\$ 67,00 — continuou o representante trabalhista — em vez de Cr\$ 45,00, o imposto total atingia a Cr\$ 3.300.000.000,00 em vez de Cr\$ 2.200.000.000,00. Agora, se a intenção do Sr. Ildefonso Meneguetti foi, de fato, a intenção de conceder a concessão de terrenos públicos que o Sr. Partido Trabalhista Brasileiro, perante a opinião pública, sempre tempo S. Exa., estamos onde sempre estamos: ao lado dos trabalhadores gaúchos, solicitando, pedindo e exigindo a compra, sem strapé e mediantemente, de toda a sua produção por preço compensador. Somos, como sempre fomos, pelo incentivo, crédito e aumento da produção, contra qualquer convênio ou compra de trigo, de qualquer parte, desde que tais transações venham a comprometer, em qualquer forma, a produção do novo Estado, que em última análise é a do Brasil.

— Os dois mais importantes fatos — acrescentou o Sr. Vitor Issler — que influíram decisivamente no desenvolvimento e na economia do Rio Grande foram a colonização do oeste do Estado e a abertura da fronteira para a construção da Estrada do Trigo. E desta — concluiu — somos nós o autor, tendo dito a afirmação do próprio governador. Somos-lhe gratos.

Imposto de Renda

Ficam convidados a comparecer na Turma de Lances da Delegacia Regional do Imposto de Renda à rua Siqueira Campos, n. 1199, para tratar de assuntos de seus interesses, os contribuintes abaixo relacionados:

Agnol Modesto e Miguel Dall, Alvaro D. Lafourcade, Alberto Zimmer, Alfredo Alves da Silva, Alfredo Zerbini, Apolônio Lopes Pinto, Ativaldo Nascimento Prestes, Armando Silva Santos, Arno Prass, Aurilino Soares Meitton, Calisto Baldino Fones, Cecília Hilbrandt Feddersen, David Weinstein Burakowsky, Elton Camillo, Elton, Diogo, Antônio Pastor Edin Patrio Pizzolatti, Ely Alberto Dehnhardt, Elza de Lima Teixeira, Erlon de L. F. Einloft, Floriano P. L. F. Guisardi, Gabriel D'Avila Flores, Genivaldo Weibel, Gervasio Barreiros, Gláucia Garbarini, Guilherme Planerstein, Hélio Ribeiro Fernandes, Hans Helmuth Kees, Hermínio José Gaspar, Henrique Nutti Filho e Inah Gonçalves Alves.

Prosegue a greve na Esc. de Engenharia

Novo reunião do Centro C.E.E., hoje, pela manhã

Continuam os Estudantes da Escola de Engenharia com o firme propósito de dar sequência à greve geral deflagrada na noite de sábado. Em consequência, estiveram várias as salas de aula da Faculdade.

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DA ESCOLA DE ENGENHARIA

Irã reuniram novamente a Assembleia da organização que criou os estudantes de Engenharia, o CEUE, hoje pela manhã, no horário das 8 e 30.

O assunto da assembleia é de grande importância para o andamento da greve, dirigida pela Comissão de Greve. A ordem do dia consistiu do seguinte:

1) Considerações sobre os acontecimentos que surgiram; 2) Esclarecimento à classe pela Comissão de Greve; 3) Solidariedade recebida das demais entidades.

NOTA OFICIAL DO CENTRO DE ODONTOLOGIA

Em movimentada assembleia ontem realizada, o órgão máximo que dirige os estudantes de Odontologia da Universidade do Rio Grande do Sul, distribuiu a seguinte nota oficial:

"O Centro Acadêmico de Odontologia de Porto Alegre, em Assembleia Geral reunida dia 30 de setembro com a finalidade de tomar posição face ao problema do Mandado de Segurança (número 4) e greve da Escola de Engenharia, resolveu o seguinte:

a) Entrar em Greve Simbólica de advertência e apoio à atitude dos estudantes de Engenharia;

b) Esperar em Assembleias Gerais Permanentes por 72 horas as resoluções do Conselho Universitário;

c) Em caso de não obter resultados favoráveis do dito Conselho, decidir em Assembleia Geral a posição a tomar.

A nota vem assinada pelo presidente do CAOPA, acadêmico Onofre Quadros.

PSP com candidato a Prefeitura de Curitiba

APÓS longa reunião, resolveu a direção do PSP apoiar a candidatura do coronel Luiz Fontoura de Moraes, confirmando o acordo com a UDN. Decidiu-se, ainda, indicar o Sr. Cláudio Macedo para substituir o Sr. Eurico Rosa, secretário da Viagem.

Diário da Assembleia

SECRETARIA DO GOVERNO

O Sr. Favrorino Mercio, secretário do governo em exercício, recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas: Dono Antônio Zettera, bispo de Pelotas; Noel Rodrigues Alves Maluquias Domingues Pinto, Rubens Meneses Guterres, Joaquim Pinto Vilanova, Flávio Ross, Carmem Flores, Manoel Antunes de Oliveira, Flávio Gillo, padre Antônio Bonin, dr. Almeida Netto, R. Menonça, Athayde Cabral, R. C. Próspero, engenheiro Celso de Baux, vereador Osvaldo Pacheco Geyer, Amarijo Lopes Freitas, Solécia Dias, Lopes Filho, Comissário do Colégio Bom Conselho, José B. Machado, João Piazza.

GOVERNO DO ESTADO

O governador Ildefonso Meneguetti, acompanhado de Sr. Heitor Carmona, coronel Edson Albuquerque, e coronel Raimundo Chaves, respectivamente secretário do Interior, comandante geral da Brigada Militar e chefe de Polícia.

Em audiência, o chefe do Executivo recebeu o engenheiro Vicente Cortez, capitão Ernani Trein, dom Luiz Felipe de Vial, dom Cláudio Colling, dr. Parga Torres, Irmo Roberto, deputados Abelardo Nacul e Pedro Próspero, dr. Jupiter Cabral, coronel Mário Veiga, coronel Paes, dr. Barceilar, dr. Orlando da Cunha Carlos, dr. Luiz Melo Guimarães, comissário do Bom Sucesso Fátima Vello, comissário de funcionários de justiça, padre Luízino Vieira, deputado Onil Xavier, dr. Alfredo Hoffmeister, dr. Euripides Jobim, professor Arnaldo Chiaram, comissário de professores da Escola Normal, Flávio Flores da Cunha, Centro de Professores Primários, Elias Vianna, e dr. Wilson Mayer.

PLANO DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO

O governador assinou decreto declarando de utilidade pública, uma faixa de terra com 40 metros de largura e 55 mil metros de comprimento, necessária à construção e passagem da linha de transmissão Santa Cruz de Sul-Cachoeira do Sul, do sistema do Jari.

1.382.000,00 PARA A SECRETARIA DA EDUCACAO

O governador do Estado assinou decreto abrindo o crédito de 1.382.000,00 em favor da Secretaria de Educação, para a compra de livros e material de escritório, necessários para a execução do plano de ensino, em 1938.

EMANCIPACAO DE MESSUM

Acompanhado de Sr. Pedro Próspero, ontem, Sr. Dalci, o padre Luízino Vieira, vice-presidente da Comissão Pro-

Transcorreu ontem o jubileu de ouro de Arquimedes Fortini na imprensa gaúcha

O nosso colega Arquimedes Fortini, redator do "Correio do Povo", comemorou, ontem, seu jubileu de ouro no jornalismo, pois, em 30 de setembro de 1907, ingressou naquela órgão de publicação. Fortini, que é muito benquisto, não só entre os seus colegas como na sociedade porto-alegrense, foi alvo de inúmeras homenagens.

Domínio à sua vez, em sua residência a rua Tomas Flores, foi homenageado pelos diretores e representantes de todas as seções da Cia. Jornalística Caldas Junior. Nessa ocasião o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre fixou-lhe entrega de uma placa de prata.

Ontem, às 16 horas, em uma das salas da Câmara Municipal, a Associação Rio-grandense de Imprensa prestou sua homenagem a Arquimedes Fortini, concedendo-lhe o título de presidente honorário. Achevaram-se presentes diversos vereadores, senhores e colegas. Em nome da Associação Rio-grandense de Imprensa, falou o nosso compatriota Cleto Soares, que fez entrega ao homenageado de um quadro, acompanhado de um artístico cartão de prata. A seguir, falou o vereador dr. Aldo Sbránelo, que em nome da Associação "Professores do Rio Grande", entregou-lhe uma medalha de honra ao mérito.

Foi, então, bastante emocionado, agradeceu as provas de estima que acabavam de ser tribuídas e, ao finalizar, abraçou os oradores, bem como o presidente da A.R.I., vereador Alberto André.

A entrega do título de "Cidadão de Porto Alegre" ao jornalista Arquimedes Fortini, que se deveria verificar ontem, na Câmara Municipal, foi adiada, atendendo ao pedido formulado pelo prefeito Leonel Brizola, que ontem teve que viajar ao Rio.

ORDEN DO DIA - EXPLICACAO PESSOAL

As seguintes declarações de ordem do dia foram apresentadas em plenário 37 deputados. Foi aprovado, entretanto, somente um requerimento do Sr. Pedro Aveas, pedindo a suspensão do Sr. Oscar Veck, ocorrido na vila de Porto Alegre, município de Cal.

Em explicação pessoal falou o Sr. Domingos Spolador, que se pronunciou sobre o projeto de lei de redistribuição de terras, apresentando um projeto de redistribuição de terras de 2 por cento para o Departamento Agrário.

O Sr. Teófilo Neto solicitou do Sr. Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas Nucleares, no sentido de que ele envie à Assembleia o resultado das pesquisas feitas com as áreas de Encruzilhada. O Sr. Teófilo Neto disse que há mais de três meses o trabalho da comissão de inquérito sobre as áreas de Encruzilhada.

O Sr. Lauro Letão comentou as declarações do DAER a respeito do inquérito realizado sobre o desastre com a barra de São Jerônimo, no qual pereceram cinco pessoas. O representante do Departamento de Obras de Engenharia, afirmou que o inquérito realizado com a barra de São Jerônimo, no qual pereceram cinco pessoas, o representante do Departamento de Obras de Engenharia, afirmou que o inquérito realizado com a barra de São Jerônimo, no qual pereceram cinco pessoas.

CONGRATULACAO DO GOVERNADOR DO ESTADO

O Governador Ildefonso Meneguetti dirigiu ao jornalista Arquimedes Fortini o seguinte telegrama: — "Transcorreu da data que assinala o jubileu de ouro do grande amigo do tradicional órgão de Caldas Junior, agrado em enviar-lhe meus felizes cumprimentos formulados antes de que contive servido à opinião pública do Rio Grande com sua dedicação e esforço no sentido das altas propostas que sempre orientaram a alta e livre imprensa rio-grandense. O Sr. Ildefonso Meneguetti, governador do Estado."

PREDIOS PARA O ENSINO TECNICO-PROFISSIONAL E RURAL NO RIO GRANDE

O governador do Estado de terminou o encaminhamento à Assembleia Legislativa do Estado dos seguintes processos referentes a convênios para a construção de prédios para o ensino rural e técnico profissional no Estado:

- Com a prefeitura de Sobradinho para a Escola Rural de Quebra Dente;
- Com a prefeitura de Flores da Cunha, para a Escola Rural de Travessão Carvão;
- Com a prefeitura de Arroio do Meio, para a Escola de Coqueiro Alto;
- Com a prefeitura de Santo Antônio, para a Escola Rural de Colônia Vitória;
- Com a prefeitura de Triunfo, para a Escola Rural de Penal;
- Com a prefeitura de Ijuí, para a Escola Rural de Barra do Sul;
- Com a prefeitura de Ijuí, para a Escola Rural de Barra do Sul;

Máquinas de SOLDAGEM ELÉTRICA

ASEA

Para cada classe de solda há u'a máquina própria ASEA

Mantemos um corpo de engenheiros especialistas em solda elétrica para servir à nossa clientela.

Consultem a

COMPANHIA SIKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

PORTO ALEGRE - SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SÃO CARLOS - RECIFE

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO AOS ASSOCIADOS

A Diretoria da Associação dos Funcionários Públicos do Estado, tendo em vista a proposta que enviou ao Conselho Deliberativo e que mereceu aprovação desse órgão, comunica a todos os associados que foram fixadas as mensalidades, a partir do mês de outubro vindouro, pela forma seguinte:

SÓCIOS DA CAPITAL Cr\$ 150,00

SÓCIOS DO INTERIOR DO ESTADO .. Cr\$ 75,00

A deliberação foi tomada face às inadiáveis necessidades da Associação considerandose, entre outras diversas exigências, a extraordinária elevação dos preços, que no dia se refere às despesas de hospitalização, quer no que diz respeito à aquisição de toda espécie de material.

Há a considerar, ainda, bem ponderando, os novos encargos decorrentes da utilização das obras do Hospital dos Funcionários Públicos que, em novembro próximo, será fransquada à visitação dos seus associados e exmas famílias.

A extensão e a eficiência dos serviços oferecidos à classe bem compensam a mensalidade a ser doravante cobrada. A Diretoria, em tais condições, acredita que os associados, indistintamente, sem desmentir o mérito de seu alto espírito de cooperação, ao qual se deve a magnífica expressão social já adquirida acolhem compreensivamente, esta majoração que se faz necessária, para garantir da estabilidade financeira da Instituição pois dela resultará benefícios para a continuidade, regularidade e aperfeiçoamento da grande obra social mantida pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 30 de setembro de 1937.

A DIRETORIA

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO AOS ASSOCIADOS

A Diretoria da Associação dos Funcionários Públicos do Estado, tendo em vista a proposta que enviou ao Conselho Deliberativo e que mereceu aprovação desse órgão, comunica a todos os associados que foram fixadas as mensalidades, a partir do mês de outubro vindouro, pela forma seguinte:

SÓCIOS DA CAPITAL Cr\$ 150,00

SÓCIOS DO INTERIOR DO ESTADO .. Cr\$ 75,00

A deliberação foi tomada face às inadiáveis necessidades da Associação considerandose, entre outras diversas exigências, a extraordinária elevação dos preços, que no dia se refere às despesas de hospitalização, quer no que diz respeito à aquisição de toda espécie de material.

Há a considerar, ainda, bem ponderando, os novos encargos decorrentes da utilização das obras do Hospital dos Funcionários Públicos que, em novembro próximo, será fransquada à visitação dos seus associados e exmas famílias.

A extensão e a eficiência dos serviços oferecidos à classe bem compensam a mensalidade a ser doravante cobrada. A Diretoria, em tais condições, acredita que os associados, indistintamente, sem desmentir o mérito de seu alto espírito de cooperação, ao qual se deve a magnífica expressão social já adquirida acolhem compreensivamente, esta majoração que se faz necessária, para garantir da estabilidade financeira da Instituição pois dela resultará benefícios para a continuidade, regularidade e aperfeiçoamento da grande obra social mantida pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 30 de setembro de 1937.

A DIRETORIA

Os meios de transporte mudaram...

Mas o homem é o mesmo - o Viajante Comercial

1.º de outubro

DIA DO VIAJANTE

o VIAJANTE COMERCIAL

a admiração, o reconhecimento e a sincera homenagem do

Expresso Rio Grande-São Paulo S.A.

Os meios de transporte mudaram...

Mas o homem é o mesmo - o Viajante Comercial

1.º de outubro

DIA DO VIAJANTE

o VIAJANTE COMERCIAL

a admiração, o reconhecimento e a sincera homenagem do

Expresso Rio Grande-São Paulo S.A.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

FORTO ALEGRE 1.º DE OUTUBRO DE 1957

EXPEDIENTE

Gerência e Publicidade: Rua Siqueira de Campos, 688, Redação e Oficinas: Rua São Pedro, 723 Endereço Telegráfico e Radiográfico "DIÁRIO".

Redação — 2-46-30 — 2-41-22 — 2-40-41 — 2-47-63 Gerência — 68-87 FONES: Contabilidade e Cobrança — 63-80 Publicidade — 71-24 e 2-47-63 Venda Avulsa e Assinaturas — 2-46-30

ASSINATURAS Ano Cr\$ 600,00 Semestre Cr\$ 300,00 VENDA AVULSA Através do dia Cr\$ 6,00 Número de dias Cr\$ 3,00

PUBLICIDADE

No Interior do Estado a cargo das Agências e Sucursais. RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO: — "Serviços de Imprensa Ltda.", com escritórios, respectivamente, à rua Rodrigo Silva, 12.

ACERTADA INICIATIVA

EMBORA ano após ano, concluam seus estudos milhares de médicos, advogados, engenheiros, dentistas e farmacêuticos, ascendem ainda a considerável número as localidades do interior do Estado nas quais a escassez destes profissionais é deveras alarmante. Esta escassez é mais acentuada ainda em relação aos médicos, dentistas e farmacêuticos, pois, não obstante em núcleos urbanos exista ocupação de sobra, tanto para advogados como para engenheiros, em qualquer vila ou aldeia, por pequena que seja, há sempre condições para que os profissionais da medicina como os da odontologia e farmácia possam exercer suas atividades em termos de justa e razoável compensação material.

A falta de médicos, dentistas e farmacêuticos, em tais lugares constitui causa por excelência, quer do aparcerismo como, sobretudo, do desenvolvimento do curandeirismo que prossegue em sua nociva tarefa. Desta se originam consequências das mais graves relacionadas com o escasso índice sanitário de milhares de brasileiros e com o advento de marcantes episódios da nossa história, nos quais, como protagonistas, avultam os curandeiros. Explorando a credence e, principalmente, a ignorância dos moradores de remotas lugares, acarretaram então para a nacionalidade pesados sacrifícios, seja em bens materiais, seja em vidas destruídas por dramáticas ocorrências em que tomaram parte até numerosas parcelas das nossas forças armadas.

Para que bem se possa aquilatar da significação e importância de tal iniciativa basta ter em conta que, além de ampliar o âmbito da assistência médico-social, concorrerá, embora de forma indireta, em prol da melhoria dos índices sanitários da população de numerosas regiões do país para neutralizar a nociva atuação do curandeirismo. Sobram, pois, razões e motivos providos de conteúdo para que o projeto legislativo, referido nestes comentários, seja sem demora transformado em lei a fim de que possa produzir os bons resultados que dele se esperam.

Os custos e preços limitarão os mercados

Em face da situação econômica geral, para os produtores de bens de consumo, os custos e os preços limitarão os mercados. Em face da situação econômica geral, para os produtores de bens de consumo, os custos e os preços limitarão os mercados. Em face da situação econômica geral, para os produtores de bens de consumo, os custos e os preços limitarão os mercados.

UM POETA PANAMENHO

Justo Pastor BENITEZ para os "Diários Associados". Em 1944, quando chegou, como bolsista do Iamarati, em companhia de outros estudantes de Panamá, Homero Icaza Sánchez. Era a primeira turma de estudantes hispano-americanos que chegava ao Brasil para estudar na Faculdade de Direito e seguir paralelamente, cursos de Sociologia, Estatística e Literatura. Era um espírito vibrante. Uma vez formado, dirigiu-se à Europa em busca de aperfeiçoamento. Viajou por toda a Europa Ocidental. Aparentou-se um inglês e italiano. No Rio tinha um apartamento. Procurou uma expressão para a sua versatilidade limitada. Tornou-se amigo de Manuel Bandeira. Fruto dessa primavera foi seu livro "Primeiros Poemas", de versos modernistas, um pouco desolados, mas harmoniosos. Imagens, palavras coloridas, ritmo quase ultrarista. Continuou depois, cultivando sua inteligência, lendo Proust, Kafka e Joyce. Voltou-se para o impressionismo, para os contos fantasmagóricos, e escreveu a emoção refinada na luta com a realidade vulgar. Mas não se deteve ali. Aproximou-se das letras clássicas chinesas e japonesas. Moderno sem império nas suas harmonias, disciplinado sem ser estivo, ele viveu em sua alma uma luta constante de duas faces em "Poemas para a vida". Esse formato volume ilustrado acrescenta densidade ao poema. No primeiro é o verificador puro e profundo à maneira de Sor Ju-

Sol renascente

Brasilio Machado NETO

A leitura da revista "New Japan" em sua edição correspondente ao mês de agosto, despertou em mim a surpresa diante dos feitos da economia japonesa, inteiramente recuperada do quase colapso em que caiu após o término da última guerra mundial.

Com a população de 90 milhões de habitantes vivendo em território pequeno na proporção de 241 pessoas por quilômetro quadrado, o Império do Sol Nascente é essencialmente industrial. Não obstante, quase metade de seu povo é formada de agricultores, que com o cultivo constante de 23 por cento da renda nacional.

Em 1945, a produção de arroz, por exemplo, como a de todos os demais setores havia caído abaixo da metade dos níveis normais, e a sementeira foi reduzida a um terço. Já em 1951, as safras desse cereal superavam os níveis de antes-guerra, chegando agora a recordes sem precedentes. Isso foi obtido não apenas com a melhoria dos processos técnicos de cultura, como pela mecanização da cultura, não copiando os aparelhos ocidentais, próprios para grandes extensões favoráveis de terra, mas com equipamento original, adequado aos espaços restritos de que pode dispor a agricultura japonesa.

A modernização através das técnicas novas se estendeu a todos os setores de atividade e até mesmo ao estilo de vida, cada vez mais ocidentalizado. Nas dez indústrias predominantes na atividade do país, nova maquinaria e processos aperfeiçoados multiplicaram a capacidade de produção cada vez melhor. Assim, a construção naval, a indústria química (especialmente a petroquímica e a de fertilizantes), as fibras sintéticas, a siderurgia, os artigos e equipamentos elétricos, os aparelhos óticos e fotográficos, os automóveis, cimento e outros.

A ajuda externa se fez sentir de diversas formas. Não apenas as respostas com o jacobinismo cego de certos países nos confundidos, e se portais, ali foram abertas pelo espírito de Yoshida, predecessores de atual a todos as formas de aplicação de capital. Já em 1950, quando a reparação dos danos mais importantes havia chegado a termo, verificou-se a existência de verdadeiro vácuo no setor tecnológico e no equipamento industrial. E isso só pôde ser preenchido rapidamente através do capital estrangeiro sob suas três formas: assistência técnica, compra de ações e subentendimentos para o estabelecimento de novas fábricas e equipamentos, e a concessão de empréstimos a longo prazo destinados à importação de maquinaria para produzir bens de consumo, de equipamento para refinarias, energia elétrica, transporte e outros.

Entre 1950 e 1953, as grandes empresas petrolíferas mantiveram no Japão mais de 20 bilhões de dólares em reservas de capital para investir no exterior, e está fazendo em grandes proporções. Os capitais estrangeiros também desempenham papel preponderante na recuperação da indústria de construção naval, hoje fornecendo navios especiais e materiais para quase todos os países, inclusive o Brasil. A mesma influência favorável desempenhou a contribuição externa no setor da produção de energia hidro e termoelétrica, na indústria siderúrgica e outras.

O fortalecimento econômico do Japão levou ao desenvolvimento de sua posição econômica de base de capitais para investir no exterior, e está fazendo em grandes proporções. Os capitais estrangeiros também desempenham papel preponderante na recuperação da indústria de construção naval, hoje fornecendo navios especiais e materiais para quase todos os países, inclusive o Brasil. A mesma influência favorável desempenhou a contribuição externa no setor da produção de energia hidro e termoelétrica, na indústria siderúrgica e outras.

Os feitos japoneses na recuperação do seu país merecem admiração entusiástica. Eles revelam não apenas as qualidades de trabalho, de sobriedade, de paciência e tenacidade de um povo que nos habituamos a apreciar através do Brasil dos seus filhos vivendo no Brasil, mas também a sua inteligência e adaptação às modernas conquistas da tecnologia. E, "last but not least", da clarividência de seus dirigentes em utilizar a cooperação estrangeira, mesmo a dos países que combateram de armas suas mãos e aos quais deve responder a sua soberba cifra estimada de 800 bilhões de yens.

O Império do Sol Renascente, como ser melhor designado hoje, oferece ao mundo, e de modo especial ao Brasil, lições de sabedoria no terreno da política econômica, que todos desejariamos ver meditada e seguida.

na Inês de la Cruz, Garelano ou Santa Teresa Vinho "velho em odre novo. Seguramente é o velho tempo. Segundo é o homem de sempre, inventil, suadaz, terrivelmente modernista na adjectivação e nos ímagens. É um moderno discípulo de Gongora ou de Herrera e Ruy. Exprime-se em ambos os aspectos, em todo caso, um sentimento poeta, de marcada personalidade de ansias universais e cósmicas, e um fio melancólico da nova geração que se encontra a lírica hispano-americana. Homero, panamenho íntimo e livre, triunfou no Rio de Janeiro e na poesia hispano-americana.

Rio, 9 de setembro de 1957

COMO OS TURISTAS VIRAM A EUROPA

RIO, 26 (Meridional) — Alguns passageiros do transatlântico "Ana-C" são notórias da Europa. A professora Maria Luiza Freire, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, que regressa de 10 países europeus, observa que o povo alemão vive sobre o receio de uma nova guerra, enquanto outros povos do mesmo continente parecem tranquilos. O sr. Gastão Barata, escritor aposentado e advogado militante, destaca, por sua vez, que as classes trabalhadoras europeias lutam por uma campanha de reivindicações salariais na França, causando, assim, frequentes elevações do custo da vida. Na Alemanha, onde passou um mês, observou que a moeda está cada vez mais forte e mais universal. Já o sr. Giovanni Colnago, técnico em turismo, veio pessimista quanto às possibilidades do Brasil em atrair turistas estrangeiros, pois, apesar de termos um clima muito agradável, os serviços utilizados pelos visitantes.

CAPITULAÇÃO ESCABROSA

RIO, 26 — Que gênero de política externa está disposto a seguir o Brasil? De um lado, temos trinta e sete brasileiros (incluindo senadores e deputados estaduais e federais), só este ano, dirigindo-se ao Rio, São Paulo e Pernambuco, etc., a Moscou; além de outros cento e vinte deputados, e maior parte de membros da maioria, com uma comissão de inquérito instalada na Câmara, para rever as relações do Brasil, com os Estados Unidos.

De outra parte, temos o governo federal, pedindo todos os dias novos créditos aos Bancos Americanos, para nos ajudarem a superar a situação econômica do país. Pode haver maior contato? Se trinta e sete indivíduos desta República preferem, em vez de visitar a Inglaterra, os Estados Unidos, a França, a Bélgica, a Holanda, a Itália, a Rússia, é porque a propaganda marxista se encontra desastrosamente desenvolvida entre nós. E de fato está. Jamais a influência do Partido Comunista foi tão considerável como agora, na órbita dos partidos democráticos. Existe uma cobardia generalizada, no seio dessas correntes, para enfrentar os portadores dos germes vermelhos que as infectam.

Não pode haver maior contato? Se trinta e sete indivíduos desta República preferem, em vez de visitar a Inglaterra, os Estados Unidos, a França, a Bélgica, a Holanda, a Itália, a Rússia, é porque a propaganda marxista se encontra desastrosamente desenvolvida entre nós. E de fato está. Jamais a influência do Partido Comunista foi tão considerável como agora, na órbita dos partidos democráticos. Existe uma cobardia generalizada, no seio dessas correntes, para enfrentar os portadores dos germes vermelhos que as infectam.

Nesse ínterim, também me transporei para a Capital da República e aqui comunico as exatas dimensões do "affaire" e suas reais complicações no dispositivo de segurança do regime. Ao mesmo tempo, reafirmei o empenho de assegurar, como efetivamente assegurei, o livre funcionamento do Poder Judiciário. Retornando a Alagoas, os parlamentares da oposição compareceram à Assembleia Legislativa e sem qualquer tropeço puderam reunir-se e dar curso ao processo do "impeachment". Esboroa-se, assim, a afirmativa, transmitida ao presidente da República, de que seriam eles chamados pelo deputado Humberto Mendes no momento em que fosse lida a denúncia em plenário.

No município de Arapiraca, o juiz de Direito lamentavelmente se deixou coibir nas malhas da agitação política com que se procurava suspender o andamento da justiça no Estado, que o extremo adepta tentava novamente convulsionar. Esse magistrado, demitido de suas funções, deveria cercar sua atuação e laudável capacidade de um terreno político, situação-se como um princípio responsável pelos acontecimentos que haviam de tumultuar a minha unidade federal.

Derrotados nessa etapa pela firme disposição do meu Governo em prestigiar o Poder Judiciário, os opositores voltaram para o simpatizante constitucionalismo do simpatizante, que, transportado de terras inglesas, via EUA, aqui não medrou, por ser dos freios políticos o mais acessível ao abuso e à manipulação pelas paixões partidárias. Era a última e desesperada solução para despojar-me de uma existência política e lastro indispensável para, numa etapa posterior, praticar o assalto ao próprio Poder Federal.

Pouco importava aos rotineiros da crise os meios de que se intentaria utilizar a intervenção federal, nem utilizar a ONU ou "impeachment" desde que me alijasse da governadoria. Em face das manifestações anteriores a morte do deputado Marques da Silva, e, mesmo, antes de minha posse como governador, com o interpretativo recurso ao Tribunal Superior Eleitoral criando a cassação do meu diploma, percebi-se nitidamente que o processo em curso na Assembleia Legislativa corporifica o velho plano de agitação que o adonismo pretende desdobrar por todo o território nacional. No dia 9 de fevereiro deste ano, quarenta e oito horas após a morte do deputado Marques da Silva, foi entregue à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa Alagoas uma denúncia cujo destinatário era penalizado por suposto crime eleitoral, desde que não alijasse da governadoria. Foram capituladas com razões essenciais da iniciativa a participação do Governo no assassinato do deputado Marques da Silva, pretensa coação, dos Poderes Legislativo e Judiciário, funcionamento irregular da Lei, Verificação de Fatos, em consequência notificado para apresentar defesa. Menos porque se sentiu obrigado a atender a essa intimação do que por um dever de demonstrar ao povo alagoano a improcedência das acusações que contra mim se arguíam enviadas à Assembleia Legislativa um ofício constante de diversas folhas em que se vertiam as imputações contra mim inventadas.

A minha defesa reeditou elementos já utilizados para provar a minha não participação no crime de que resultou a morte do deputado Marques da Silva, em que se esboçou o início do processo de "impeachment". Já se cristalizara na opinião pública a concepção de que eu não participara todos os meios para exemplar apuração do caso, culminando com a entrega da presidência do inquérito — de que não sou indiciado, mesmo remotamente — ao meu governo — a um oficial que me era estivo quanto às interrupções de estivo e questionário da minha atuação ao Poder Legislativo e ao

democráticos, que com a Duma já vinham sendo timidamente articuladas. Existe ali uma total insuficiência de nível do governo popular. Vive o povo dentro de uma negra autocracia, manipulada pela autocracia por grupos personalistas que se odeiam, e que galgam o poder ou nele se mantêm, pelo assassinio frio dos membros das outras correntes que tentam entrar com aquela que está no governo, pela conquista do poder.

Não há interrupções entre as eleições. Temos eleições, e um Escribo superior nos partidos políticos, que garante o acesso ao Poder daqueles que foram eleitos. Este arquiprovado que não existem eleições na Rússia, senão os boletins de um partido único, nos quais voto, de modo cego, o eleitorado. Como processos de economia, nada há na Rússia Soviética que se pareça, em matéria de indústria, de agricultura e de investigação científica, com o que, na mesma órbita se encontra nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Alemanha ocidental e na França.

Quando o gravíssimo, pois, para nós outros brasileiros, reside nisso que interesse tem o governo federal do Brasil em colaborar com estas viagens à Rússia, dando, até ontem, cambio de custo, para quanto parlamentar vadio, desocupado em sua pátria, se dirige para Moscou, a fim de tomar parte, publicamente, em festivais soviéticos? Poderemos chamar a todos estes criptocomunistas, a todos estes "travel-fellows", os deterrados da inteligência. Estes pobres de espírito vão à Rússia, levados pelo mesmo frívolo anímodo com que a embaixada norte-americana no Rio, alimenta jornais criptocomunistas da capital da República, a fim de debilitar os que pensam que é na coesão das forças democráticas que se encontra a melhor maneira de reagir à tentativa soviética da divisão do ocidente, em face de Moscou.

Malgrado a estupidez boçal de grupos norte-americanos, o Brasil democrático não deve repetir o exemplo deplorável desses nossos aliados. Não no Ocidente será possível encontrar as lições de que precisa o povo brasileiro para progredir e aperfeiçoar as suas instituições políticas. São tempo perdido essas peregrinações à Rússia, de onde só nos poderão vir exemplos abomináveis de governo pessoal e de escravização de elites e massas ao pior dos despotismos.

Essa tirania é aquela que apenas cubre as oposições nos comitês, isto é, os companheiros assassinados pelas mãos dos carcerados da miséria que no Kremlin detém, pela força, o poder contra os outros, que tiveram a velocidade de querer dividir-lo, com eles, na oposição.

Assis CHATEAUBRIAND

Governador Muniz FALCAO (Último de uma série de cinco artigos) Copyright dos "Diários Associados". Poder Judiciário, quais se desfez tranquilamente com os atos por mim anulados. No que tange à ridícula acusação de que utilizei dinheiros públicos sem autorização legal, ela se prende a uma comissão de inquérito formada por pessoas necessitadas e a organização de assistência social por conta de depósitos da Material Federal e com fundamento na próxima lei que a criou, sancionada pelo seu antecessor. Quando ao funcionamento da Loteria do Estado, há um processo em trâmite no Ministério da Fazenda, iniciado em junho de 1956. Não obstante, todos os arremates foram despozados pela maioria opositora, em sua marcha batida para o assalto ao Poder que o povo me destinou há longa negação na expressão das urnas literais.

No dia 21 de junho deste ano, o ilustre professor Teotônio Monteiro de Barros, eminente satedrático da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, impetrou perante o Tribunal de Justiça de Alagoas mandado de segurança contra a Assembleia Legislativa, comprovando em longo arrazoado a manifesta inconstitucionalidade da Lei n.º 1.079 Federal na parte que regulava o processo de "impeachment" dos Governadores de Estado sempre que as respectivas Constituições forem omniaes sobre a matéria. O fundamento central da medida impretada abrange-se no fato de que o a ludo diploma legal institui para o julgamento dos governadores um tribunal misto composto de cinco deputados eleitos mediante sorteio e sob a presidência do presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Nesse Tribunal Misto, pelos meus cinco juizes, os deputados eleitos pelas maiorias opositoras, não se recomendeiamente suspensas. E esse tribunal misto — em que o governador entra previamente derrotado, com cinco votos praticamente já dados contra ele — esse tribunal de exceção que não se compadece com a carta constitucional de 1946, pelo art. 141, § 2º, a sua instituição, Tribunal de Justiça, no qual, no mínimo, a metade faz parte da maioria interessada em arrear o governador de suas funções.

Esse primeiro mandado de segurança foi julgado em 23 de julho de 1957. Os cinco desembargadores que integram o Tribunal de Justiça do Estado e que participaram da composição da lide quatro votaram pela concessão da medida e três (contra, abstenção de voto) o presidente contra determinação ajazada no Artigo 206 da Constituição da República. O Tribunal de Justiça considerando-se competente para conhecer de segurança contra a Assembleia Legislativa do Estado decidiu que a Lei n.º 1.079 é constitucional e em consequência, desnegou a segurança. Meu advogado apresentou em seguida uma reclamação para que o presidente do Tribunal de Justiça fosse obrigado a votar a reclamação de segurança. A reclamação foi julgada procedente em sessão de 29 de agosto sendo o voto julgado em sessão de 3 de setembro pela constituição da lei. Verifiquei-se, assim, um empate: quatro desembargadores inquiriam a lei n.º 1.079 de inconstitucionalidade e quatro aceitaram a sua constitucionalidade.

Restava-me o apelo ao Egrégio Supremo Tribunal Federal como instância derradeira no qual sempre confiei e continuo confiando para a salvaguarda do meu mandato e respeito à auto-determinação do povo de Alagoas. Mas o acordo não foi publicado a tempo de evitar se consummassem os desígnios do Poder Judiciário em segurança. Meu advogado apresentou em seguida uma reclamação para que o presidente do Tribunal de Justiça fosse obrigado a votar a reclamação de segurança. A reclamação foi julgada procedente em sessão de 29 de agosto sendo o voto julgado em sessão de 3 de setembro pela constituição da lei. Verifiquei-se, assim, um empate: quatro desembargadores inquiriam a lei n.º 1.079 de inconstitucionalidade e quatro aceitaram a sua constitucionalidade.

Restava-me o apelo ao Egrégio Supremo Tribunal Federal como instância derradeira no qual sempre confiei e continuo confiando para a salvaguarda do meu mandato e respeito à auto-determinação do povo de Alagoas. Mas o acordo não foi publicado a tempo de evitar se consummassem os desígnios do Poder Judiciário em segurança. Meu advogado apresentou em seguida uma reclamação para que o presidente do Tribunal de Justiça fosse obrigado a votar a reclamação de segurança. A reclamação foi julgada procedente em sessão de 29 de agosto sendo o voto julgado em sessão de 3 de setembro pela constituição da lei. Verifiquei-se, assim, um empate: quatro desembargadores inquiriam a lei n.º 1.079 de inconstitucionalidade e quatro aceitaram a sua constitucionalidade.

A CIDADE

ACADEMIA — Desprovido da escora, constituída por um título universitário ou representado pelo exercício de bem graduada função pública, chegar até onde chegou não é brincadeira. Expressa, antes, manifestação quase lastimável de engendrar pela própria mistura a cultura e principalmente ao trabalho, persistente e realizado, não como castigo, mas, como dever necessário e nobilitante. Trabalho pois do que nada tem de comum com o outro, feito com os olhos postos no relógio, no lamento do horário e no cumprimento do expediente. Para alguns, o próprio engenho e não apenas isto: Trabalho Contra e pois indeclináveis deveres para com a coletividade, que o assiste com o seu apoio e seu aplauso, quem, cunco de suas obrigações, logra apenas trabalhando acender os alpitões de da família, pelo próprio esforço. A conquista-la, o indivíduo já não mais se pertence. Transforma-se, de número integrante, em patrimônio do meio onde teve começo seu eu.

Eis aí uma das complicações geradas pelo prestigio nitidamente pessoal, fora e a margem de títulos, de produções e de cargos. Tais complicações são ainda maiores e mais numerosas para os que destacando-se de toda uma geração, conseguem ver seus nomes projetados além das fronteiras de sua Pátria. A esta altura não têm nem podem ter socorro, pois são muitos os que os reclamam e outros tantos os empunham para se prestarem a uma vaga que o desaparecimento de José Lima do Rêgo abriu na Academia de Letras, pela qual já foi distinguido com memorável prêmio que, é integral, contribuindo para que prosseguisse na carreira que, então, recém iniciara. A esta altura de sua vida literária, ela não faz falta, e não é a do Mas, pois, Rêgo do Rêgo, de onde seu nome e sua obra se projetaram até o estrangeiro, cabe-lhe o dever de agasalhar as solicitações que lhe fazem com tal objetivo. Urge satisfaz-las, principalmente considerando que desde a fundação da Academia até hoje, escritor e tão só escritor, e mesmo não escrevendo, somente um deles legrou ingressar. — V.A.P.

em que procurou dar uma visão minuciosa da conjuntura política alagoana e dos fatores determinantes da crise. O meu respeito ao cidadão, e particularmente ao generoso povo alagoano me impede de deparar outros detalhes da trama hedionda — mas dos elementos que fornei os leitores tirarão conclusões justas sobre os fatos de que forma tão deturpada, talvez chegado ao seu conhecimento. Fotografar, como constatar o engano, quando sempre lhe ofereci combate sem tréguas; apresentaram o meu governo como dilapidador dos recursos públicos quando os que me acusam fizeram da malversação uma constante em sua atividade governamental; retrataram-me como intolerante, quando mesmo hoje, ainda não tenho solicitado a meus adversários que deixassem suas posições extremadas e mantidas a luta política em termos vigorosos mas não atentatórios à nossa cultura política.

Restava-me encerrar o futuro da minha terra com a mensagem de fé que sempre destinava aos meus filhos. O meu destino não é o do ódio nem o do medo, mas o do amor e da justiça. De fora ainda mais a incidência dessa lide sobre Alagoas quando de sublevo se projetam as grandes reservas petrolíferas que poderão alterar substancialmente os nossos horizontes e robustecer o nosso ânimo no "rush" para o progresso.

Malgrado as feridas da perseguição que contra mim se desenharam transtorno, ainda, em contra o espírito reservas que se predispõem a esse apelo em prol da pacificação e que se criam dos homens públicos esta e Pov. está a Nação, eterna em sua grandezza, imutável em sua contradição moral. Tudo o que restava, holocausto a causa de Alagoas, em que se inscreveu humildemente a minha causa e com a qual se entrosam e se confundem os destinos da democracia. Pois a sorte do regime se jogava paralelamente a sorte do meu mandato. A Justiça, a cuja porta pedi, desde que se ondas do ódio se encavalaram contra mim, é depositária de toda a minha confiança. Percebe ela, nesta hora que se vai tornando extrema para o regime, que oficializado em Alagoas a dilatação do Poder Legislativo, se estará minimizando a autoridade dos governadores ao nível de funcionários domésticos "ad nutum". O presidente que se abria em Alagoas, em consequência, logo se dissimularia por todo o país e, assim mesmo de se utilizar meu afastamento do Poder, já outros governadores estão ameaçados de "impeachment" em Alagoas, nenhum outro governo se fará sagrado nesta Pátria, e o momento, diante do arbítrio de maiorias parlamentares ocasionais.

Neste último tópico do meu depoimento, renovo a minha confiança nos Juizes brasileiros e Encerro aqui este depoimento. (Cont. no pág. seguinte)

Construção da variante Parai-Casca, no município de Nova Prata

Problemas de energia elétrica para Vista Alegre — Assuntos tratados pelo Prefeito Municipal, em viagem a Porto Alegre

Tratando de diversos assuntos ligados à sua administração, o sr. Reinaldo Cherubini, prefeito Municipal de Nova Prata, esteve em viagem a Porto Alegre, onde tratou de diversos assuntos ligados à sua administração, o sr. Reinaldo Cherubini, prefeito Municipal de Nova Prata, esteve em viagem a Porto Alegre, onde tratou de diversos assuntos ligados à sua administração...

Tratando de diversos assuntos ligados à sua administração, o sr. Reinaldo Cherubini, prefeito Municipal de Nova Prata, esteve em viagem a Porto Alegre, onde tratou de diversos assuntos ligados à sua administração...

Tratando de diversos assuntos ligados à sua administração, o sr. Reinaldo Cherubini, prefeito Municipal de Nova Prata, esteve em viagem a Porto Alegre, onde tratou de diversos assuntos ligados à sua administração...

REUNIÃO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA "FESTA DA UVA", EM GARIBALDI

CAXIAS DO SUL, 25 — Da Sucessão — Proseguindo em seu programa de visitas aos municípios vizinhos, a Comissão da Festa da Uva, representada pelo membro nato, sr. Rubem Bento Alves, prefeito municipal, João José Conte e Joaquim Pedro Lisboa, respectivamente Presidente e chefe do Expediente da Diretoria Administrativa, Arthur Rech da subcomissão de exposição de Uvas, Guerinio Costi, Presidente da subcomissão de Publicidade e propaganda, estiveram, ontem, na cidade de Garibaldi, onde se realizou, as 20 horas, no salão

da Prefeitura Municipal, uma reunião com a quase totalidade dos industriais desse município. Nessa reunião foram debatidos todos os assuntos e aspectos para a participação dessa prospera colônia no magno certame de 1939 como mais, uma tradicional Festa da Uva e Exposição Agro-Industrial, desta região. Como das vezes anteriores, o município de Garibaldi, estará presente ao certame com sua valiosa colaboração, quer na parte que diz respeito à produção de uvas e derivados quer na parte relativa ao restante de seu parque industrial. Estive presente, à reunião, também, nosso colega do jornal "Pinheiro" desta cidade de Caxias do Sul, sr. Odeir Barroso.

EXATORIAS — A cobrança do imposto sindical, em cidades do interior do Estado, por exortorias federais em circunstâncias de não haverem nessas cidades agências do Banco do Brasil e, que, por conseguinte, as referidas cobranças acarretam sérios prejuízos, por serem cobradas altas taxas de comissão, vem de ser articulado um movimento de protesto, por parte dos Sindicatos, nesse sentido. Como é do conhecimento geral, caberá, sem dúvida alguma a Delegacia Regional do Trabalho, esclarecer quem deve fazer a cobrança nestes casos.

ESPECTACULO DE BALLET — A 16 de outubro vindouro, a Escola Municipal de Belas Artes levará a efeito um grande espetáculo de ballet. A coreografia será do professor Nei Emílio de Leões Dias e a orquestra obedecerá a direção do Prof. Max Henrichsky e os cenários estão sendo confeccionados pelos alunos do curso de artes plásticas. Entre as apresentações destacamos, a História de Branca de Neve e Sultão Oriental, em cinco quadros. O professor Nei, participará do espetáculo apresentando a Dança Guerreira Africana.

ESTRUTURADO NOVAMENTE O CLUBE DE RADIO AMADORES DE CAXIAS DO SUL — Em reunião levada a efeito na noite de ontem, os rádios-amadores e labreiros, congregados na sede do CTG Rincão da Lealdade, após um grande churrasco, foi empossada a nova Diretoria que ficou assim constituída: Presidente, Glacir Moré — 1.º Vice, Quilino Andrade — 2.º Vice, Guerinio Costi — 1.º Secretário, Mário Fanchini — 2.º Secretário, Claudio Belló — 1.º Tesoureiro, Carlos Rech — 2.º Tesoureiro, Nelson Meneghini — Conselho Fiscal, Pe. Tronca, Gastão Benetti, Vinícius Lisboa, e Manoel de Oliveira Bandeira. — Comissão de Festas: Pedro Acosta Rodrigues, América Pissani, Nelson Castro Reis. — Orador Oficial: Davi Giamella e Consultor Jurídico Dr. João Luiz Mainardi. Estiveram presentes várias pessoas gradas gentilmente convidadas.

REUNIÃO DO LIONS CLUB — Realizou-se mais uma reunião do Lions Club de Caxias do Sul. Falaram vários oradores e entre os assuntos debatidos houve a admissão do sr. Willi Sanvito.

CENTRO DA INDUSTRIA FABRIL — Com a presença da maioria dos seus associados, reuniu-se no Restaurante da Exposição, o Centro da Indústria Fabril.

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA AO CENTENÁRIO DE OSÓRIO

Escreve Frederico CELIA

A convite da esforçada e dedicada professora sra. Theresinha Rezende, fui gentilmente convidado a visitar a Exposição do Centenário de Osório, que se está realizando em Tramandaí, na Confeitaria Mancuso.

Fiquei deveras encantado pelos trabalhos apresentados, serviços em miniaturas muito bem executados, muito bem idealizados e que merecem a atenção de todos, trabalhos estes idealizados pela direção do Grupo Escolar Almirante Tamandaré com a colaboração das seguintes entidades: Grupo Escolar Almirante Tamandaré, Escola Rural, Escolas Municipais Cândido da Rosa e Barra, Sesi, Fixação de Dunas, Centro de Tradições Potreiro Grande, Varig S. A., Colônia de Pesca Z-6, Rotary de Tramandaí, Esporte Clube Beira Mar, Restaurante Mancuso, Hotel Spher, subprefeitura, indústria e comércio locais.

Destacam-se as seções: Grupo Escolar Almirante Tamandaré: maquetes de Tramandaí de 1937 e de 1957, folclore, turismo, artes aplicadas e desenho, miniatura dos viveiros do Serviço de Fixação de Dunas, documentação histórica.

Escola Rural: miniaturas da escola e da Granja Cruzeiro, maquete de vida rural, instrumentos agrícolas, folclore, estudo de botânica.

Escola Municipal da Barra: vida pesqueira, trabalhos de costura.

Escola Municipal Cândido da Rosa: material pesqueiro.

Sesi: trabalhos de palha, bordados, corte e costura.

Contribuições particulares: indústria caseira: bilros, tecelagem, filé, croché e esteiras. Documentário fotográfico e primeiros instrumentos da banda local.

Comércio: Posto de Serviço Shell, Garagem Shell, A Economia, Casa Amaral, Casa das Palhas, Banco Industrial e Comercial do Sul S. A., Farmácia São Jorge, Açougue Serrano, Escritório Contábil de Oscar Padilha.

Indústria: Fábrica de anzilejos Otto Müller & Cia., Carpintaria São José, Construtora Paulo Hoffmeister, Ferraria Zimer.

Deixo aqui os meus parabéns aos executores desta bonita Exposição do Centenário de Osório, e ao mesmo tempo recomendo a todos visitarem-na, dando assim seu prestígio e apoio aqueles que bem o merecem.

ENLACE EM SANTA MARIA



Realizou-se, em Santa Maria, o enlace do sr. Antonio Serafim Loureiro, comerciante e agente do DIÁRIO DE NOTÍCIAS em Caxias do Sul, filha do sr. Alípio Loureiro e de L. Leuzina Loureiro, com a srta. Juracy dos Santos Machado, da sociedade daquela cidade, filha de Esteliano Ferreira Machado e sua esposa, d. Mercedes dos Santos Machado. O ato civil realizou-se no Fórum e a cerimônia religiosa no Catedral. Os noivos, após o casamento, giraram uma farta mesa de frios e doces, finas bebidas, na Associação dos Ferroviários. Na foto os noivos cortando o bolo nupcial.

PALAVRAS CRUZADAS - 640

HORIZONTAIS: — 1. Maciça; murage — 6. Aragem — 7. Designativo das raízes de forma parecida à cabeça do rabo. (pl.) — 9. Espécie de macaquinho do Amazonas (pl.) — 10. Reduzira (alguma coisa) a massa, depois de pisá-la em almofariz — 11. Cidade da Birmânia — 12. Perseguido.

VERTICAIS: 1. Buro, ótimo — 2. Indolente, dorminhoco — 3. Irritável — 4. Junta de bola — 5. Limpo, lavado — 6. Procura.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 639 — HORIZONTAIS: gré — duo — arara — corra — ci — artar — ar — ano — sam — uca — lvo — ara — urucatu — ala — aló — ano — uni — Ag — apedo — ar — poia — ereto — rio — era.

VERTICAIS: granl — há — eta — dor — Ur — orca — sea — ara — Cam — Ara — farcino — ovulo — urubu — ara — ata — algar — anata — sap — spá — ode — tró — aio — ore — al — Er.

Esta é a hora certa de comprar uma BICICLETA e ganhar um valioso despertador

apenas 315 mensais SEM ENTRADA

GRÁTIS

Modelos para **HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS**

PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

Hermes Macedo S/A

O QUARTEL GERAL DAS BICICLETAS

3º REMATE DE REPRODUTORES

Dia 9 de outubro na Exposição da Associação Rural de Bagé

CABANHA MAGNÓLIA

Romney Marsh de pedigree e tatuados S. O.

CABANHAS PENHAROL - SANTA LEONTINA E SANTO ANTONIO

Corriedales de pedigree e tatuados S. O.

CONVITE PARA A PRESIDÊNCIA DO INIC Carlomagno considera inalterada a situação da "Frente" com o PRP

Líderes integralistas, surpresos, afirmam que o sr. Wolfram Metzler não dará resposta por enquanto — Dirigentes da Frente Democrática esperam tirar proveito do problema ora criado

O convite dirigido ao sr. Wolfram Metzler para presidir o Instituto N. de Imigração e Colonização veio constituir um fato inesperado novo nas demarques que o PTB e a Frente Democrática estão desenvolvendo com vistas a um eventual acerto com o PRP. E como tal, esse convite colheu de surpresa, principalmente os integralistas. Líderes integralistas manifestam também que estão surpresos com o ocorrido.

Dirigentes da Frente Democrática não escondem o "choque emocional" provocado pelo fato, mas, todavia, não se mostram pessimistas com as suas prováveis consequências. O abalo maior parece ter sido mesmo dentro das hostes perseguidas, notadamente entre os próceres simpáticos à coligação governista. Chegando a estar assentado para uma solução harmoniosa na convenção prevista para o dia 12 próximo.

O sr. Hélio Carlomagno falou à reportagem a respeito do problema ora criado. Perguntado se considerava prejudicadas as conversações que a Frente Democrática vinha efetuando com o PRP em consequência do convite formulado pelo governo federal ao sr. Wolfram Metzler, disse o presidente presidente:

— Considero o assunto inalterado dentro das conversações já mantidas com os dignos líderes do PRP. Aguardamos apenas a deliberação que este partido pretende adotar na reunião do dia 12, que foi considerada uma etapa para o prosseguimento dos entendimentos.

O sr. Carlomagno escusou-se a maiores considerações. O deputado Alberto Hoffmann também deixando patente sua surpresa em face do convite formulado ao sr. Metzler.

Remontam, porém, a noite, a bancada estadual e membros do Diretório Regional do PRP, quando foi demoradamente debatida a questão.

Dirigentes do PRP com os quais palestramos, informaram ainda que o sr. Wolfram Metzler "não aceitará, ao menos de momento, a presidência, na capital da República, o presidente do PRP estudará — ao que afirmou a sua companhia antes de partir — a situação do INIC, tendo sua intenção não dar uma resposta definitiva ao convite".

Além disso — acrescentou os informantes — o sr. Metzler ouvirá, antes, seus companheiros do Diretório e aguardará a solução que o PRP irá dar, possivelmente, dia 12, para o problema sucessório do Estado. Observam outros líderes integralistas que a referida solução poderá se arrastar até 1958.

CONCENTRAÇÕES DO PRP EM ERÉCHIM E PASSO FUNDO

Dando execução ao programa que se traçou, a direção estadual do PRP realizará mais duas concentrações regionais dos dirigentes municipais e vereadores. Tais conclaves serão em Eréchim, dia 3, sábado próximo, reunindo os integralistas de Getúlio Vargas, Gaurama Aratiba, Marcelino Ramos e Eréchim; e em Passo Fundo, no dia seguinte, domingo, com a presença de Tapejara, Carazinho, Sarandi, Marau, Sananduva, Lagoa Vermelha e Passo Fundo.

Representando o Diretório Regional do PRP, seguirá para aquelas cidades o deputado Alberto Hoffmann, presidente da Assembleia Legislativa, que, possivelmente, se fará acompanhar de outros dirigentes integralistas.

Nessas concentrações serão tratados assuntos de interesse partidário, especialmente no tocante à expansão do PRP e sua orientação política, bem como

KK assinará hoje a transferência para Brasília

RIO, 30 (Meridional) — O presidente da República sancionará amanhã, às 19 horas, no Palácio do Catete, o projeto de lei que determina a transferência da capital do país, a 21 de abril de 1960, para Brasília. O ato será solene e contará com a presença de todo o Ministério, de parlamentares, membros do poder judiciário e outras autoridades.

REUNIAO DE HOMENS SINDICAIS COM JK EM BRASÍLIA

CAIS COM JK EM BRASÍLIA
RIO, 30 (Meridional) — Novo encontro está programado em Brasília, em outubro entrante, entre as classes trabalhadoras e o presidente Juscelino Kubitschek. O ministro de Assuntos Econômicos, sr. Frontin Neto, já está expedindo convites às autoridades sindicais de todo o país. Como da vez anterior, com as classes produtoras, o programa inclui uma visita às obras da nova Capital, assim como uma exposição e debates pelo presidente da Companhia construtora de Brasília.

gundes: dr. Paulo Barcellos Silveira; dr. Favorito Bastos; dr. Pompílio Vieira; dr. Frontin Neto; dr. Sálvio Bittencourt; Raul Rodrigues; Waldemar Kourroski Waldemar Alves; Zoray Prati; Zoroastro Lamotto.

DEP. ARNO ARNT

Para o Rio de Janeiro, onde assistirá aos festejos do 20.º aniversário do lançamento do Manifesto de Outubro de 1937, que constitui a base da doutrina integralista, viajara hoje o deputado Arnaldo de Azevedo, do PR, na Assembleia e presidente da Comissão Executiva parietária. No Rio, o deputado Arnaldo de Azevedo, de interesse do partido, convidará a delegação do PRP para apresentarem uma proposta de emenda ao Projeto de Lei de Organização Nacional do PRP na Assembleia e presidente

NOTÍCIAS MILITARES

Ordem às Unidades Administrativas do Terceiro Exército sediadas no Território da Terceira Região Militar

O general Jaime de Almeida, comandante do 3.º Exército, fez publicar a seguinte recomendação:

1 — Havendo necessidade do ERM/3 emitir no título "Reposição de Estoques" as importâncias devidas aos diversos grupos de material de manutenção e correspondentes ao fornecimento de peças de fardamento, feito de acordo com o art. 113 do RUIPE, bem como, as cargas feitas aos responsáveis pela inutilização ou extravio de peças de fardamento, roupa de cama, equipamento, estacionamento, etc., determine que, a partir deste mês, as UU AA cumpram o seguinte: 1) — Remetam ao citado Estabelecimento, mensalmente e até o dia 5 do mês subsequente, juntamente com as folhas do Bal. Inf. de Fardamento, a carga para desconto (n.º 54 das IDs), uma relação NOMINAL da carga feita, em duas vias, com as colunas: IMPORTANCIA (montante em reais e centavos); NÚMERO DE PRESTAÇÕES; OBSERVAÇÃO (especificar qual se pagas imputadas a cada um e respectivo valor).

2 — Os recolhimentos mensais e acompanhados dos respectivos cheques bancários devem ser feitos em sua sob-título "ERM/3 — REPOSIÇÃO DE ESTOQUES" portento ditados do DEB/COMMERCIAL, do citado Estabelecimento.

FORAM PROMOVIDOS AO GRUPO DE SARGENTO O SARGENTO DE 1.ª CLASSE DE 1.ª CLASSE DE 1.ª CLASSE

2.ª REGIÃO MILITAR
No 15.º RI e Terceiro Sargento Gacyr Roges Pinheiro, da mesma Unidade;
No 7.º RI e Terceiro Sargento Alípio José Corrêa, da mesma Unidade;
No 9.º RI e Terceiro Sargento Osvaldo Manoel do Oitavo RI;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Darcy Bloy Friedrich, do mesmo RI;
No 11.º RI e Terceiro Sargento Heriberto Rê do Nascimento, da mesma Unidade;
No 12.º RI e Terceiro Sargento Euzébio Zakhowski, do 18.º RI;
No 17.º RI e Terceiro Sargento Iracy Pedro de Oliveira Dias, do 18.º RI;
No Cia. B. Inf. Ag. (Gen. C. Azevedo) e Terceiro Sargento Jayme Rodrigues Dias, do Inf. do Dep. RMM-3;
No 11.º RI e Terceiro Sargento Elmo Moraes, do Terceiro Sargento Nello Miranda Paiva, do 8.º RI e Terceiro Sargento Odorino Pinto de Oliveira.

ARMA DE CAVALARIA

No 15.º RI e Terceiro Sargento Francisco Honorato Paiva, da mesma Unidade;
No Primeiro RCM e Terceiro Sargento César de Souza Doracina, da mesma Unidade;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Carlos Kurtz Becker, do mesmo RI;
No 11.º RI e Terceiro Sargento João Eduardo Witt Schmidt, do Primeiro RCM;
No 12.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Carlos Kurtz Becker, do mesmo RI;
No 11.º RI e Terceiro Sargento João Eduardo Witt Schmidt, do Primeiro RCM;
No 12.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;

ARMA DE CAVALARIA

No 15.º RI e Terceiro Sargento Francisco Honorato Paiva, da mesma Unidade;
No Primeiro RCM e Terceiro Sargento César de Souza Doracina, da mesma Unidade;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Carlos Kurtz Becker, do mesmo RI;
No 11.º RI e Terceiro Sargento João Eduardo Witt Schmidt, do Primeiro RCM;
No 12.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;

ARMA DE CAVALARIA

No 15.º RI e Terceiro Sargento Francisco Honorato Paiva, da mesma Unidade;
No Primeiro RCM e Terceiro Sargento César de Souza Doracina, da mesma Unidade;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Carlos Kurtz Becker, do mesmo RI;
No 11.º RI e Terceiro Sargento João Eduardo Witt Schmidt, do Primeiro RCM;
No 12.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;

ARMA DE CAVALARIA

No 15.º RI e Terceiro Sargento Francisco Honorato Paiva, da mesma Unidade;
No Primeiro RCM e Terceiro Sargento César de Souza Doracina, da mesma Unidade;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Carlos Kurtz Becker, do mesmo RI;
No 11.º RI e Terceiro Sargento João Eduardo Witt Schmidt, do Primeiro RCM;
No 12.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;

ARMA DE CAVALARIA

No 15.º RI e Terceiro Sargento Francisco Honorato Paiva, da mesma Unidade;
No Primeiro RCM e Terceiro Sargento César de Souza Doracina, da mesma Unidade;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;
No 10.º RI e Terceiro Sargento Carlos Kurtz Becker, do mesmo RI;
No 11.º RI e Terceiro Sargento João Eduardo Witt Schmidt, do Primeiro RCM;
No 12.º RI e Terceiro Sargento Augusto Gonçalves da CMR-3;

Gripada, "Miss Universo" não irá à praia de Copacabana

Não terá o carioca oportunidade de ver a "mais bela do mundo" em maio — Defensores dos direitos da mulher — Encontro com os jornalistas

RIO, 30 (Meridional) — "Miss Universo" não irá à praia de Copacabana em maio. Esta é a opinião dos defensores dos direitos da mulher, que se reuniram ontem, à noite, no Hotel Excelsior, em sessão de trabalho. O encontro foi presidido por Gladys, vencedora do concurso de beleza em 1956.

— Não sei se a "Miss" irá à praia de Copacabana em maio. Ela não temará banho de mar em Copacabana.

TAMBÉM FAZ VERBOS
No meio da entrevista, Gladys recitou a pedido de seu primeiro marido, uma poesia. Diz que nunca viu publicar versos. Ela usa quatro versos e não quer que ninguém os veja.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

A MARIORIDADE
Gladys completará 18 anos no dia 19 de outubro. Quando foi criada, em 1956, ela tinha 17 anos e nove meses. Quisera saber se ela passara o aniversário no Brasil. Disse que gostaria muito, mas a família está esperando por ela e quer que esteja

esté mobilizado, acrescentou o titular do DES, a Biometria Médica deste Departamento, juntamente com os fornecimentos de atestado, com atendimento aos doentes de gripe. Não posso esquecer de mencionar o auxílio prestado: do sr. Batalhão de Saúde, foram destacados uma ambulância para a população zona de Tristeza. Um médico e dois enfermeiros lá estão, em caráter permanente. Tenho inspecionado constantemente todos esses postos e constatado que o atual surto é de grandes proporções.

NO SAMDU
A reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em contato com os drs. Lauro Dornelles e Ayrton Truda, do SAMDU, colheu novos informes sobre a marcha da gripe "asiática" nesta Capital e em Canoa.

CAVALARIA BLINDADA
Castro Lúcio Cruz, do Sexto Reg. de Cavalaria Blindada, do 1.º Exército, foi promovido a 1.ª Classe.

ARMA DE ARTILHARIA
Edwige Rodrigues do 1.º Exército, do 1.º Exército, foi promovida a 1.ª Classe.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

MATERIAL BELICO — ARMAZENAMENTO
Afonso Lúcio Pinho, do Primeiro Cia. M. Mat.

se apresentou como Dr. Anuar e que queria fazer uma pergunta ao sr. "Miss" também. Ela: — Que as "Misses" possam dos direitos da mulher?

Resposta de Gladys: — A mulher tem os mesmos direitos do homem, não é superior nem inferior, mas igual. O mencionado Dr. Anuar protestou: — A mulher não cria. Só quem cria é o homem. A mulher conserva.

Gladys não ouviu o protesto, e Terézinha deu a sua opinião. — Em certos campos, a mulher pode exercer a mesma atividade do homem. Em outros, não. Por exemplo, o jornalismo. Acho que a mulher não se adapta a atividade de imprensa.

Uma jovem fotógrafa que estava do outro lado da mesa não gostou, e Terézinha sorriu.

QUINZE CURSOS
— Que é que você fazia no Peru antes de ser "Miss"? — Eu saí do colégio no ano passado e comecei 15 cursos livres. Numerosos os cursos: línguas, música, artes plásticas, esportes etc.

E arrematou: — Antiguamente eu ia na cinema, tomava parte em festas, viajava em viagens ou ficava em casa. Tinha uma vida tranquila. Agora, a minha vida mudou muito.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

— Não. Prefiro a antiga. Se não puder ler, não leia. Não se preocupe com o que os outros dizem. Não se preocupe com o que os outros dizem.

DIRETORES DA NESILÉ CHEGAM A PORTO ALEGRE



Pela Varig chegaram a esta Capital os srs. Emília Meyer, diretora-gerente da Nesilé no Brasil e Hector Robert Brás, assistente de conselheiro para esta hemisféria da Nesilé Internacional. A viagem dos ilustres visitantes prendeu-se a estudos do mercado de trabalho e também a um exame da atual programação de Nesilé que está sendo levada a efeito neste Estado. Foram recepcionados no Aeroporto Salgado Filho pelos srs. Piragiba Barbosa, gerente da Nesilé no Rio Grande do Sul, Guido Friedrich, do Serviço Internacional de Varig e Werner Martensen e Otto Georg de McCann-Eriksen Publicidade neste Estado. A foto registra o desembarque dos srs. Meyer e Brás no Aeroporto Salgado Filho.

Educação e Cultura

Origem e desenvolvimento da Universidade do Rio G. do Sul

A conferência de hoje no curso "Fundamentos da Cultura Rio-Grandense"

A segunda parte do curso "Fundamentos da Cultura Rio-Grandense", promovido pela Faculdade de Filosofia da UFRGS, ontem reiniciou com a apresentação do trabalho do professor Enio de Freitas e Castro, "A composição musical no Rio Grande do Sul", terá hoje sua continuação através da conferência do professor Pery Pinto Diniz, que abordará o seguinte tema: "Origem e desenvolvimento da Universidade do Rio Grande do Sul".

As bases da Residência e a ficha de inscrição podem ser procurados no Serviço de Comunicações da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, das 9 às 11 horas, e das 14 às 16 horas.

CONFERENCIA DO PROF. DANTE DE LAYTANO

O Professor Dante de Laytano realizou, ontem, no Instituto de Cultura Hispânica, presidido pelo dr. Hugo de Primo Paz, uma conferência intitulada: "Rio da Prata e Rio Grande — Síntese histórica, sociológica e literária de influências recíprocas".

A palestra teve lugar na Pontifícia Universidade Católica, e fez parte da série "Mundo Hispânico" que o Instituto vem promovendo, por iniciativa do prof. D. Dionísio Alvares Fontes, diretor dos cursos da citada organização.

Presentes o sr. Conselheiro de Estado, dr. André Drake de Alvar, prof. J. Faustino, diretor da Faculdade de Filosofia Champagnat, prof. Jorge Felizardo, diretor da Faculdade Católica de Filosofia da PUC, diretor do Instituto, professores e alunos de Cultura Hispânica, e alunos da Pontifícia Universidade Católica.

Para encerrar esta quarta série de estudos — sobre os "Fundamentos da Cultura Rio-Grandense" — restam ainda duas conferências, realmente importantes, pois pelas serão examinadas a vida e a obra de duas grandes figuras do passado rio-grandense: o Visconde de Mauá e Assis Brasil. Essas conferências estarão a cargo de dois professores de História: o sr. Edgard Luiz Schneider, respectivamente.

COMPARECIMENTO DE PROFESSORES
A 1.ª Delegação Regional de Ensino, solicitou e comparecimento urgente, com exceção de algumas quartas-feiras, das seguintes professoras:

Cecília Canabarro Abad; Corina Tolani Jardim; Catarina Pasquelotto Ziegler; Conceição M. Gomes Kastrop; Elvira da Graça Gomes Appel; Leda Kramer Guimarães; Leonor Josefina Rocha Tochetto; Lilianna de Lourdes Rocha; Luíza Nascimento; Marlene Correia da Silva; Marilene Matzenbauer Antunes; Maria Gauchita Fonseca Zanetti; Nellye Sevcik Mariani; Sílvia Lopes; Sônia Costa; Vera Beatriz Loda Dieffenbacher; Wilma de Amaral Kowalski; Zilma Villela Pereira; Zolá Alvim Truda.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

As "Vicárias do Mar" — b) As Vicárias e o gado. c) A Prática e o contrabando. d) A demografia. IV. Problema Filológico. a) Influência hispano-portuguesa no Rio Grande do Sul. V. Problema Literário. a) Os escritores e b) os historiadores. Conclusão.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

RESIDENCIA E HOSPITAL DO RECIFE
O diretor da Fac. de Medicina do Recife comunicou à Fac. de Medicina de Porto Alegre, que a partir de janeiro de 1958 será iniciado o Serviço de Residência do Hospital das Clínicas dessa Faculdade funcionando provisoriamente no Hospital D. Pedro II.

Oficiais de Carpinteiro PRECISA-SE

Rádio Televisão Piratini S/A — Em Construção —

OS CANDIDATOS DEVERÃO APRESENTAR-SE NAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA RÁDIO TELEVISÃO PIRATINI S/A, MORRO DE SANTA TERESA, JUNTO AS TORRES DA RÁDIO DIFUSORA.

TRATAR COM O SR. THOMAS
(É inútil apresentar-se candidatos não oficiais)

MISSA E AGRADECIMENTO

C. André Arppi e Cia. convida seus amigos e clientes para a missa de 7.ª dia da capela de seu sobrinho

Sra. Naydir Assunção Dettmer

que mandam rezar quarta-feira (2 de outubro) às 7.30 horas na Igreja Sagrada Família.

Aproveitam a oportunidade para agradecer aos que compareceram às cerimônias de encomendação e sepultamento, aos que enviaram cartas, cartas e telegramas a todos essas cetera gratidão.

Desde já confessam-se gratos.

Diário Social

ANIVERSARIOS
Façam anos hoje:
As senhoras Margarida Tavares esposa do sr. Dulcínio Tavares; Nilda de Lima Pêto...

Festas para amanhã
Noite de Boate - Noite de Boate, às 20 horas, com uma série de surpresas aos seus participantes.
SABADO
Círculo Militar - Reunião...

CONTRATO DE CASAMENTO
Na data de ontem, contrataram nupcias, a rua Gravatã, n. 145, em Estrela, a srta. Ciria Teófilo da Silva...

NOTAS BREVES:
Congregação Clube - Uma reunião para daqui há poucos dias. Quarenta hectares de terra na estrada de Viamão para a sua sede social...

Falecimentos
SRA. SARA SCHWETZ
Ocorreu nesta capital, o falecimento da srta. Sara Schwetz, irmã dos sr. Paulo Schwetz e José Schwetz...

DOMINGO
Centro Petrolense - Reunião-dança, às 16 horas, promovida pela Ala Feminina...

JUSTO escrever um pouco mais, uma vez que me encontro hospitalizado. Se é muito estranho que estou fazendo, pois, o fato é que me distraio. O tempo passa, enquanto espero a hora de entrar na casa que está indo bem se Deus quiser...

UMA vez que estou me referindo à romântica cidade banhada pelo Itaipu, devo acrescentar que foi na residência bonita e confortável do sr. Olimpio Guerra que esteve hospedada a senhora Sandra Hervé, quando de sua última visita à cidade de Alegre.

ACONTECIMENTO de grande expressão social, sábado, aos salões do Clube do Comércio, o desfile de modas, em tecido Banu, com modelos exclusivos de José Ronaldo...

NOTAS BREVES:
Congregação Clube - Uma reunião para daqui há poucos dias. Quarenta hectares de terra na estrada de Viamão para a sua sede social...

24 HORAS VIU, VIU E COMENTA

- ☆ DESFILE DE MODAS, SÁBADO, NO CLUBE DO COMÉRCIO
☆ ACONTECIMENTO DE RARA ELEGANCIA A "AVANT-PREMIERE" DE O CANTO DA COTOVIA
☆ MISS UNIVERSO PASSOU QUASE MEIA HORA EM PORTO ALEGRE

A FRASE DO DIA - João Quadros, governador do Rio Grande do Sul, ao saber que fora solicitado ao Departamento Nacional de Propriedade Industrial...

passou conversando com sua amiga, senhora Vera Lessa.
DENTRO de poucos dias, em Bagé, magníficas festas por ocasião da já famosa exposição rural daquele município...

INTERESSANTÍSSIMA mesmo aquela garota bem morena, bem bonita e bem elegante que chegou desfilando no ateliê de Rui. Ela, a srta. Lucia Tomazini Curia, uma beleza bem misteriosa...

RÁPIDOS apinhados sobre as garotas de novo "high society" e suas circulares: a senhora Carmen Cavallari, a senhora Maria Casca, a senhora Maria Helena Martins...



Senhorita Jacira Rosa, uma das garotas mais em evidência no "society" de Lívramento. Tipo "mignon", encantador e breve.

EM QUATRO LINHAS - Felis Ayres
Por três campos azuis, oh! Luz do meu sorriso, lá é um pente de luz, nas tranças da escarlate.

AVANT-PREMIERE de Maria Della Costa: a senhora Maria Corina dando "show" de elegância no salão da Igreja São José, o enlace da senhora Hilda Casanova...

SABADO e segunda-feira próximos estão marcados dois casamentos em novo "high society". No sábado, na Igreja São José, o enlace da senhora Hilda Casanova...

VIDA CATÓLICA

PADRE JOSEPH MORS S. J.

Jubileu de ouro de vida religiosa
Silvio TELLES

em a vizinha cidade de São Leopoldo, um modesto sacerdote comemora hoje o jubileu de ouro de vida religiosa. O clero rio-grandense em quase sua totalidade o conhece...

Hoje a data do seu jubileu nos oferece esta oportunidade de saudar as portas deste veu. O Pe. Mors é um exemplo do homem que realiza com autenticidade sua existência...

A vontade de Deus se manifesta concretamente para o Pe. Mors, através das disposições dos seus superiores, sob a forma da cátedra de Teologia. A fidelidade e dedicação com que ele em sua vida sacerdotal realizou a vocação de professor exprime de uma maneira inequívoca a aceitação profunda do destino que Deus lhe traçou...

CEPELA DE S. RAFAEL, SABADO DE DESAGRAVO
SABADO DE DESAGRAVO
A Congregação Mariana desta cidade aumentará o devoção ao Incólume Coração de Maria...

IGREJA DE S. ROSARIO, S. STA. TERESINHA
Sábado comemora em louvor de Santa Teresinha
Continuam as jornadas Teresianas de louvor muito frequentadas pelos inúmeros devotos de Santa Teresinha do Menino Jesus...

IGREJA N. S. DO ROSARIO
Em prosseguimento aos preparativos para a festa em louvor de N. S. do Rosario, a realizar-se domingo próximo, efetuam-se a hoje, com início às 20 horas, a quinta novena na tradicional igreja à rua Vigário José Inácio.

Programa para hoje 1.º de outubro: às 20 horas, entrada solene, novena, pregação pelo p. frei Guilherme da I. Conceição, O.C.D. e bênção com o Santíssimo. São juizes desta noite, o sr. Waldemar Stamm e srta. S. S.

Programa para o dia 2, às 20 horas, novena, pregação pelo p. Orlando Aguiar, S.J. e bênção com o Santíssimo. São juizes desta noite, dr. Fernando Leggerino e sr. S.

IGREJA N. S. DO ROSARIO
Em prosseguimento aos preparativos para a festa em louvor de N. S. do Rosario, a realizar-se domingo próximo, efetuam-se a hoje, com início às 20 horas, a quinta novena na tradicional igreja à rua Vigário José Inácio.

A novena de hoje foi, pelos festeiros prof. Darcy Azambuja e esposa d. Maria de Lourdes Via na Azambuja e o sr. Antônio Angelo Carraro esposa d. Eneida Carraro, dedicada a todos os ramos da Ação Católica. São convidados especiais os moços e moças da paróquia.

NOVA DENOMINAÇÃO HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO IAPI

DO 1º BC: "D. PEDRO II"

RIO, 30 (Meridional) - O 1.º BC, sediado em Petrópolis há quase 25 anos, passou a chamar-se "Batalhão de Caçadores Dom Pedro II". O decreto respectivo, que dá a denominação honrosa, corpo militar, foi assinado pelo presidente da República e pelo ministro da Guerra, que assim o justificaram...

Para que sofrer?

Disentem os mestres da patologia se a asma tem ou não tem cura. O que é certo, porém, é que a asma pode ser tratada e que a ciência dispõe de um ótimo preventivo que anula o que a asma tem de mais prejudicial: os ataques de tosse, com falta de ar, cansaço, dores no esterno, etc. Este preventivo chama-se Eufin. É um produto alemão mundialmente adotado, cuja eficiência e indiscutível. Eufin deve ser tomado assim que se manifestam as primeiras ameaças da tosse. Um comprimido em meio copo de água é o bastante para que o acesso não venha. Eufin convém às crianças com uma dose de 1/2 comprimido. Eufin é prescricional.



Conforme foi anunciado, realizou-se sábado um churrasco à gaúcha, na Associação dos Caçadores Viajantes, oferecido pelos funcionários da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários ao seu presidente, dr. José Raimundo Soares Silva, atualmente em Inspeção ao órgão local de previdência social. No clichê, um aspecto do ato, no momento em que o dr. Soares Silva agradece a aquela demonstração de apreço bem como fina face de pratas, que lhe foi entregue como lembrança dos funcionários locais. Vê-se, ainda ao lado de s.s., o delegado regional, dr. Floriceno Passão.

A RAZÃO
SANTA MARIA
O jornal de maior circulação e penetração de interior do Estado.
SUCURSAL EM PORTO ALEGRE
EDIF. CHAVES BARCELOS
- 15.º andar, sala 1504

SRS. TRITICULTORES
TEMOS A DISPOSICAO PARA PRONTA ENTREGA
COMBINADOS ALBION
PANOBRA S/A.
AV. FARRAPOS, 729 - End. Telegr. "ARBONAP" - P. ALEGRE

CANTINA DO GALETO
a rainha das massas caseiras
Especialidades em Massas, Lanzas no forno
Tallarim, Ravioli, Anhelote, Capeleti, Espaguetti-Alpesto
Carnes
Parjada Argentina, Chicho, Galeto desossada a Greiha e Galeto a Menezarto com Polenta
ENDERECO: Av. Independência, 831 - F. Fone - Secundária: 68-32

CADIA MARI participa aos parentes e amigos de seus pais
ERNANI e WAINA DECIMO
o nascimento de sua filha:
CINTIA
Hospital de Cidade de Jaguari, 23-9-57

ESTE MES
goze as facilidades de nosso
CEDIÁRIO INDIVIDUAL
A PARTIR DE \$50. mensais
Ofica PRECISAO

Um povo que anseia por maiores horizontes de progresso

É IMPRESSIONANTE O ENTUSIASMO QUE CERCA A INAUGURAÇÃO DA IV EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DA X ZONA, SABADO, EM SÃO LEOPOLDO

A II Exposição Municipal de Orquídeas constituirá um espetáculo indescritível de beleza, pois serão apresentados mais de 1.600 exemplares de "pérolas da natureza", precedentes dos mais distintos recantos do Estado e de outras procedências — Uma autêntica "avant-première" de futuras e grandiosas exposições que serão realizadas em São Leopoldo — Um maravilhoso encadeamento de Regiões que despertam para uma nova fase de progresso — O Rio Grande do Sul é o melhor centro do Brasil e da América do Sul para os mais arrojados investimentos — Chegou a vez de os Municípios assumirem o comando do seu progresso

Por J. Thadéu ONAR

Cada hora que passa tanto mais avoluma-se o interesse em todos os recantos da vasta e riquíssima Região dos fértilíssimos Vales do Rio dos Sinos, do Rio Cai e do Alto Tequari além de agropecuária e Industrial da X Zona e da Exposição Municipal de Orquídeas, promovidas pela Associação Comercial do Comércio e Indústria, Núcleo de Orquídeas de São Leopoldo e Associação Rural de São Leopoldo, e sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul e Prefeitura Municipal de São Leopoldo, cuja inauguração se fará pelo engenheiro Ildo Meneghetti, governador do Estado, às 10 horas, do dia 5, sábado, da semana em curso.

O entusiasmo que despertaram estas certames no espírito culto, empreendedor e realizador de nosso povo daquelas belíssimas e românticas Regiões, de um futuro grandioso das suas possibilidades de progresso são incalculáveis, é algo que enche de alegria a qualquer criatura até mesmo indiferente às mais belas e nobres iniciativas. É porque se trata de um verdadeiro encadeamento de Regiões cada qual mais bela, mais próspera e que oferece ao homem civilizado, ao homem cheio de iniciativas, um ambiente acolhedor e propício às mais arrojadas realizações. Todos podem progredir de uma maneira fabulosa nas terras do glorioso Rio Grande do Sul, seja qual for o seu rincão. Mas, em verdade, as Regiões que estamos focando em função dos certames que serão inaugurados na dinâmica cidade de São Leopoldo, oferecem uma singularidade toda especial.

Tudo ali é história. Tudo ali é uma sequência de páginas de vitórias do homem civilizado sobre o hinterland bravo, agressivo, indomito e hostil, que foi de pouco a pouco sendo dominado, subjugado e passou a servir ao homem que ali se instalou e desenvolveu. O desenvolvimento de todos os setores do progresso condizentes com a dignidade da criatura humana. É ali que foram semeadas cidades que hoje constituem verdadeiro orgulho para o Rio Grande do Sul e um justo encantamento para o Brasil e a própria América. Tudo isto, como em muitos outros rincões da gloriosa terra farroupilha, é fruto de um trabalho ininterrupto, heróico, corajoso, cheio de abnegação, pontilhado de fé nas incalculáveis possibilidades que oferece aquele ambiente, aquela terra milenária e bravia, que guarda no seu seio todas as suas virtudes, toda a sua seiva acumulada durante milhares de anos, para num desafio à capacidade, à argúcia do homem, produzir a grande obra ali realizada e que está a serviço do progresso pelo homem capaz, pelo homem ambicioso de progredir e de assegurar um futuro sempre e cada vez melhor à sua família, que em suma, é a própria pátria, porque a soma de todos os lares é que formam a grandeza e o prestígio da pátria, em ordem direta do vetor da produção de cada um e da cultura que possuem os seus habitan-

tes. Um país é próspero quando todos os seus habitantes são prósperos. Uma nação é culta e desfruta de prestígio entre os demais povos na ordem direta da cultura de cada um de seus habitantes.

UM MARAVILHOSO ENCADEAMENTO DE REGIÕES QUE DESPERTAM PARA UMA NOVA FASE DE PROGRESSO

Justamente esta é a Região, ou melhor, um encadeamento de Regiões que despertam para uma nova fase de trabalho que os novos sistemas de produção estão sendo adotados pelos povos mais cultos do mundo. Chegou a hora de, embora reconhecendo a grandiosidade da obra realizada pelos nossos antepassados, revermos os nossos métodos de trabalho. Chegou o momento de tratarmos de nós em termos de métodos mais racionais usados em outros países, onde o homem com menos saídas, podem trabalhar dentro de um ambiente mais humano e produzir mais e melhor, repetindo, desta forma, melhor o fruto de seu labor e poupando-se mais para viver mais e sentir mais intensamente os encantos que a vida lhe oferece.

Considerando-se a posição, sob qualquer ângulo, deste maravilhoso encadeamento de Regiões, verificamos de como os seus habitantes dispõem de fabulosas possibilidades de progredirem sempre e cada vez mais, desde que passem a dinamizar em grau ascendente os seus métodos de trabalho, dando-lhes uma sistematização mais justa, mais equilibrada e mais racional. Dispõem de todos os meios eficientes de transportes, servidas por comunicações de primoríssima ordem, contando com mercados fabulosos como Porto Alegre, além de outras cidades pró-

ximas, para não falar nos impressionantes centros de consumo de São Paulo e Rio de Janeiro, podem e devem desencadear, estas Regiões, a produção de cereais de toda natureza, de frutas, legumes e hortaliças, bem como de milhões e mais milhões de ovos, de aves (galinhas, perus, patos, marrecos e gansos) que é uma criação caseira, de suínos de raças nobres vianenses, de mais carne do que gordura, reputado melhor no mercado consumidor; leite e laticínios em geral, para o que temos um mercado consumidor de tudo que produzimos, além da criação de abelhas, que é a única criação que não custa quase nada e contribui para a prosperidade da Região, em termos de fim, é simplesmente espontâneo o conjunto de oportunidades que se oferecem de progresso aos habitantes destas fértilíssimas Regiões, podendo e devendo assumir a liderança da instituição de métodos modernos de trabalho, comandando a produção em massa, dentro do que há de mais perfeito, a fim de abastecer as necessidades da comunidade de Porto Alegre e de outras cidades do Rio Grande do Sul, com vistas voltadas para os grandes mercados de consumo de São Paulo e Rio de Janeiro.

Não se compreende que tenhamos que importar queijos, manteiga e até leite em pó e condensado em Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio de Janeiro, Santa Catarina, além de Holanda, Itália, Dinamarca, Uruguai, Argentina, Estados Unidos da América do Norte e Canadá, quando deveríamos ser exportadores, fato este que representa uma faceta comprometedora da posição do Rio Grande do Sul, considerando-se o potencial da sua pecuária. É e é justamente o Rio Grande do Sul na garupa desta abertura, desta situação um tanto humilhante em que se encontra diante do resto dos Estados do país e até em face das nações que nos fornecem laticínios e leite em pó e condensado. Como estamos é que não podemos continuar. Temos que entrar de rijo na organização da nossa indústria de laticínios. É um imperativo para o prestígio do Rio Grande do Sul, e esta missão pode e deve ser cumprida por estas Regiões acima mencionadas.

CHEGOU A VEZ DOS MUNICÍPIOS COMANDAREM O SEU PROGRESSO

Por isso teve muita razão o dr. Paulo Couto, opeiro prefeito de São Leopoldo, ao declarar ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, de que não compreendia como uma respeitável feição do Rio Grande do Sul que constituíssem as Regiões acima referidas, em vez de terem no município

o do próprio país. Um município que fique indiferente ao esforço do conjunto é uma peça da engrenagem que perturba o funcionamento da máquina ou conjunto de máquinas da organização. Daí porque chegou a hora dos municípios comandarem a nova fase do progresso que o Rio Grande do Sul exige que seja acelerado sempre e cada vez mais.

O RIO GRANDE DO SUL É O MELHOR CENTRO DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL PARA OS MAIS ARROJADOS INVESTIMENTOS

Não assim procedendo é que ampliaremos sempre as perspectivas para a implantação de um fabuloso parque industrial, podendo tornar-se o maior da América do Sul no tocante à indústria têxtil de lá, a indústria moageira, a indústria de conservas e alimentos em geral, a indústria frigorífica de bovinos, ovinos, suínos e aves em geral e indústria vinícola, a indústria de óleos comestíveis vegetais, a indústria de calçados, peles e couros em geral, a indústria de laticínios, além de uma infinidade de outros setores de suas múltiplas especializações, considerando-se o Plano de Fertilização do Rio Grande do Sul que está em plena execução, que por si só já é um justo motivo para o deslocamento de indústrias de todos os recantos do Brasil, além da posição privilegiada, no aspecto geográfico e da conjuntura econômico-social de nossa terra, dentro do Brasil e dos países do continente, com caminhos marítimos e aéreos para todos os recantos do mundo inteiro.

Daí a razão pela qual, todos aqueles que compreenderam que chegou a hora do Rio Grande do Sul participar das mais importantes realizações em busca de seus maiores horizontes de progresso dentro e fora do Brasil e da América, passaram a participar entusiasmadamente a IV Exposição Regional Agropecuária e Industrial da X Zona, com sede na Gloriosa São Leopoldo, herdeira do histórico movimento imigratório do sul do Brasil, de cujos triunfos o Rio Grande do Sul se orgulha perante os demais povos civilizados do mundo inteiro.

UMA AUTÊNTICA "AVANT-PREMIÈRE DE FUTURAS E GRANDIOSAS EXPOSIÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS

A exposição em referência, não é um acontecimento do outro mundo. Ela se reveste de todas as características de qualquer uma de tantas outras que estamos habituados a conhecer, visitar e às vezes comentar piadisticamente. Entretanto, é preciso atentar para uma característica toda de ordem subjetiva. É porque este movimento que tivemos a oportunidade de comentar em várias e rápidas crônicas ou reportagens, representa muito mais do que o público terá a oportunidade de contemplar na sua exibição material: é o entusiasmo com que foi aceita a realização da realização dos mencionados certames. Isto prova de que o povo tanto no setor da agricultura, como da pecuária, além das indústrias e do comércio, está vivamente interessado por um movimento que algo lhes traga de novo, que lhes ofereça maiores possibilidades de progresso que lhes abra horizontes mais largos, a fim de que possam produzir sempre e cada vez mais e melhor, no afã de acelerar a almejada emancipação econômica e industrial do Brasil. Este é o detalhe que deve ser apreciado devidamente. A exposição em referência inaugurada no dia 5, pelo honrado governador Ildo Meneghetti, constitui, sem dúvida alguma, um movimento que é uma brilhante "avant-première" que serviu para provar aos pesquisadores, aos que não tinham muita confiança na capacidade receptiva de especialização dos povos das Regiões que participaram dos certames, que estavam sendo planejadas. Estes são os aspectos que devemos apreciar bem, porque constituem pontos de partida, daqui para o futuro, para os grandes certames. Verificamos que temos ambiente para a esportivização e importantes exposições industriais, comerciais, agropecuárias, agrícolas e de especialização de outras especializações. É o que se evidencia através desta exposição agropecuária e industrial. Isto é um verdadeiro hito de saltação das populações destas Regiões pela revelação da sua patrilística e progressiva mentalidade que as anima. Cumpre, daqui para o futuro, aos governantes, aos homens públicos responsáveis pelo nosso progresso, saírem de suas torres de marfim, indo ao encontro daqueles que trabalham de sol a sol, sem horários e sem a exigência da proteção de Leis Trabalhistas, nas lavouras e nos campos, plantando e criando, com vistas voltadas única e exclusivamente para a grandeza da pátria e para a felicidade de seus lares, oferecendo-lhes maiores possibilidades de contentamento sempre animados no desenvolvimento de suas atividades. Só assim procedendo é que evitaremos que verdadeiras massas de desiludidos continuem deslocando-se para as grandes cidades formando verdadeiros acampamentos como nos séculos passados os exércitos de escravos, procediam em torno de cidades e países que desejavam conquistar. Temos que criar condições seguras para as populações rurais terem sobriedades de continuarem trabalhando nas lavouras e nos campos, produzindo em vez de se tornarem consumidores, geralmente desadidos fardos inúteis na ordem econômica, além de a gravarem ainda mais os já impressionantes problemas sociais.

Nestas condições, revestido de um entusiasmo excepcional, no dia 5, sábado com início às 10 horas, assistiremos a inauguração sol a sol, sem horários e sem a exigência da proteção de Leis Trabalhistas, nas lavouras e nos campos, plantando e criando, com vistas voltadas única e exclusivamente para a grandeza da pátria e para a felicidade de seus lares, oferecendo-lhes maiores possibilidades de contentamento sempre animados no desenvolvimento de suas atividades. Só assim procedendo é que evitaremos que verdadeiras massas de desiludidos continuem deslocando-se para as grandes cidades formando verdadeiros acampamentos como nos séculos passados os exércitos de escravos, procediam em torno de cidades e países que desejavam conquistar. Temos que criar condições seguras para as populações rurais terem sobriedades de continuarem trabalhando nas lavouras e nos campos, produzindo em vez de se tornarem consumidores, geralmente desadidos fardos inúteis na ordem econômica, além de a gravarem ainda mais os já impressionantes problemas sociais.

Nestas condições, revestido de um entusiasmo excepcional, no dia 5, sábado com início às 10 horas, assistiremos a inauguração sol a sol, sem horários e sem a exigência da proteção de Leis Trabalhistas, nas lavouras e nos campos, plantando e criando, com vistas voltadas única e exclusivamente para a grandeza da pátria e para a felicidade de seus lares, oferecendo-lhes maiores possibilidades de contentamento sempre animados no desenvolvimento de suas atividades. Só assim procedendo é que evitaremos que verdadeiras massas de desiludidos continuem deslocando-se para as grandes cidades formando verdadeiros acampamentos como nos séculos passados os exércitos de escravos, procediam em torno de cidades e países que desejavam conquistar. Temos que criar condições seguras para as populações rurais terem sobriedades de continuarem trabalhando nas lavouras e nos campos, produzindo em vez de se tornarem consumidores, geralmente desadidos fardos inúteis na ordem econômica, além de a gravarem ainda mais os já impressionantes problemas sociais.

Nestas condições, revestido de um entusiasmo excepcional, no dia 5, sábado com início às 10 horas, assistiremos a inauguração sol a sol, sem horários e sem a exigência da proteção de Leis Trabalhistas, nas lavouras e nos campos, plantando e criando, com vistas voltadas única e exclusivamente para a grandeza da pátria e para a felicidade de seus lares, oferecendo-lhes maiores possibilidades de contentamento sempre animados no desenvolvimento de suas atividades. Só assim procedendo é que evitaremos que verdadeiras massas de desiludidos continuem deslocando-se para as grandes cidades formando verdadeiros acampamentos como nos séculos passados os exércitos de escravos, procediam em torno de cidades e países que desejavam conquistar. Temos que criar condições seguras para as populações rurais terem sobriedades de continuarem trabalhando nas lavouras e nos campos, produzindo em vez de se tornarem consumidores, geralmente desadidos fardos inúteis na ordem econômica, além de a gravarem ainda mais os já impressionantes problemas sociais.

o do próprio país. Um município que fique indiferente ao esforço do conjunto é uma peça da engrenagem que perturba o funcionamento da máquina ou conjunto de máquinas da organização. Daí porque chegou a hora dos municípios comandarem a nova fase do progresso que o Rio Grande do Sul exige que seja acelerado sempre e cada vez mais.

O RIO GRANDE DO SUL É O MELHOR CENTRO DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL PARA OS MAIS ARROJADOS INVESTIMENTOS

Não assim procedendo é que ampliaremos sempre as perspectivas para a implantação de um fabuloso parque industrial, podendo tornar-se o maior da América do Sul no tocante à indústria têxtil de lá, a indústria moageira, a indústria de conservas e alimentos em geral, a indústria frigorífica de bovinos, ovinos, suínos e aves em geral e indústria vinícola, a indústria de óleos comestíveis vegetais, a indústria de calçados, peles e couros em geral, a indústria de laticínios, além de uma infinidade de outros setores de suas múltiplas especializações, considerando-se o Plano de Fertilização do Rio Grande do Sul que está em plena execução, que por si só já é um justo motivo para o deslocamento de indústrias de todos os recantos do Brasil, além da posição privilegiada, no aspecto geográfico e da conjuntura econômico-social de nossa terra, dentro do Brasil e dos países do continente, com caminhos marítimos e aéreos para todos os recantos do mundo inteiro.

Daí a razão pela qual, todos aqueles que compreenderam que chegou a hora do Rio Grande do Sul participar das mais importantes realizações em busca de seus maiores horizontes de progresso dentro e fora do Brasil e da América, passaram a participar entusiasmadamente a IV Exposição Regional Agropecuária e Industrial da X Zona, com sede na Gloriosa São Leopoldo, herdeira do histórico movimento imigratório do sul do Brasil, de cujos triunfos o Rio Grande do Sul se orgulha perante os demais povos civilizados do mundo inteiro.

UMA AUTÊNTICA "AVANT-PREMIÈRE DE FUTURAS E GRANDIOSAS EXPOSIÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS

A exposição em referência, não é um acontecimento do outro mundo. Ela se reveste de todas as características de qualquer uma de tantas outras que estamos habituados a conhecer, visitar e às vezes comentar piadisticamente. Entretanto, é preciso atentar para uma característica toda de ordem subjetiva. É porque este movimento que tivemos a oportunidade de comentar em várias e rápidas crônicas ou reportagens, representa muito mais do que o público terá a oportunidade de contemplar na sua exibição material: é o entusiasmo com que foi aceita a realização da realização dos mencionados certames. Isto prova de que o povo tanto no setor da agricultura, como da pecuária, além das indústrias e do comércio, está vivamente interessado por um movimento que algo lhes traga de novo, que lhes ofereça maiores possibilidades de progresso que lhes abra horizontes mais largos, a fim de que possam produzir sempre e cada vez mais e melhor, no afã de acelerar a almejada emancipação econômica e industrial do Brasil. Este é o detalhe que deve ser apreciado devidamente. A exposição em referência inaugurada no dia 5, pelo honrado governador Ildo Meneghetti, constitui, sem dúvida alguma, um movimento que é uma brilhante "avant-première" que serviu para provar aos pesquisadores, aos que não tinham muita confiança na capacidade receptiva de especialização dos povos das Regiões que participaram dos certames, que estavam sendo planejadas. Estes são os aspectos que devemos apreciar bem, porque constituem pontos de partida, daqui para o futuro, para os grandes certames. Verificamos que temos ambiente para a esportivização e importantes exposições industriais, comerciais, agropecuárias, agrícolas e de especialização de outras especializações. É o que se evidencia através desta exposição agropecuária e industrial. Isto é um verdadeiro hito de saltação das populações destas Regiões pela revelação da sua patrilística e progressiva mentalidade que as anima. Cumpre, daqui para o futuro, aos governantes, aos homens públicos responsáveis pelo nosso progresso, saírem de suas torres de marfim, indo ao encontro daqueles que trabalham de sol a sol, sem horários e sem a exigência da proteção de Leis Trabalhistas, nas lavouras e nos campos, plantando e criando, com vistas voltadas única e exclusivamente para a grandeza da pátria e para a felicidade de seus lares, oferecendo-lhes maiores possibilidades de contentamento sempre animados no desenvolvimento de suas atividades. Só assim procedendo é que evitaremos que verdadeiras massas de desiludidos continuem deslocando-se para as grandes cidades formando verdadeiros acampamentos como nos séculos passados os exércitos de escravos, procediam em torno de cidades e países que desejavam conquistar. Temos que criar condições seguras para as populações rurais terem sobriedades de continuarem trabalhando nas lavouras e nos campos, produzindo em vez de se tornarem consumidores, geralmente desadidos fardos inúteis na ordem econômica, além de a gravarem ainda mais os já impressionantes problemas sociais.

Nestas condições, revestido de um entusiasmo excepcional, no dia 5, sábado com início às 10 horas, assistiremos a inauguração sol a sol, sem horários e sem a exigência da proteção de Leis Trabalhistas, nas lavouras e nos campos, plantando e criando, com vistas voltadas única e exclusivamente para a grandeza da pátria e para a felicidade de seus lares, oferecendo-lhes maiores possibilidades de contentamento sempre animados no desenvolvimento de suas atividades. Só assim procedendo é que evitaremos que verdadeiras massas de desiludidos continuem deslocando-se para as grandes cidades formando verdadeiros acampamentos como nos séculos passados os exércitos de escravos, procediam em torno de cidades e países que desejavam conquistar. Temos que criar condições seguras para as populações rurais terem sobriedades de continuarem trabalhando nas lavouras e nos campos, produzindo em vez de se tornarem consumidores, geralmente desadidos fardos inúteis na ordem econômica, além de a gravarem ainda mais os já impressionantes problemas sociais.



No centro comercial da cidade, em seu melhor ponto, S. PRYNC & CIA. construirá o majestoso Edifício ARTIGAS, com 15 andares de dependências ideais para profissionais liberais e escritórios. O edifício será servido por três elevadores, de grande capacidade, e de todo o conforto e garantia das obras que caracterizam os empreendimentos de S. PRYNC & CIA.

Em pleno centro comercial, 2 magníficas lojas no térreo

Novos Lançamentos!!

Edifício DETROIT

EM PLENO 4.º DISTRITO
Avenida Farrapos, esquina Felix da Cunha
Lojas, sobrelôjas e apartamentos
24 metros de frente para a Avenida Farrapos
20 metros de frente para a Felix da Cunha
Ponto ideal para filiais de bancos ou lojas

Edifício NOGARÓ

nos Moinhos de Vento
Rua Castro Alves com Florêncio Ygartua
Edifício residencial por excelência!
Apartamentos de 2 e 3 dormitórios.

IMPORTANTE!

Excepcionais oportunidades para bancos, comércio e pequenas indústrias

Loja com 273 m2

em fase final de construção - Ponto excepcional! Av. Protásio Alves, esq. Ramiro Barcelos no Edifício MAESTRI - Loja de esquina com sobrelôjas - Área total ou fracionada

Uma Loja no Ed. CAPRI Av. Prot. Alves 3.000
Duas lojas no Ed. PENNSYLVANIA - Riachuelo a 30 metros da Av. Borges de Medeiros
Duas Lojas no Ed. BIARRITZ - ao lado do Cine Ritz - Petrópolis

Todos de Propriedade de S. Prync & Cia.

Esta delícia é o melhor da festa...

Brahma Chopp

Você sempre foi o primeiro a reconhecer que Brahma Chopp é único... incomparável! Daí sua predileção... daí toda sua satisfação! Realmente, Brahma Chopp satisfaz mais... muito mais... porque contém ingredientes selecionados: o melhor malte... o melhor lúpulo... o melhor fermento! E é essa qualidade insuperável que faz você... e todo Brasil preferir cada vez mais o saboroso Brahma Chopp!

BRABMA Chopp

... não pode haver melhor!

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

GUÇA, numa oferta de Brahma Chopp, aos sábados e domingos, RADIO SOC GAUCHA - completa pratos irradiados de futebol e tufos RADIO FARROUPILHA, em sábados, de 12h a 14h, no programa VAI DA VALSA.

DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA A ATUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PORTOS NO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

DEPRC - A senha do nosso transporte marítimo - Atividades do Departamento - Novas perspectivas para as rotas de navegação - Aplicação dos recursos da Taxa de Transporte na melhoria de nossas hidroviáveis

É de fundamental importância a atuação do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais no escoamento da volumosa produção agro pecuária do Rio Grande do Sul.

Indiscutivelmente, entre os portos do Estado avulta a importância do porto do Rio Grande — a única porta marítima do Estado — em relação com os dois pontos-chave dos serviços hidroviários do Rio Grande do Sul, que são os portos de Pelotas e Porto Alegre.

Com o desdobramento das atividades e realizações do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, a cuja testa se encontra o eng. José Bonifácio Dias da Costa, novas perspectivas se abrem para as rotas de navegação em nosso Estado.

E, isso se deve, em grande parte, à aplicação criteriosa e objetiva dos recursos provenientes da Taxa de Transporte, que indubitavelmente muito tem concorrido para a melhoria de nossas hidroviáveis.

ATIVIDADES

Antes da criação da Taxa de Transportes, o DEPRC tinha um sentido quase precário, perante a economia do Estado, devido à falta de recursos financeiros em que era mantido, não podendo executar algumas obras de importância essencial para o Rio Grande do Sul, e que hoje — graças à Taxa de Transportes — está executando.

Foi, pois, a criação da Taxa de Transportes o verdadeiro ponto de partida para um novo ciclo econômico do Estado, numa etapa avançada para o desenvolvimento da produção encailhada, e o consequente aumento no índice da mesma, devido à consideração que os portos gaúchos passaram a merecer do poder público, que dessa maneira estabeleceu um ritmo compensador e crescente na circulação das riquezas agropecuárias e industriais rio-grandenses.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS PELO DEPRC

O Governo do Estado dispõe, anualmente, de 60 por cento da importância global da Taxa de Transportes. Desse 60 por cento, no ano de 1956, coube ao DEPRC 90.967.021 cruzeiros, ou seja uma fatia de 20 por cento destacada do montante de 60 por cento conferido ao Estado.

Essa importância — Cr\$ 90.967.021 — foi aplicada integralmente na execução de obras portuárias, construção de arma-

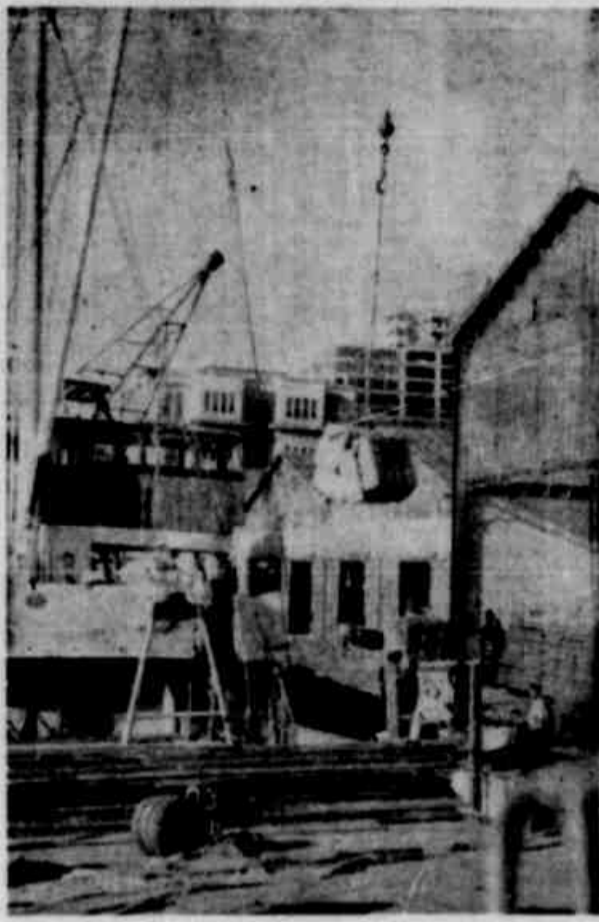
zéns, aquisição de material etc.

A maior parte dessa verba (Cr\$ 63.121.332,70), conforme o balanço de 1956, o DEPRC empendeu, e em parte já pagou, na compra de aparelhagem portuária, "trailers", veículos, instalações de água e luz nos armazéns C-6, D, D-1 e D-2 no porto da Capital do Estado. E inclusive, na aquisição de batelões, subestações retificadoras de corrente elétrica, também para o porto da Capital, peças para dragas e demais finalidades constantes na demonstração de contas do Departamento.

A outra parte da verba (Cr\$ 27.845.688,30), já foi levada a compromissos pelo DEPRC, e conta nos processos em andamento, relativos a obras acessórias do canal de Navegantes, instalação de aparelhagem telefônica para o serviço de telefonistas setoriais do Departamento, aquisição de peças portuárias para o porto do Rio Grande, enquanto que há uma importância de Cr\$ 16.500.000,00 destinada a estudos e construção de barragens com a finalidade de elevar o nível de navegabilidade de cursos fluviais.

REALIZAÇÕES EM 1957

Este ano, o Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais está participando em apenas 15 por cento da parte que toca ao Estado da Taxa de Transportes. Isso, devido à revisão que foi



Com o produto da Taxa de Transportes que lhe cabe, nem o DEPRC realizou uma obra de importância fundamental para o desenvolvimento rio-grandense, abrindo caminhos para a expansão de nossas riquezas.

feita em torno do critério adotado na distribuição dos recursos provenientes da Taxa.

Mesmo assim, o DEPRC recebeu uma importância global de Cr\$ 94.852.800,00 da referida taxa.

De acordo com um plano feito à base da realidade dos recursos disponíveis e atento às necessidades mais urgentes verificadas nos portos gaúchos, o DEPRC, à esta altura da aplicação desses dinheiros, já pode indicar ao povo do Rio Grande do Sul, entre outros, os seguintes resultados: — compra de uma draga Clamshell, de uma chata tanque, de batelões, meios, de transportadores pneumáticos, equipamentos de corria para a DPA, instalação completa do "pier" de Rio Grande, além de estudos para a dragagem do Saco do Cabral e para a ligação de Porto Alegre com o Oceano Atlântico por meio de um canal, que será esvaado no extremo norte da península do Estreito.

AS ROTAS DE NAVEGAÇÃO

O Departamento prevê a aplicação dos recursos da Taxa de Transportes no prosseguimento das obras

de algum tempo Porto Alegre terá funcionando no seu porto seis novos guindastes cuja capacidade de carga é considerada de alta rentabilidade. Para tal, espera-se a instalação retificadora de energia elétrica no porto da Capital do Estado, tendo a referida estação sua compra assegurada, conforme as providências adotadas pela Diretoria do Departamento.

MOVIMENTO NOS TRÊS PRINCIPAIS PORTOS

Para que se tenha uma ligeira idéia do movimento de cargas, constantes de ida e volta de produtos e de material, saídas e entradas nos três principais portos do Rio Grande do Sul, fornecemos um sintese constante do número das embarcações com a sua respectiva tonelagem global, referente ao ano de 1956 e valor moeda.

1 — Porto Alegre	
Navios de cabotagem e de longo curso aqui aportados	2.186
Embarcações fluviais	31.491
Toneladas de cargas	3.459.437
Valor total redondo do movimento, cruzeiros	145.000.000
2 — Rio Grande	
Navios de cabotagem e de longo curso	1.672
Embarcações de cabotagem lacustre	5.982
Toneladas de cargas	1.291.930
Valor total redondo, em cruzeiros	146.000.000
3 — Pelotas	
Toneladas de carga	28.927
Valor total redondo, em cruzeiros	16.000.000

Em 1956, pois, estamos vendo que a movimentação de matérias-primas e de mercadorias diversas entradas e saídas pelas fronteiras marítimas do Rio Grande, e inclusive, contando as cargas que circularam dentro do Estado, mas sempre através de seus três portos, importou um nível aproximado de 5.602.194 toneladas.

O que esses cálculos representam



O papel preponderante que cabe ao escoamento fluvial e marítimo dos nossos produtos faz do Departamento de Portos um organismo cuja utilidade ressalta à observação mais superficial. Cuidar dos portos paúchos é sua tarefa primordial. É oportuno registrar que ainda recentemente o eng. José Bonifácio Dias da Costa, devidamente autorizado pelo governador Ildo Meneghetti, firmou contrato com firma local para o reinício imediato das obras do porto de Pelotas, do qual o clichê reproduz um aspecto majestoso.

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

ALUGA-SE

ATENÇÃO — Não dá-se que a grife sintética, de preço deprezado de muito sobre o linho e o algodão, garante sua vida, mesmo em contato com a água salgada, e não se deteriora com o uso. Vendas em Interiores, Curitiba, Paraná, e em outros pontos do Brasil. Tratado via da Companhia, 125, 2.ª andar, fones: 4119 e 4251, ou no Posto de Vendas no local.

IPANEMA — Vendem-se ótimos terrenos entre as ruas Pastour e Ladislau Netto, Urbanização completa. Vendas: Interiores, Curitiba, Paraná, e em outros pontos do Brasil. Tratado via da Companhia, 125, 2.ª andar, fones: 4119 e 4251, ou no Posto de Vendas no local.

ACESSÓRIOS AUTOS &

TRISTEZA

SE PRESTAÇÕES SEM ENTRADA e sem juros, vendem-se os últimos lotes de terrenos no bairro e mais lindo ponto da taxa de expansão da urbanização com água, luz e saneamento. Avenida Beneditina, Esplanada esquina com Rua Dr. Maria. Alameda Joaquim Nabuco, 125, fones: 3.166-06.

Negócios & Oportunidades

ABRAME FARPADO e lhe alta rentabilidade tem estoque para pronta entrega a firma importadora Exportadora S. Silva, Praça Rui Barbosa n. 137 — Fone 5811 P. Alegre

Empuma, limpa, não contém impurezas e pode ser usado em qualquer tipo de máquinas de lavar roupa. Lote arripado e o lote comestível. Fone: 3-16-06.

PIANOS

PIANOS — A. F. Foster recebeu nova remessa de modelos Casella e Armstrong. Salvo erro, Danterio, Andradão 1111, Praça do Alamo, 1064.

SABÃO LUZ, sempre imitado, mas nunca igualado. Eja de seu fabricante, o mesmo produto da Fábrica CONDOR. Fone: 3-16-06.

IMOVEIS

SABÃO "LUZ" um artigo que se impõe por dois fatores: — "PREÇO E QUALIDADE".

GLÓRIA

VIVENDA A VENDA, no saluberrimo bairro Glória, local alto, seco, lindo panorama, ótima vivenda, bonito hall, 7 amplas peças, sendo 3 dormitórios, grande garagem, apartamento em separado para empregadas; galpão, tudo de alvenaria, jardins, grande terreno, metrado, arvoredo e hortas. Um alto dentro da cidade. Condição à porta. Preço: Um milhão e quinhentos mil, alguma facilidade. Tratar nos Casimiro de Azevedo 183. Negócio direto, pronta entrega.

GLÓRIA

VENDE-SE

SABÃO LUZ, sempre imitado, mas nunca igualado. Eja de seu fabricante, o mesmo produto da Fábrica CONDOR. Fone: 3-16-06.

HORÓSCOPO Por HAGA SWAMI

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO

A CRIANÇA NASCIDA NESTE DIA poderá ser dotada de numerosas faculdades: por instinto, decifrar grandes segredos da natureza, da medicina oculta, influências do astral da física, da química; ter vocação artística, especialmente musical. Será, se o momento, bem sucedido em geral.

SIGNO	NEGÓCIOS	AFECÇÕES	SABER
Áries (21-3 a 20-4)	A Luz, favorável, em situação, mas de modo original, criador.	Posível febre devido a fevers idiosas, espirotozários.	Vitalidade.
Touro (21-4 a 20-5)	Terá curiosas impressões que deverá aproveitar.	O clima é de simpatia e cordialidade, pressagiando algo bom.	Sabedoria.
Gêmeos (21-5 a 20-6)	Possibilidade de obter adepto; situação bem conseguida.	Chances remotas, não prováveis nesta radiação.	Sentido bom.
Câncer (21-6 a 20-7)	Particularmente bem situado, faz algo de bom, em situação de equilíbrio.	Alguns achado interessante é possível, neste dia de imprevisível.	Euforia.
Leão (21-7 a 20-8)	Propaganda vilíssima, boatos, popularidade, boas ocasiões.	Aproveite ótima disposição geral, para seus desejos.	Vitalidade.
Virgem (21-8 a 20-9)	Em seu elemento para os assuntos de sua natureza.	A palavra oral e escrita beneficiada, impetuosa, favoravelmente.	Equilíbrio.
Balanço (21-9 a 20-10)	Posível satisfação profissional em meses seguintes.	Certa originalidade marcará esta data, provavelmente agradável.	Resistência.
Escorpião (21-10 a 20-11)	Filtra o pensamento, planeja tudo na devotada forma e aguarde.	Neste setor, parece que tudo pode marchar, sendo pacífico.	Sentido bom.
Sagitário (21-11 a 20-12)	Idéias diferentes surgirão, desorientando novas sentas.	Sucesso em reuniões sociais, ensaio para encantar, não provável.	Vitalidade.
Capricórnio (21-12 a 20-1)	Soluções encunham-se passivamente com suas condições.	Radição intensa promette colóquios com mestres.	Sabedoria.
Aquário (21-1 a 20-2)	Sigilo mágico, vitaliza poderes, sugere, intuição, algum inventivo.	Previsão domínio da situação, mente equitativa, sustentada.	Euforia.
Peixes (21-2 a 20-3)	Mesmo se não há resultado crítico, meditado, haja com fé, não tardará.	Fluídos de jovialidade, de paz na situação, preparando bem.	Sabedoria.

Urbanizadora Vitória S. A.

Construindo e Ed. "ALTO DA BRONZE", no ponto mais residencial do centro da cidade — Rua Duque de Caxias, 541 — a Urbanizadora Vitória reafirma a preferência conquistada com seus desassels edifícios.

Aproveite a oportunidade de adquirir o seu apartamento.

Vendas diretas — Urbanizadora Vitória, Marechal Floriano, 105 — 1.º andar

SENHORES BARBEIROS DO RIO GRANDE DO SUL

Os fabricantes das cadeiras para barbeiros marca "FER-RANTE", de São Paulo, a maior fábrica da América Latina, lhes oferecem a oportunidade para adquirir não só as cadeiras que desejarem nos tipos HIDRAULICAS e com DOIS MOVIMENTOS, como também: aparadores, espelhos, escaradeiras, estufas, etc.

OPORTUNIDADE ESPECIAL: Cadeiras n.º 22, s/2 movimentos — Entrada: Cr\$ 3.000,00.

Cadeira n.º 19, hidráulica — Entrada: Cr\$ 4.000,00. Saldo a longo prazo. Aproveitem o oportunidade!

Distribuidores exclusivos: O. GERSON & CIA. LTDA. Rua da República, 464 — Edifício "Caputo" — Caixa Postal, 1233 — Porto Alegre.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL DIVISÃO DE TRANSITO EDITAL

Estabelece mão única na Rua Lima e Silva, e estacionamento no lado direito

O DIRETOR DA DIVISÃO DE TRANSITO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, RESOLVE estabelecer "mão única" na Rua Gen. Lima e Silva, no sentido do centro para o fim de linha, e estacionamento no lado direito.

Porto Alegre, 27 de setembro de 1957.

AUGUSTO MUNIZ REIS
Diretor da Divisão de Trânsito

INFORMATIVO DA JUNTA COMERCIAL DO RIO G. DO SUL

DIRETOR-SECRETARIO DESPACHOS DO SR.

BOLETIM N.º 134

Por despacho do sr. Diretor-Secretário foram convertidos em diligência os seguintes processos:

25.569 — Nard Barbieri e Cia. Ltda. — Novo Hamburgo.

25.599 — J. Frazza e Cia. — Horizontina.

25.608 — Martinho Luiz Inácio — P. Alegre.

24.576 — Arno Nippel — Tauari.

25.571 — Ivo Ruffo e Cia. Ltda. — Tauari.

25.519 — José de Jesus Teiga — P. Alegre.

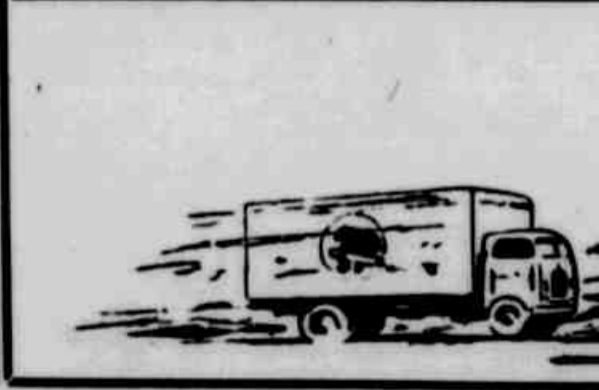
25.610 — Pedro Sammaris — Cachoeira do Sul.

25.541 — Romualdo Mattes — No Hamburgo.

25.625 — A. Brasil — Companhia de Bebidas Ltda. — Pelotas.

25.630 — P. Sara Carvalho de Souza. — P. Alegre.

25.631 — P. Sara Carvalho de Souza. — P. Alegre.



EXPRESSO RIO GRANDE S. A. SÃO PAULO

Matriz: NOVO HAMBURGO

Rua 1.º de Março, 536 — Fone: 68 — Cx. postal, 65 — Tel. SPINDLERCO

DEPOSITOS

BELO HORIZONTE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — JOINVILLE — BLUMENAU — BRUSQUE — FLORIANÓPOLIS — CAXIAS DO SUL — NOVO HAMBURGO — SÃO LEOPOLDO — PORTO ALEGRE — PELOTAS — RIO GRANDE — SANTA CRUZ DO SUL — LUIZ — CRUZ ALTA

CORAÇÃO DE MULHER

SAVIER DE MONTPEIN

Quadros, broches antigos, estatuas de mármore, de prata e marfim, porcelanas da China e do Japão, de Sérvia e de Saxe, louças raríssimas, vidraças pintadas do século quinze e dezessete, tapeçarias de Flandres e de Gobelins, damas e suas aperturas femininas e o aspecto do mais deslumbrante museu.

LIII

AUMENTAS AS SUSPEITAS

O juiz era grande amador de objetos de arte e de curiosidades. Colecionava alguma coisa, e frequentemente as casas de lá.

Enquanto passava em revista as obras-primas de todos os séculos, acumuladas no quarto da baronesa, os seus olhos caíram...

inevitável futuro, sendo do cadafalso, pelo menos da prisão perpétua, sem contar com os remorsos! Decididamente, as mulheres são loucas! É parafuso o retrato?

— Só lhe falta falar...

O pincel registral de um grande artista reproduz na tela com rara fidelidade as feições admiravelmente puras e a irrepreensível corporatura da jovem.

Delicada e esbelta, mas sem exagero, Valéria Worms parecia ter apenas vinte anos. As tranças es- um admirável lenço de ósso, incrustado de prata e marfim.

— A baronesa, não é verdade? — perguntou ele ao substituto.

— Sim — respondeu o senhor de Favières — como a sacha?

— Encantadora, infelizmente encantadora demais que pensa! Ter um rosto tão magro, habitar um tal paraiso, e matar o marido, ou, o que vem a ser o mesmo, faz-lo matar pelo amor, roubar a calças, fugir para o estrangeiro, preparar — para si mesma o único e

formação da produção do grande artista, ditou os sinais de baronesa.

— Menina — acrescentou, dirigindo-se à criada grave — deve conhecer, como os seus dedos, o guarda-roupa de sua ama...

— Oh! sim, senhor — respondeu menina Hortênsia.

— Ser-lhe-á portanto fácil de depois de passar em revista os trajes que aqui ficaram, informar-me de que maneira a baronesa a vestida, quando saiu do palácio?

— Decerto, senhor...

— Então diga.

A criada entrou no vasto compartimento que servia de gabinete de toilette, guardado de grandes armários cheios de vestidos suspensos, que lembravam as mulheres do Barba-Azul.

No fim de alguns minutos tornou a aparecer.

— A senhora baronesa — disse ela — não largou o traje que ontem trazia, e que comissu em estado de fadiga preto com quatro

volantes, sobre uma saia beuzera vermelha... Deve ter posto chapéu de feltro preto, guardado de veludo, e ter-se emburalhado num chale comprido, das índias, de fundo preto...

— Quanto a bagagens não levou nada?

— Nada mais do que um saco de couro de Rússia, dentro do qual, quando ia aos banhos de mar, costumava meter os estojos das jóias, para não se separar delas durante a viagem.

No momento em que a menina Hortênsia proferia estas palavras, ouviram-se passos rápidos no quarto de dormir.

— Quem vem aí?

— Os agnãos mandados à rua Neves das Madalenas.

Os dois homens entraram.

Traziam a fisionomia triunfante dos policiais satisfeitos consigo mesmos e que esperam receber elogios.

— Então! — exclamou o senhor Rouleau-Duvernet — o visconde de Fresles?

— Ausente desde ontem — respondeu um dos agentes — partiu em viagem... Ignora-se quando voltará...

Sabe algumas circunstâncias particulares do caso? — Uma imensidade delas. O porteiro, a princípio, queria fazer-se esperto... não se deu conta e tratava-nos do alto da grandeza... Um porteiro! meta d'ol'! Apresentamos os nossos bilhetes de visita... baixou depressa o tom, como convinha, e pôs em pratos limpos tudo o que sabia... Ontem, por volta das dez horas, da noite, o visconde de Fresles, que segundo parece não é muito rico, e não tem criado, entrou no cubículo do porteiro, fez trazer para baixo uma pesada mala e deu-lhe ordem de ir buscar uma mala e uma cocheira da rua da Chausée d'Antle...

Passados cinco minutos, o visconde de Fresles subiu para a cozinha, número 720, punham-lhe a mesa na sala de jantar, e batia por si adiante... Antes de se retirar, o visconde dava um laço ao porteiro, e

prevenia-o de que a sua ausência seria um pouco longa...

— Oh! não, senhor juiz! Se não subestimas isso, roubávamos o dinheiro ao mesmo tempo... Sempre correndo, dirigimo-nos à cocheira da rua da Chausée d'Antle... O cocheiro do número 720 — bom rapaz que é — acabou de chegar... como não é estúpido, conheceu logo com quem lidava, e sem se fazer da rogada declinou em que entregara ontem o tempo... O freguês (é assim que lhe designa o senhor de Fresles) mandou-nos parar na rua para ela a esta, a uma portinhola que há num grande muro... É a porta do jardim do palácio onde estamos. O cocheiro estacionou ali durante mais de uma hora. O patrão apareceu e passava pelo lado da rua, a dar com os braços e fumando um charuto. Pouco depois da meia-noite, vier o albeira uma chave, abriu a porta e entrou no jardim.

(Continúa)

Corinthians x Grêmio o jogo do ano hoje à noite no Olímpico

Frente a frente 2 grandes invictos!

O Corinthians cumpriu domingo sua 19 partida sem conhecer derrota e o Grêmio, em Erechim, assinalou seu 25 cotejo invicto — Os paulistas com a força máxima — Helio, Laguardia e Vera no elenco tricolor — O paulista João Rodrigues na arbitragem — Duas preliminares sensacionais: Renner x Aimoré e Internacional x Cruzeiro — Tesourinha fará sua despedida oficial — Detalhes

Prante grande assistência deverá realizar-se hoje, à noite, no majestoso Estádio Olímpico, o sensacional jogo de futebol entre o Corinthians e o Grêmio.

FRENTE AO CRUZEIRO PERDEU O RENNER UM PONTO E PRECIOSO: 2 x 2

As circunstâncias que determinaram uma reviravolta no resultado e as consequências que um simples tento, conquistado inesperadamente tiveram no desenvolvimento do embate travado domingo à noite, no Estádio Montanha, ficaram com quem o embate entre Cruzeiro e Renner se desenvolveu de forma bastante peculiar. A partida foi marcada por uma atuação regular que acabou à prova de desportos da avenida Nair. E, de um modo geral, só se pode dizer que a partida acabou, pois se os dois quadros não estiveram no futebol vistoso e emocionante durante os noventa minutos, tiveram, porém, em determinados instantes da partida virtudes bastantes para dar ao jogo características de alta potencialidade dos conjuntos.

O CRUZEIRO INICIOU MELHOR

Com uma retaguarda firme e bem postada e com uma dianteira rápida que infiltrava os espaços vazios, o time de Paulo Roberto iniciou o jogo com uma vantagem considerável. O primeiro tento veio aos 15 minutos, fruto de uma jogada bem articulada. O goleiro de Renner não conseguiu evitar o gol. Logo após, o Cruzeiro continuou a pressionar, mas não conseguiu mais marcar. O jogo ficou muito equilibrado até os 30 minutos, quando o Grêmio conseguiu marcar o primeiro gol. O jogo terminou com o resultado de 2 a 2.

O TENTO DO EMPATE

Iniciada a segunda fase, voltou o Cruzeiro a atuar melhor. Mas o Renner lutava ardente, não se deixando levar pelo ataque do adversário. O jogo ficou muito equilibrado até os 30 minutos, quando o Grêmio conseguiu marcar o primeiro gol. O jogo terminou com o resultado de 2 a 2.

OS QUADROS E A BENDA

Os dois quadros atuaram com equilíbrio. O Cruzeiro teve uma atuação mais consistente, mas o Grêmio conseguiu marcar dois gols. O jogo terminou com o resultado de 2 a 2.

DOIS A UM PARA O CRUZEIRO

Como disse, os dois quadros entraram de cabeça no jogo. O Cruzeiro teve uma atuação mais consistente, mas o Grêmio conseguiu marcar dois gols. O jogo terminou com o resultado de 2 a 2.

HERMAS AVANÇAM CONTRA

Vencido Gago no sábado e em triunfo no domingo, avançou o time de Renner para enfrentar o Internacional.

CONSIDERADO O CORINTHIANS COMO O MELHOR DE 77

HELIO, LAGUARDIA E VERA SERÃO LANCADOS NO OPELHO DE HOJE

Se o Corinthians vem com uma boa equipe, o Grêmio também não vem com uma equipe ruim. O jogo promete ser muito interessante.

AS EQUIPES PARA O MONTEVIDEU

O Corinthians deverá formar com Gilmar, Olavo e Albino. O Grêmio deverá formar com Helio, Laguardia e Vera.

OS JOGOS PRELIMINARES

Renner x Aimoré e Internacional x Cruzeiro. Os jogos serão muito interessantes.

DERROTADOS O NACIONAL E O PENHAROL

Montevideo, 29 (F.P.) — Resultados da quinta rodada do campeonato de futebol do Uruguai.

INTERNACIONAL "SOFREU" PARA DERROTAR O FLORIANO POR 2 x 1

O Internacional venceu o Floriano no sábado. O jogo foi muito emocionante.

OS TENTOS

Na primeira fase, aos 41 minutos, Larry entrou de fora da área e marcou o primeiro gol.

EQUIPES E HORARIO

As equipes para os jogos preliminares foram: Renner x Aimoré e Internacional x Cruzeiro.

BRANDÃO AFIRMA QUE O CORINTHIANS FARÁ BOA FIGURA LOGO À NOITE

O técnico Brandão afirma que o Corinthians fará uma boa atuação no jogo de hoje à noite.

BRANDÃO: O CORINTHIANS TERÁ BOA FIGURA

Brandão afirma que o Corinthians terá uma boa atuação no jogo de hoje à noite.

TIRO ALVO

O tiro alvo será realizado no sábado. O jogo será muito emocionante.

FUTEBOL NO INTERIOR

G. E. Brasil venceu o clássico pelotense. O jogo foi muito emocionante.

ALFEU ESTÁ NA TERRA

Alfeu está na terra. O jogo foi muito emocionante.

JUVENIS

O cruzeiro derrotou o Renner por 3 x 1. O jogo foi muito emocionante.

Chegou ontem à tarde (12.45) a embaixada do Esporte Clube Corinthians, de São Paulo, que na noite de hoje abrigará a festa do "Dia do Cronista" enfrentando o poderoso esquadrão do Grêmio Porto Alegrense, líder invicto do certame metropolitano.

A equipe do alvi-negro do Parque São Jorge vem precedida de grande cartaz, já que domingo último sagrou-se campeã do Torneo Classificação da Federação Paulista de Futebol. Esquadrão cujas figuras são por demais conhecidas do público esportivo e que por muitas vezes já integraram o selecionado nacional.

A EMBAIXADA

A delegação corinthiana veio assim formada: Chôfes: Frederico Estebal Júnior e Albino Rotito — Jornalistas: Solange Bibas, da "Gazeta Esportiva" e Milton Galdão, do "Esporte". Técnico: Osvaldo Brandão — massagistas: Carlos — Roupier: Paulo — Jogadores: Gilmar, Rossi, Olavo, Alfredo, Cláudio, Waldir, Idário, Orecio, Goiano, Benedito, Zé Carlos, Luizinho, Índio, Rafael, Paulo, Zague, Boquita e Fernandes (Tárica).

A missão ficou hospedada no Hotel Majestic. Hoje deverão chegar o locutor esportivo Nelson Spinelli, da Rádio Pan-Americana e o juiz João Rodrigues, da Federação Paulista.

Em seguida programaram Waldemar Rodrigues Martins, e o presidente do Grêmio, João Rodrigues, e o técnico Brandão. Brandão afirmou que o Corinthians fará uma boa atuação no jogo de hoje à noite.

COPA DO MUNDO

BOLÍVIA DERROTOU O CHILE POR 3 A 0

Classificada a Austria, mas a Iugoslávia tem de reiniciar a disputa da vaga

Na noite de domingo, a Bolívia derrotou o Chile por 3 a 0. O jogo foi muito emocionante.

TIRO AO ALVO

O tiro ao alvo será realizado no sábado. O jogo será muito emocionante.

FUTEBOL NO INTERIOR

G. E. Brasil venceu o clássico pelotense

O G. E. Brasil venceu o clássico pelotense. O jogo foi muito emocionante.

ALFEU ESTÁ NA TERRA

Alfeu está na terra. O jogo foi muito emocionante.

JUVENIS

O CRUZEIRO DERROTOU O RENNER: 3 x 1

O cruzeiro derrotou o Renner por 3 x 1. O jogo foi muito emocionante.

OS TENTOS

Na primeira fase, aos 41 minutos, Larry entrou de fora da área e marcou o primeiro gol.

OS TENTOS

Na primeira fase, aos 41 minutos, Larry entrou de fora da área e marcou o primeiro gol.



Meu comentário de hoje não podia evidentemente ter por base outro assunto que não fosse o dia de hoje, dedicado ao Cronista. Bem poucos certamente terão sabido dos esforços despendidos para a realização do torneio, para brindar o mundo desportivo metropolitano com programação excepcional e que apresentasse uma verdadeira obra-prima reunindo os melhores jogadores do futebol gaúcho e paulista — na atualidade. Primeiro, porque aqueles jogadores são negociados que haviam sido entabulados através de Porto Alegre para o Grêmio. Segundo, porque as notícias credenciadas da capital do país, houve a interferência de elementos que buscavam, em qualquer caso, sempre arrotar a vitória e a prestígio que se via de perto não existir. Tudo isso passou, em realidade, de uma maneira para impressionar já que os homens de fato não eram nem tão bons, nem tão ruins. O fato realmente ocorreu, a partir de hoje, em Curitiba. Os cronistas se trataram de organizar o programa para o jogo de hoje. Os cronistas se trataram de organizar o programa para o jogo de hoje. Os cronistas se trataram de organizar o programa para o jogo de hoje.

NAO VIERAM CLAUDIO E ROBERTO

Antes de se retirar foram informados pelo técnico Osvaldo Brandão de que Claudio e Roberto não haviam acompanhado a delegação, e portanto não participaram do jogo de hoje à noite.

TIRO AO ALVO

O tiro ao alvo será realizado no sábado. O jogo será muito emocionante.

FUTEBOL NO INTERIOR

G. E. Brasil venceu o clássico pelotense

O G. E. Brasil venceu o clássico pelotense. O jogo foi muito emocionante.

ALFEU ESTÁ NA TERRA

Alfeu está na terra. O jogo foi muito emocionante.

JUVENIS

O CRUZEIRO DERROTOU O RENNER: 3 x 1

O cruzeiro derrotou o Renner por 3 x 1. O jogo foi muito emocionante.

OS TENTOS

Na primeira fase, aos 41 minutos, Larry entrou de fora da área e marcou o primeiro gol.

OS TENTOS

Na primeira fase, aos 41 minutos, Larry entrou de fora da área e marcou o primeiro gol.

O NACIONAL EMPATOU EM TAQUARA: 2x2

TAQUARA, 30 (Do correspondente) — O quadrao principal do Nacional Atlético Clube, da capital, quando ontem à tarde nesta cidade empatou em dois tempos frente ao G. E. Taquarense.

O prêmio transcendeu momentaneamente com o "tríplice", bem melhor no primeiro período, quando conseguiu anular dois tentos com os membros de sua adversária, Beirão e Enio firmaram os autores dos gols rubro-negros.

No período complementar reagiram os locais e conseguiram empatar a partida, aproveitando duas falhas da defesa visitante, tendo o continuante local marcado os dois gols.

Após o jogo a embaixada nacionalista retornou à capital.

PREÇOS — Deverão voltar as seguintes cotizações: Café, Cr\$ 100,00; Grão, 40,00; Milho, Cr\$ 50,00; Cebola, Cr\$ 10,00; e Associação do Grêmio, Cr\$ 10,00.

BRINDES — A Casa Filizetti vem de oferecer em definitivo um de sapatos para o player que marcar o primeiro tento do jogo da noite de hoje.

ENTRADA A VENDA TODO O DIA — A direção da Associação de Crustáceos Esportivos de Ponta Alegre...

JUJUZES PARA OS JOGOS DE HOJE — Na noite de ontem, o D.F.C. indiano...

RAGE, RIO GRANDE E LIVRAMENTO — (Continuação da página 15)

RIO GRANDE — DOMINGO — 1.º Marão em 1.500 metros — 1.º Marão; 2.º Tania; 3.º Vitória...

DR. EMILIO A. JECKEL F.º — MEDICO — CLINICA GERAL — GINECOLOGIA

ATLETISMO — prof. Alexandre David voltaram a demonstrar excelente estado de treinamento e ótima forma física.

Grêmio esteve absoluto no certame de juvenis fortes — A FARG fez realizar na tarde de domingo, no Estádio Olímpico, a competição atlética reservada para a classe "juvenil forte", ambos os sexos...

Grêmio esteve absoluto no certame de juvenis fortes — A FARG fez realizar na tarde de domingo, no Estádio Olímpico, a competição atlética reservada para a classe "juvenil forte", ambos os sexos...

Grêmio esteve absoluto no certame de juvenis fortes — A FARG fez realizar na tarde de domingo, no Estádio Olímpico, a competição atlética reservada para a classe "juvenil forte", ambos os sexos...

Campeonato de 1957 2.º TURNO RESENHA

Table with columns: CLUBES, PARTIDAS (G, E, P), GOLS (Pró, Contra), PONTOS (G, P), and ARTILHEIROS. Rows include Amore, Cruzeiro, Flamengo, Floriano, Força e Luz, Grêmio, Internacional, Juventude, Nacional, and Renner.

OFERTA DE ODORICO M. MONTEIRO S. A. IMPORTADORA E COMERCIAL — Praça Rui Barbosa, 38 — Fone 7172 — Pôrto Alegre

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

Venceram Pôrto e Benfica

LISBOA, 29 (F. P.) — Foram os seguintes os resultados da 4.ª rodada do Campeonato de Futebol de Pôrto:

Benfiteiros, 3 x Sporting Club de Portugal, 1; F. C. do Pôrto, 4 x S. C. Braga, 1; Benfica, 2 x Barreirense, 1; Académica, 1 x Torreense, 0; Lusitano, 4 x C.U.P., 2; Vitória de Setúbal, 2 x Cadas 5. C., 1.

PARIS, 29 (F. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados no domingo pelo Campeonato de Futebol de França, Divisão nacional:

Valencianos, 1 x Lens, 1; Saint Etienne 1 x Nice, 1; Reims, 3 x Alès, 1; Valenciennes, 1 x Nîmes, 1; Sochaux, 1 x Metz, 1; Lille, 3 x Sedan, 0; Angers, 3 x Metz, 0.

MADRI, 29 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados da 3.ª rodada do Campeonato de Futebol de Itália:

Jan. 1 x Valencia, 0; Real Sociedad, 4 x Granada, 1; Osasuna, 4 x Gijón, 2; Atlético de Bilbao, 4 x Saragoça, 1; Espanhol, 1 x Celta, 1; Barcelona, 7 x Las Palmas, 0; Valladolid, 2 x Atlético de Madri, 2; Real de Madri, 4 x Sevilla, 0.

ROMA, 29 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados no domingo pelo Campeonato de Futebol de Itália:

La Divisió: Nápoles 4 x Atalanta, 2; Fiorentina 2 x Udine 4; Gênova, 2 x Bolonha 0; Lazio 2 x Lazio Roma, 6; Sampdoria 1 x Milão 0; Pádua 0 x Internazionale 0; Juventus 1 x Spal 0; Torino 1 x A. S. Roma 4; Verona 3 x Alexandria 0.

JK PROPÕE NOVOS NIVEIS DE VENCIMENTOS PARA A MAGISTRATURA FEDERAL

Encaminhada ao Congresso a mensagem presidencial — A tabela com os diversos padrões

RIO, 30 (Meridional) — O presidente Juscelino Kubitschek enviou hoje mensagem ao Congresso Nacional, fixando os novos níveis de vencimentos de juizes e membros do Ministério Público.

Na Justiça do Trabalho — Os ministros do Superior Tribunal de Trabalho terão 43 mil cruzeiros mensais; auditor e corregedor, 37 mil; auditor de 2.ª entrância, 33 mil; auditor de 1.ª entrância, 27 mil.

Justiça do Distrito Federal — Desembargadores perceberão 40 mil cruzeiros mensais; juiz de Direito, 33 mil; juiz substituto e do Registro Civil, 28 mil cruzeiros.

Deslocado todo um regimento para o sudoeste do Paraná

FLORIANOPOLIS, 30 (Meridional) — Fontes fidedignas informaram que todo o 23.º Regimento de Infantaria do Exército, sediado em Blumenau, Santa Catarina, recebeu ordem do Rio no sentido de deslocar-se para o sudoeste do Paraná, a fim de impedir que continue a perseguição armada de interessados particulares aos camponeses da região.

Para por fim à luta entre companhias particulares e colonos do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o Exército há dias fez deslocar para a localidade de Francisco Beltrão cerca de quinhentos homens de um batalhão sediado no próprio Estado do Paraná.

MAIS DE 100 TROS DE 6 ARMAS DIFERENTES FORAM DISPARADOS NA ASSEMBLEIA DE ALAGOAS

RIO, 30 (Meridional) — O perito Antônio Vilanova confirmou que, pelo menos, cem tiros foram disparados por seis armas diferentes no conflito ocorrido na Assembleia Legislativa de Maceió, acrescentando: — Encontramos todas as facilidades para executar o levantamento pericial do local da ocorrência. Recolhemos cerca de 40 projéteis e os estojos que foram usados. Fizemos disparos com armas com que os deputados estavam na capital e se dispuseram a fornecê-las. Trouxemos, também, a bala que matou o deputado Humberto Mendes. Ela nos foi entregue pelas autoridades alagoanas e está no cofre de nossa repartição.

VENCENDO O PETRÓPOLE (4x3), O "FIVE" DO GREMIO MANTEVE-SE COMO VICE-LIDER

Domingo último, pela manhã, na quadra esportiva do Estádio Olímpico, celebraram-se os jogos de futebol de salão, promovidos pelo G.P.F.P.

O embate apresentou um transcurso dos mais emocionantes, com lances de grande vigor, tendo o triunfo perdido com inteira justiça para a valerosa e adrestrada equipe tricolor pelo ajustado marcador de 4 a 2.

Volto a agradecer a todos os que se interessam pelo esporte e, em especial, aos jogadores do "FIVE" do Grêmio, que mantiveram o vice-liderato com uma vitória ainda pela frente.

Na primeira fase o jogo apresentou-se igualmente disputado em dois tempos. Os onze jogadores jogaram com estas formações: GREMIO — Marcos (Bênça); Volney e Osmar; Parobé e Gênia; e Petrópole — Paulinho; Milton; e Pastores; Jesus (Titi) e Bira.

O momento foi construído por Gaillet (uma vez); Parobé e Osmar, pela cobrança de uma penalidade máxima para os tricolores, estendendo ao atacante Bira a autoria dos dois gols.

AMANHÃ O INICIO DO RETORNO — O retorno de algumas equipes do futebol de salão será iniciado no noite de amanhã, quarta-feira, ocasião em que jogará na quadra esportiva da avenida Faria Lima os alunos do G. N. União, 1.º do campeonato e da A. A. Guerra, nas três categorias.

Campeonato Paulista — Fluminense, 1 x Botafogo 1; Flamengo, 2 x São Cristóvão, 1; Madureira, 2 x Portuguesa Carioca, 1; Vasco, 3 x Glória 1.

Campeonato Paranaense — Em Curitiba — Curitiba 3 x Peroville 2. Em Ponta Grossa — Atlético 1 x Guarani 0.

Campeonato Catarinense — Em Florianópolis — Bezerros 2 x Marinho Dias 1 e Atlético 2 x Guarani 1 (esta "match" de caráter amistoso).

RESULTADOS DOS CONCURSOS

SIMPLES — Com 7 pontos — Em acertadores, Líquido para cada um: Cr\$ 2.025,50. Com 6 pontos — 1449 acertadores. Líquido para cada um: Cr\$ 136,90.

TRIPLEX GRANDE — Centena 385 — 581 acertadores. Líquido para cada um: Cr\$ 482,80.

TRIPLEX PEQUENO — Centena 111 — 2.097 acertadores. Líquido para cada um: Cr\$ 127,50.

CAMPEONATO DE CAMPOS — Em Campos — São José 3 x Municipal 0.

CAMPEONATO DE TRES RIOS — Em Três Rios — Trasmare 4 x Independente 1.

CAMPEONATO DE ARAUÁRIA — Em Arauária — União 3 x XV 1.

CAMPEONATO MINEIRO — Em Belo Horizonte — Cruzeiro 3 x Metabolita 0.

CAMPEONATO CATEARINENSE — Em Florianópolis — Bezerros 2 x Marinho Dias 1 e Atlético 2 x Guarani 1.

Cloarra-Manazine — A revista líder

De flor de Alca — PRATINHO ESPECIAL

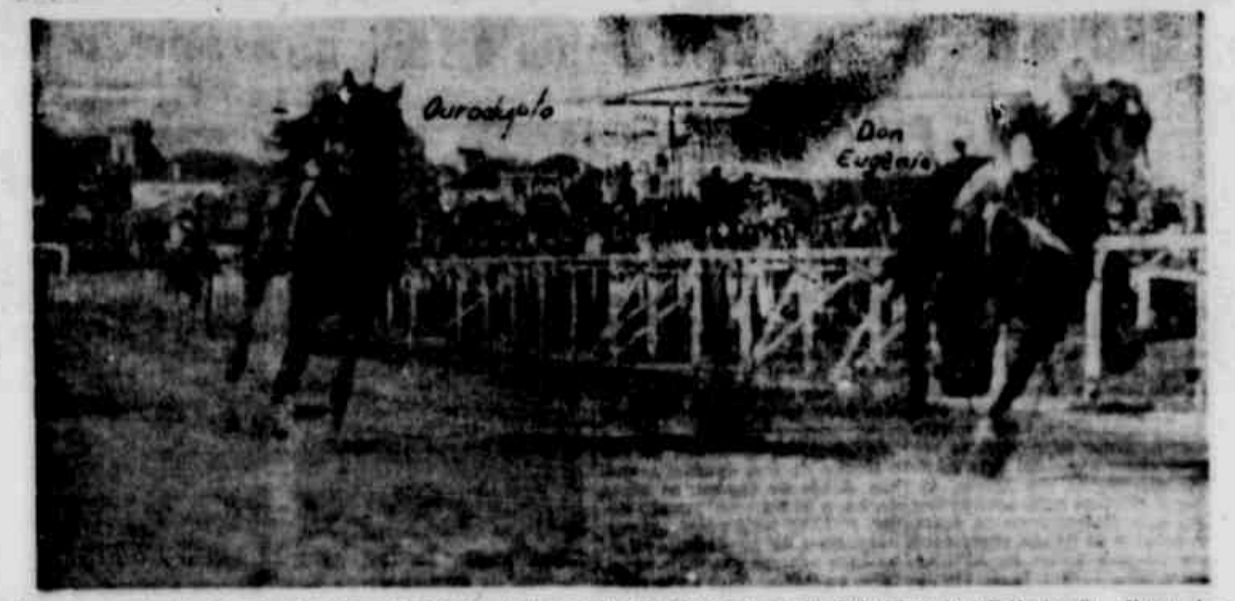
TRIUNFO CONSAGRADOR DE DON EUGÊNIO NO "CRITERIUM"

Triunfo consagrador de Don Eugênio no «Criterium»

Ouroduplo, sempre um grande adversário — Carpetero, em boa atuação, completou o trio — Antônio Ricardo e Roberto Aredes, os jóqueis destacados — Antônio Lemes internado no Sanatório São José — Outros comentários

Prestigiada por um grande público que lotou completamente suas dependências, realizou-se anteontem mais uma reunião turfística da entidade local, que tinha por base a disputada Grande Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul e Grande "Criterium".

deas momento de intensa vibração. A prova clássica teve em nosso favorito Don Eugênio o seu magnífico vencedor. O filho de Silver Horse, que desceu a raia com a tremenda responsabilidade de substituir ao campeão dos "three year" Nait de Noel, saiu-se altamente de sua difícil missão.



Foi a sensacional chegada do Grande Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul (Grande "Criterium"). Nosso favorito, Don Eugênio, em grande estilo, atinge o espelho de senhoria com vantagem de um corpo sobre seu grande inimigo de todo o percurso, Ouroduplo, que ao se detar derrotar, desta feita por outro que não Nait de Noel, está na iminência de perder o título de vice-líder da geração, que até então ostentava. É um grande número de turistas, ou, mais precisamente, a maioria, que esperava a desforra — indífera — do filho de Dark Warrior e Perfidia, teve que adiar esta pretensão...

tendosa no quarto posto até à altura dos oitocentos metros, quando iniciou forte atropelada dominando Embazelzer com facilidade, e juntando com os pontos na baliza dos 600. Seus rivais, no entanto, ainda tinham fôlego, e reagiram bem, decidindo entre si a dura refrega. De qualquer forma, foi uma ótima atuação do pupilo de Waldemar Booth, que confirmou sua esplendorosa forma atual.

Embazelzer foi adversário sómente nos 1200 metros iniciais, apaziguando-se em seguida, e finalmente na quarta colocação. Portentista, confirmando nosso prognóstico, assistiu de longe ao sensacional prêmio, sem nunca influir no seu desenrolar.

Don Camilo Ibrera é o responsável pelo reuente estado em que foi mandado à pista o ótimo Don Eugênio, que assaltou o tempo-luz de 144"2 para 2200 metros.

O novo recordista do Prado local, o "freno" Antônio Ricardo, esteve em uma das suas grandes tardes, levando vitoriosamente ao espelho nada menos de quatro de suas montadas, em todas evidenciando suas invulgares qualidades de ginete, pois foram conquistadas em finais de prova, em duas delas por decisão do "photochart" Roberto Aredes também destacou-se entre seus colegas de "meter", pilotando o vencedor clássico Don Eugênio e o cavalo Driver. Encontra-se em ótima forma o popular "Português", Wilson Rodrigues, Francisco Xavier e Gracy Cardoso, com uma vitória cada um, foram os demais jóqueis ganhadores.

Merceo registro o incidente ocorrido com o jovem "freno" Antônio Lemes, do recinto do "padalão", que culminou com seu internamento no Sanatório São José, pois as suas atitudes foram interpretadas pela Diretoria do Jockey Club como partidas de pessoa fora da razão.

O movimento financeiro foi excelente, tendo passado pelos "caixetes" da entidade montante superior a seis milhões de cruzeiros.

ROSILIA E PUNTA DEL ESTE
Mais duas fêmeas despiraram-se domingo do hipódromo local: Rosilida e Punta del Este, devendo agora continuarem sua campanha de pista em raiadas da interior, ou servir como reprodutoras nos "haras" gaúchos.

OUROPATRIA E DUPLA "44"
Com o fracasso das grandes favoritas do segundo páreo, E. H. Alvorado e Gita, todas animais aptos a fazerem 102 ou 103 para a milha, aproveitaram-se as águas do Estádio Ouro Negro para darem de "dobradinha", em 194"1 para os 1600 metros, com o dividendo astronômico de 539 cruzeiros por boleto.



Volta à repesagem nosso favorito Don Eugênio, com o Roberto Aredes sorridente em seu dorso, após sua espetacular vitória sobre Ouroduplo. O filho de Silver Horse e Naccarella, ao empregar com grande autoridade o tempo de 144"2 para os 2.200 metros, detrou claro que é sério pretendente ao título de "rei" da geração.

BENEVENTO
Anda "voando" o pupilo de Osvaldo Maria Gomes. Não se preocupou o piloto de Francisco Xavier com a velocidade inicial de Embabal, surpreendentemente corrido na ponta, dominando após 1.000 metros de percurso, e resistindo com valentia à investida do Focitos, que vinha "espiondo" a lusa dos vanguardeiros e atacou decisivamente dos 600 até a reta final, quando esmoreceu, contentando-se com a segunda colocação.

BLONDISTA
Proucurando desde cedo pela carreira, Blondista não teve dificuldade em conquistar sua primeira vitória em nossa raia. Tributada foi a única rival que incomodou a pilotada de Gracy Cardoso, mas no final teve que conformar-se com o placê. Nora Ney, apresentando sensíveis melhoras, foi bom terceiro lugar.

OURO 18
Tocado de maneira impressionante pelo Ricardo, Ouro 18 surpreendeu o Galietto nos últimos metros da prova, ganhando por meia cabeça, conforme decidiu a "foto". Parecia certa já a vitória do filho de New Year, e Ricardo não se assustou, exigiu tudo de sua montada e marcou mais um tento espetacular na estatística...

BELGICA
Mostrou que é de fato muito corredeira a estál Ferial. Tomou a frente no "pulo", sustinou-se nessa luta na vanguarda com a também veloz Gameta, para sofrer nos 900 metros finais a carga até certo ponto inesperada do Triguinho, que voltou correndo uma enormidade. Quando tudo fazia crer na vitória do Triguinho, veio a reação sensacional da pilotada do campeão de 57, que ganhou com autoridade, na excelente marca de 101" para a milha. Em se tratando de uma estreira, e de uma carreira de rigor, é de prever-se uma campanha das mais brilhantes dessa filha de Alazar em nossa raia.

AS CORRIDAS DA SEMANA NA GÁVEA :

UJA VENCEU O G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA", DE BANDEIRA A BANDEIRA, COM LEOCADIA NA DUPLA

Três gaúchos venceram na semana; Meio Mundo, Malcriado e Fuligem — Dupla de 1.016 cruzeiros quinta-feira

Table with race results for the week. Columns include race name, horse names, jockey names, and winning times. Races include Quinto-Páreo, Sexto-Páreo, and various other events.

JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

Sábado, 5 de outubro de 1957 — 86.ª Reunião — 13.00 horas

Table of race results for the Jockey Club of Rio Grande do Sul. It lists various races like 1.000 metros, 1.200 metros, and 1.500 metros, with horse names and jockey names.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Fácil vitória do "Diário" no mês de Setembro

Table showing results for the Cunha Rasgado contest. It lists various categories and the names of the winners.



O flagrante acima de Niro Gasparos nos mostra os primeiros 200 metros do Grande Criterium, disputado domingo nos Matinhos de Vento. Embazelzer, junto aos paus, tem pequena vantagem sobre nosso favorito Don Eugênio com Ouroduplo, contudo, a menos de um corpo entre os dois vanguardeiros, Carpetero, desta feita dirigido de alcance, ocupa a posição imediata, com Portentista no último posto. Esta ordem não sofreria alterações até serem completados 1.100 metros, altura em que Embazelzer, esgotado, cederia a liderança a Don Eugênio e Ouroduplo que decidiram a vitória entre si, palmo a palmo, daí em diante, com Carpetero no terceiro posto.

JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

Domingo, 6 de outubro de 1957 — Grande Prêmio Seu. Pinheiro Machado — 87.ª Corrida às 12.35 hs.

Table of race results for the Grande Prêmio Seu. Pinheiro Machado. It lists various races like 1.500 metros, 1.200 metros, and 1.000 metros, with horse names and jockey names.

BAGÉ, RIO GRANDE E LIVRAMENTO

Table of race results for Bagé, Rio Grande, and Livramento. It lists various races and the names of the winners.

RESENHA TÉCNICA DAS CORRIDAS ANTEONTEM NO HIPÓDROMO DA CIDADE

Large technical review table for the races. It contains detailed information about the horses, jockeys, and race conditions for various events.

APÊLO DE 28 DEPUTADOS A JK: LICENÇA PARA EXPORTAR 5 MIL T DE LÃ

Os produtores gáuchos estão se movimentando no sentido de conseguir a exportação de cinco mil toneladas de lã do Rio Grande do Sul, conforme memorial já encaminhado à CACEX. Na tarde de ontem, o sr. Fernando C. Riet, presidente da FECOLAN, esteve no Palácio Piratini, fazendo a entrega da cópia do telegrama que deputados das várias bancadas com o apoio da Assembleia Legislativa dirigiram ao presidente da República, bem como do memorial aludido, pedindo ao governador do Estado que apoiasse a iniciativa.

É do seguinte teor o texto do telegrama dirigido ao presidente da República, assinado por 28 deputados de várias bancadas do Legislativo Estadual: "Os deputados que este subscrevem, representantes de várias parcerias políticas na Assembleia Legislativa do Rio Grande, apelam a v. exa. no sentido de apoiar o pedido constante do memorial encaminhado à CACEX pela Federação das Cooperativas de Lã deste Estado, onde solicita licença para exportação de cinco mil toneladas de lã desta safra, a qual tem um excedente previsto de dez mil toneladas sobre as necessidades nacionais. Salientam os signatários a v. exa. que a conjuntura econômica do mercado internacional exige a imediata concessão da licença, em tempo que possa nosso produto enfrentar a concorrência da América do Sul, Nova Zelândia e Austrália".

onde solicita licença para exportação de cinco mil toneladas de lã desta safra, a qual tem um excedente previsto de dez mil toneladas sobre as necessidades nacionais. Salientam os signatários a v. exa. que a conjuntura econômica do mercado internacional exige a imediata concessão da licença, em tempo que possa nosso produto enfrentar a concorrência da América do Sul, Nova Zelândia e Austrália".



O gen. Jaime de Almeida, quando em companhia do gen. Osvaldo Ferreira Alves, coronéis Salvador Moreira de Souza Lima e Dario Coelho, visitavam o 7.º R.I.

Em construção a Vila Militar de Santa Maria

Inspeção do general Jaime de Almeida à guarnição daquela cidade — Homenagens e outras visitas do Comandante do 3.º Exército

SANTA MARIA, 30 (De Especial Luiz Evariz, enviado especial) — O general Jaime de Almeida, comandante do III Exército, acompanhado do coronel Dario Coelho, chefe do Estado Maior; cel. Isidoro Neves de Oliveira, diretor do Parque Regional de Motomecanização Regional 3; tenente-coronel Herioldo Silveira de Vasconcelos, do Estado Maior do III Exército; major Durval de Araújo, do Parque Regional de Motomecanização 3; capitão Nicolau Carvalho, ajudante de ordens, e do coordenador da "Sala de Imprensa" do quartel General do Exército, aqui chegou às 7 horas, a fim de efetuar a sua primeira visita de inspeção à guarnição local. O comandante do III Exército foi acompanhado na parte local pelo general Osvaldo Ferreira Alves, comandante da 3.ª Divisão de Infantaria, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior; comandante de unidades; diretores das repartições militares; chefes de serviços e o coronel Max Herbert Hanke, comandante da Polícia Rural Montanha. Após as visitas de boas vindas, o general Jaime de Almeida tomou o

CONGRESSO EUCARÍSTICO EM P. FUNDO

PASSO FUNDO, 30 (De Carlos De Danilo Quadros) — Este repórter foi hoje informado na secretaria do Bispado paranaense que deverá vir a Passo Fundo, em 15 próximos, em auxílio especial, o governador II do Mourguetti, seu secretário; Dom Vicente Scherer, arcebispo metropolitano e Dom Edmundo Kunz, bispo auxiliar de Porto Alegre. Essas autoridades vem participar da solenidade de inauguração do Congresso Eucarístico Diocesano.

COMEMORARA HOJE A "ARCESP" O "DIA DO VIAJANTE" COM UM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Comemora-se hoje, em toda a América, o Dia do Viajante Comercial, sendo esta data sempre muito festejada pelos componentes da laboriosa classe, conforme tem sido amplamente divulgado, a ARCESP — Associação Brasileira de Viajantes, Praticantes e Representantes Comerciais, prestigiosa entidade clássica, organizada para comemorar a data máxima dos viajantes, um jantar de confraternização que se realizará às 20.30 horas de hoje na Cantina do Galeão, à Avenida Borges de Medeiros, 410 (Ed. Sulacap), quinto andar. A comissão dos anos anteriores, a comissão organizadora da festividade, é composta de veteranos Arcepspianos, não pouparam esforços para que a festa tenha o brilho dos anos precedentes. Assim poderemos afirmar que o Primeiro de Outubro será conjuntamente comemorado nesta Capital, com as homenagens que serão tributadas aos incansáveis Viajantes Comerciais.

TURISMO: CRIAÇÃO BREVE DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPOÁ

Declarada de utilidade pública, para fins de desapropriação, vasta área naquele aprazível local

Sexta-feira última, o major Eduardo Triches, secretário das Obras Públicas, acompanhado do eng. Darcy Piegas Cordeiro, presidente do Conselho Rodoviário, jornalista Say Marques, entusiasta do turismo em nosso Estado, sr. Olavo Souza, um dos interessados da região, sr. Decelício Bastos, secretário do Conselho Estadual de Turismo e sr. Jair de Oliveira, do gabinete do S.O.P., visitou o local que vinha sendo cogitado, em Itapoá, para ser transformado em parque de turismo, conforme estudos que os técnicos das Obras Públicas viam realizando. Como resultado desta visita, ficou deliberado que o governo do Estado, conforme os referidos estudos, declararia vasta área existente em Itapoá como de utilidade pública, a fim de nela ser instalada um grande parque de turismo. Encaminhando o assunto na tarde de ontem ao governador Ildefonso de Albuquerque, o sr. Olavo Souza, acompanhado do sr. Darcy Piegas Cordeiro, apresentou-lhe o projeto de criação do Parque Estadual de Itapoá, com finalidade turística. Esta é uma iniciativa do Estado, pois que inegavelmente é aquela a área uma das mais belas do

Surto gripal de proporções, segundo o diretor do DES

"ASIÁTICA": 9486 CASOS SÔMENTE EM P. ALEGRE

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ANO XXXIII — P. ALEGRE, 1.º DE OUTUBRO DE 1957 — PAG. 16



Aspecto da visita do Comandante do 3.º Exército e outras autoridades, às obras da Vila Militar de S. Maria.

DESPACHO FAVORÁVEL DE ALKIMIM EMPRÉSTIMO DE 200 MILHÕES DA CAIXA ECONÔMICA AO R. G. SUL

Liberados 22 milhões para obras do Departamento de Estradas — Financiamento do BNDE ao Plano de Eletrificação — Assuntos tratados no Rio pelo secretário do Interior

O ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin, antes de viajar para os Estados Unidos, despachou favoravelmente o pedido de empréstimo de 200 milhões de cruzeiros a ser concedido pela Caixa Econômica Federal ao Rio Grande do Sul. Essa medida resultou da viagem do sr. Hélio Carlomagno, secretário do Interior, à Capital Federal, de onde regressou dominicalmente. Entre outras providências tomadas junto às autoridades da União, o sr. H. Carlomagno conseguiu a liberação das quotas no valor de 22 milhões de cruzeiros que serão empregadas em obras do DAER de acordo com a dotação federal. O Plano de Ele-

Chateaubriand continua senador

RIO, 30 (Meridional) — Em resposta a um pedido de informação formulado pelo ministro Vilas Boas, relator da comissão apresentada por José Ernani Moraes e outros contra o sr. Assis Chateaubriand, ora em tramitação no Supremo Tribunal, o Itamarati e o Senado enviaram aquela Corte ofícios em que prestam esclarecimentos. No ofício, o Itamarati declarou que o sr. Assis Chateaubriand, para os efeitos do serviço diplomático, ainda não é considerado pela referida secretaria de Estado como embaixador do Brasil em Londres, visto não haver entrado em exercício de suas funções. Acrescentou que o Itamarati considera o Embaixador como tendo entrado em exercício na data em que comunicou telegraficamente à secretaria de Estado ter assumido suas funções. A Câmara Alta acentua que o sr. Assis Chateaubriand continua no exercício do seu mandato de senador pelo Estado do Maranhão.

Viana Junior ministro da Fazenda interino

RIO, 30 (Meridional) — O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto nomeando interinamente ministro da Fazenda o sr. Castro Viana Junior, durante a ausência do titular dessa pasta, sr. José Maria Alkmin, atualmente nos Estados Unidos.

O NOVO REGULAMENTO DA LEI DE TARIFAS PROTEGE A INSTALAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

RIO, 30 (Meridional) — O regulamento da nova lei de tarifas em elaboração estabelece uma redução de 40 e 30 por cento para a importação de automóveis desmontados. O regulamento da lei 3244-57, que está para ser submetido ao Conselho de União, o sr. H. Carlomagno, relator no momento em suas últimas reuniões. Esse regulamento institui que a Carteira de Câmbio fará realizar leilões especiais para as importações de automóveis de passageiros com o peso de até 1.600 quilos e no valor "Fob" não superior a 2.300 dólares, ou equivalente em outras moedas, nos limites mínimos de 12 milhões de dólares no primeiro ano e 8 milhões no segundo, mediante leilões mensais dentro das verbas fixadas pelo orçamento ramal. Para esse caso não há benefício tarifário por serem carros montados. Entretanto, a seguir, estabelece o regulamento que desde que os carros venham completamente desmontados o benefício de redução de tarifas, que dá direito à diminuição do peso, como se segue: "Redução de 25 por cento no peso implica uma redução de 60 por cento na tarifa; de 25 por cento no peso em 70 por cento a menos no tributo aduaneiro; de 45 por cento no peso a dispensa será de 60 por cento nos direitos, acima de 45 por cento no peso, 90 por cento a menos do imposto aduaneiro". Como já mencionamos, o regulamento é quase uma cópia da lei. E está, em última análise, de acordo com o programa do governo de fomento da indústria automobilística.



Inauguração da visita — comitiva chefiada pelo titular das Obras Públicas no local em que será criado o "Parque Estadual de Itapoá".

ATENDIDAS PELO SAMDU 5.397 OCORRÊNCIAS EM 9 MUNICÍPIOS DO ESTADO

O surto epidêmico de gripe asiática toma conta da cidade. Os dados fornecidos à imprensa, diariamente, pelas autoridades sanitárias, são a melhor prova dessa afirmativa. As duas fontes de informação, procuradas ontem pelo reportagem, forneceram novas cifras de incidência gripal desta Capital e do interior do Estado. Com o início das atividades de dois Centros de Saúde do DES, do dia 26 a 27 foram atendidos 2.376 casos; no SAMDU, até dia 29 as 17 horas, 4.969 ocorrências; somadas estas parcelas aos 1.141 casos atendidos pelo SAMDU ocorrências em agosto, temos a cifra de 9.486 ocorrências, isso sem computarmos os dados do interior do Estado, registrados nos diversos postos do SAMDU. Em agosto último, havia atendido aquele órgão um número de 3.397 casos, nos seis postos de Santa Maria, Canoas, Pelotas, Rio Grande, Passo Fundo, São Borja, São Leopoldo, Cachoeira do Sul e Caxias do Sul. Quando a vizinha cidade de Canoas, as cifras de 1.0 a 26 do mês passado sobre a incidência de gripal. Atualmente é impossível calcular-se o número exato de casos, tanto na Capital como no interior, à que ainda não se registrou um levantamento epidemiológico por parte das autoridades sanitárias, a não ser os que nos são fornecidos agora, pelo dr. Alfredo Hofmeister e pela direção do SAMDU.

NO DES PRIMEIRA APRESENTAÇÃO, SÁBADO, DAS CANDIDATAS À RAINHA DOS ESTUDANTES

No baile do G. E. Emilio Meyer, sábado próximo, nos salões do Teresópolis T. C., o primeiro desfile oficial das concorrentes no grande certame promovido pelo vespertino "A HORA" em colaboração com a UMESPA — Promete sucesso o primeiro acontecimento social do pleito de beleza e cultura entre os estudantes da cidade — Continuam abertas as inscrições e os cupons de votação diariamente figuram nas edições de "A HORA" Sábado próximo, nos salões do Teresópolis Tênis Clube, será feita a primeira apresentação das candidatas ao título de Rainha dos Estudantes Secundários, certame de cultura e beleza que está sendo promovido, com sucesso, pelo vespertino "A HORA" em colaboração com a União Metropolitana de Estudantes Secundários. O BAILE O primeiro encontro oficial e apresentação das concorrentes ao disputado troféu terá lugar por ocasião do grande baile que sábado vindouro será levado a efeito pelo Grêmio Estudantil Emilio Meyer, nos amplos salões do tradicional Teresópolis Tênis Clube. Ali desfilarão as gentis representantes dos colégios da capital, meritos no concurso promovido por "A HORA" e UMESPA e que ganhou a mais ampla repercussão na cidade da classe estudantil secundária noroeste-alegrense. AS CANDIDATAS Além das concorrentes a serem apresentadas no transcorrer desta semana, desfilarão nos salões do Teresópolis, por ocasião do baile programado para sábado pelo Grêmio Estudantil Emilio Meyer, as gentis concorrentes Liana Müller (Júlio de Castilhos), Marília Michaelsen (IPA), Joneia Caldas Bello (Ea) (Continua na 7.ª Página)

ALKIMIM CONTINUA OTIMISTA

RIO, 30 (Meridional) — O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu uma nota à imprensa, desmentando as declarações atribuídas ao titular dessa pasta, em sua passagem por Belém. Declarações a nota: "Não há qualquer pessimismo sobre a situação econômica do Brasil, por isso que o está, nosso principal produto fornecedor de divisas, reagiu brandamente e caminha com rapidez para completa normalização".

NABA DELLA COSTA HOMENAGEADA PELA PREFEITURA

Belém, ontem, à tarde, no gabinete do prefeito, a sociedade com que, oferecendo-lhe um fino cartão de post, o governo do Município presta significativa homenagem a esta concorrente Maria Della Costa. A homenagem foi prestada pelo vice-prefeito em exercício, dr. Teodoro Sacramento Vianna, que fez entrega do mimo à consagrada atriz, em nome do prefeito Leonel Brito, e contou com a presença de secretários e funcionários municipais, e do sr. Sandro que, em nome de Maria Della Costa, agradeceu a homenagem, expressando através das palavras, inscritas no cartão de post, "para Maria Della Costa, brilhante artista gaúcha, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre oferece esta lembrança como homenagem do povo de sua cidade natal, Leonel Brito, prefeito, Setembro de 1957".

Traria fatal desemprego a abolição do crediário

Declarações do sr. Paulo de Carvalho sobre a matéria no momento em estudos da SUMOC — Diminuiria sensivelmente a produção da indústria, caso se adotasse apenas o sistema de vendas à vista — O sr. Rui Gomes da Almeida, presidente da Associação Comercial, diz que esta já enviou suas sugestões àquele órgão do governo

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Rui Gomes da Almeida, presidente da Associação Comercial, falando à reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS confirmou a notícia quanto à regulamentação dos sistemas de crediário através da SUMOC. — Realmente, disse-nos o sr. Rui Gomes da Almeida — está o processo de vendas pelo sistema de crediário necessitando de uma regulamentação e, em longo e circunstanciado arrazoado, a Associação Comercial enviou sugestões precisas à SUMOC, no que teve a cooperação do Sindicato dos Lojistas e do Clube dos Diretores das Lojas a Varejo. Há mais ou menos um ano que as sugestões foram feitas e aguardamos uma resposta a elas. Ouvimos, também, o sr. Paulo Afonso de Carvalho, diretor das lojas "A Exposição", uma organização pioneira do sistema de crediário no Rio de Janeiro, o qual assim se expressou: — Há, mesmo, necessidade de se regulamentar o crediário, pois, sem dúvida, é o sistema preferido pelo povo para adquirir roupas, móveis e utilidades. E através do crediário que a maior parte da população consegue comprar o que deseja, e jamais poderia fazê-lo de outra forma. Já houve um movimento de regulamentação desse processo, que, visava prejudicar sua existência, sob o fundamento de que o mesmo ocasionaria o encarecimento da vida. Ora, isso só aconteceu quando as vendas são feitas por um prazo muito longo e, nesse sentido, há realmente necessidade de uma regulamentação. Creio que a venda de roupas nunca se deveria fazer por um prazo superior a 10 meses e a de máquinas e aparelhos elétricos de grande porte, como refrigeradores, lavadoras e outras poderia ser feita em 18 meses. ESTÍMULO A INDÚSTRIA Terminando suas declarações, o sr. Paulo Afonso de Carvalho disse: — Um mérito muito grande do sistema de crediário está no estímulo à indústria. Muitos artigos que hoje são vendidos a prazo ao grande público teriam diminuído se sua venda se fizesse apenas à vista. E isso não importaria apenas numa diminuição de conforto para os lares da classe média, mas refletiria bruscamente sobre a incidência do desemprego, tanto na indústria como no comércio. E se pode conceber maior mal sobre a coletividade do que o desemprego?



Zarife Beylont — Col. Farroupilha.



Liana Müller — Col. de J. de Castilhos.



Marília Michaelsen — IPA

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO, SÁBADO, DAS CANDIDATAS À RAINHA DOS ESTUDANTES

No baile do G. E. Emilio Meyer, sábado próximo, nos salões do Teresópolis T. C., o primeiro desfile oficial das concorrentes no grande certame promovido pelo vespertino "A HORA" em colaboração com a UMESPA — Promete sucesso o primeiro acontecimento social do pleito de beleza e cultura entre os estudantes da cidade — Continuam abertas as inscrições e os cupons de votação diariamente figuram nas edições de "A HORA" Sábado próximo, nos salões do Teresópolis Tênis Clube, será feita a primeira apresentação das candidatas ao título de Rainha dos Estudantes Secundários, certame de cultura e beleza que está sendo promovido, com sucesso, pelo vespertino "A HORA" em colaboração com a União Metropolitana de Estudantes Secundários. O BAILE O primeiro encontro oficial e apresentação das concorrentes ao disputado troféu terá lugar por ocasião do grande baile que sábado vindouro será levado a efeito pelo Grêmio Estudantil Emilio Meyer, nos amplos salões do tradicional Teresópolis Tênis Clube. Ali desfilarão as gentis representantes dos colégios da capital, meritos no concurso promovido por "A HORA" e UMESPA e que ganhou a mais ampla repercussão na cidade da classe estudantil secundária noroeste-alegrense. AS CANDIDATAS Além das concorrentes a serem apresentadas no transcorrer desta semana, desfilarão nos salões do Teresópolis, por ocasião do baile programado para sábado pelo Grêmio Estudantil Emilio Meyer, as gentis concorrentes Liana Müller (Júlio de Castilhos), Marília Michaelsen (IPA), Joneia Caldas Bello (Ea) (Continua na 7.ª Página)

Problema da Energia Elétrica em Caxias

Irã debater o assunto com as classes conservadoras, amanhã o governador do Estado

CAXIAS DO SUL, 30 (Da Secursal) — O problema do fornecimento de energia elétrica, nesta cidade, nos últimos tempos, assumiu caráter sumamente grave, causando grandes prejuízos para as indústrias em geral, que nunca sabem quando poderão fazer funcionar as suas máquinas. Se por um lado, isto afeta, sobremaneira a produção, por outro vem em prejuízo dos trabalhadores, reduzindo-lhes os salários. O assunto foi levado, pessoalmente, ao conhecimento do governador do Estado, pelo deputado Onil Xavier dos Santos, a quem fez um relato da calamitosa situação que atravessa esta município. Demonstrando interesse pelo caso, o sr. Ildefonso de Albuquerque solicitou ao deputado Onil Xavier dos Santos a sua deliberação de viajar, quarta-feira próxima, até esta cidade, a fim de debater, em mesa redonda, com as classes conservadoras e outras interessadas, as medidas que se tornam necessárias para a sua urgente solução.

"Correio do Povo"

Comemora, hoje o "Correio do Povo" o seu 63.º aniversário de fundação. A data, pela sua importância histórica, é comemorada por todo o Brasil, transcendendo os limites domésticos do órgão-líder da imprensa jornalística gaúcha. Para formar parte das comemorações de mais relevância e significação profissional da imprensa gaúcha, o "Correio do Povo", pela sua estrutura técnica, feição gráfica moderna e ampla rede de distribuição, figura entre os principais jornais sul-americanos. Foi o alto conceito e o sólido prestígio de fundação pelo ilustre jornalista, Cássio Júnior, que autorizada do espírito rio-grandense e brasileiro. Aos prezados confrades aniversariantes, no nome de seus diretores, Bruno Cabral e Aldeino Gougeon, os calorosos cumprimentos do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

100 MILHÕES PARA A VFRGS

RIO, 30 (Meridional) — O sr. José Maria Alkmin autorizou o Banco do Brasil a conceder a verba de 100 milhões de cruzeiros à Viação Férrea do Rio Grande do Sul para atender ao mês em curso, como adiantamento às despesas com o

Homenagem aos Pioneiros do Progresso

SAUDAÇÃO

de M. H. B.

Reunidos num só sentimento
Que é o apoio a um gesto elegante
Rendemos tributo ao talento,
Ao esforço, ao labor do viajante!

De todo Brasil hoje se ergue
Um hino ao qual nos associamos
E a essa homenagem de carinho
O nosso saudar aqui juntamos.

Data singular e de expressiva significação
Hoje festejamos com a mais sincera emoção
O nosso saudar aqui juntamos.
Um preito erguemos ao incansável viajante!

Saudemos portanto neste mês de primavera
Em que a flor por toda parte já impera,
O trabalhador que age incessante,
O laborioso e ousado viajante!

1.º DE OUTUBRO

Outra, em grupos organizados, denominados "Bandeiras", para o interior da terra não há muito descoberta, partiram os bandeirantes. Lam em busca de ouro e metais preciosos. Enfrentaram febres maldicas, intempéries e toda a beldade selvagem, que havia por esses sertões. Tudo isso eram obstáculos que precisavam transpor para chegarem ao fim desejado. Os mais resistentes a tudo venceram, embora os seus esforços, nem sempre fossem premiados. E com essa vitória, venceram a civilização, os sertões inóspitos, foram modificando gradativamente, até tornarem-se em belos e prometedores jardins. A terra "dádiosa e boa", soube corresponder, no decorrer dos séculos, aos esforços dos que por ela lutaram. Sendo tão fértil, era preciso que os seus filhos aprendessem a trabalhar a terra, e souberam tão bem aproveitá-la que hoje temos o nosso rico e próspero Brasil, cheio de seivas e vitalidade, cheio de indústrias e escolas, de estradas e construções gigantescas, esperanças do futuro.

Comemorando hoje, em toda a América, e muito merecidamente, o dia do "Agente Comercial", apraz-nos lembrar todos esses nossos antepassados lutando e desbravadores, porque o viajante é o bandeirante moderno. Anda por toda a parte, no sentido de incrementar o intercâmbio comercial e industrial. A sua condução é que lhe aparece no momento. Devido da praça que visita. Sua missão precisa ser cumprida fielmente, de qualquer modo. O aumento de produção, depende do consumo, e o consumo depende do agente comercial, que vai de norte a sul, por todas as cidades, grandes ou pequenas aprendendo o seu produto fazendo compreender o quanto vale. E os industriais, produzem para o comércio consumidor. E as cidades, crescem e crescem. Nasceram novas estradas, surgem vilas, e lá está o viajante, como primeiro visitante da nova futura cidade. E a terra, dádiosa e boa, corresponde aos esforços dos seus filhos. E a lavoura aumenta a sua produção, porque, há pouco, o agente comercial trouxe catálogos de novas maquinagens e novas ferramentas para o campo.

Lá a indústria que cresce, aqui a lavoura que produz, mais e melhor, com o trabalho do viajante. E assim vai esse bom e anônimo espalhando a manjedoura benéfica por toda a parte, como os bandeirantes antigos de S. Paulo.

(Transcrito, data vénia, da "Folha do Povo", de Baurú, Estado de S. Paulo).



A arte do nosso desenhista LERENA fixou neste quadro uma cena típica regional do Rio Grande do Sul: o viajante comercial apresentando seu mostruário de mercadorias no interior de uma modesta "venda" no hinterland, rio-grandense.

VERDADEIRA EPOPÉIA VIVERAM NO ALVORECER DÊSTE SÉCULO OS NOSSOS CAIXEIROS-VIAJANTES

Fala sobre o que foi, em sua época áurea, a vida dos viajantes o major Augusto Gavioli — Um pouco de história da vida difícil e trabalhosa daqueles abnegados — batismo dos novatos

O MAJOR Augusto Gavioli, antigo caixeiro-viajante, pode ser apresentado como uma das figuras representativas da classe. E possui uma das mais largas experiências nesse setor, tendo trabalhado pelo espaço de 18 anos no interior do Estado e em Santa Catarina.

Hoje, com 72 anos, vive num recanto tranquilo de Petrópolis, nesta Capital.

Nesta data, em que se comemora o "Dia dos Viajantes", nada mais justo do que através de sua palavra, repassada de saudade dos bons tempos, relembrarmos os passos da verdadeira epopéia que viveu o caixeiro-viajante no alvorecer do presente século, quando tudo era difícil para o desenvolvimento comercial do nosso hinterland.

Não haviam estradas, nem bancos. Os meios de transportes eram os mais rudimentares; lombo de burro, ou carroças a tração animal. No entanto, vencidas as dificuldades dos caminhos e da distância, muitas vezes com perigo de vida pela ação de assaltantes, o caixeiro-viajante era recebido na localidade de destino com uma verdadeira festa. Tudo mudava. O viajante representava naquela época figura de indiscutível prestígio. Era acatado e festejado por todos.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Relembrando esses tempos, o major Augusto Gavioli informou à reportagem: — Comecei minha carreira de caixeiro-viajante nas colônias alemãs, como representante da firma Frutuoso, Fantoura & Iha de Porto Alegre. Viajava sózinha, num burrico. Carregava amostras em passulho, na garupa da montaria. Mais tarde, lá por 1903 ou 1904, quando trabalhei para a firma Gonçalo H. de Carvalho e Cia., também da Capital, viajava com dois carregueiros de amostras e quatro peles bem armados. Naquelas épocas de brigas e emboscadas, seria perigoso qualquer viajante andar sem todas estas precauções. Nossos trajetos eram longos e penosos. Para se ter uma idéia da falta de meios de comunicação naquele tempo, basta dizer que uma carta de qualquer cidade do interior de Santa Catarina, para chegar a Porto Alegre, levava quase um mês. Primeiro, a missiva era transportada em lombo de burro para Florianópolis, e dali para o Rio Grande. Meu perimetro atinha até Santa Catarina. Lajes era uma das praças mais importantes da serra. A princípio, eu representava apenas fazendas e armazéns. Mais tarde, adicionei outros artigos, como chapéus, calçados e drogas.

meia, seguimos para Campos Novos, onde chegamos dias após os combates. Encontramos a população daquela vila ainda sob o triste impressão das ocorrências que tiveram por teatro aquele município.

OS PERIGOS DO CAMINHO

— Nossas viagens — prosseguiu — eram tão perigosas que

não raro era necessário nos aconselhar com os moradores de uma determinada zona. As vezes estacionávamos em determinadas localidades até passar certos perigos passageiros. Posso recordar alguns fatos ocorridos no Rio Grande, em 1912. A 11 de setembro daquele ano, no suposto alarme, embarcamos para Caxias. Ao chegarmos em Laguna Vermelha, comunicamos-nos os sucessos de Irati: o encontro dos fanáticos chefiados pelo "monge" José Maria, com a força do regimento de segurança do Paraná, sob o comando do tenente-coronel João Gualberto Guarnier, em Caxias, do município de Alencastro Guaranápolis, repressores de São Filhos. De Laguna Ver-

meia, seguimos para Campos Novos, onde chegamos dias após os combates. Encontramos a população daquela vila ainda sob o triste impressão das ocorrências que tiveram por teatro aquele município.

O BATISMO DOS NOVATOS

— A despeito das peripécias e dificuldades — continuou o major Augusto Gavioli — por que tínhamos de passar, os talves por esse motivo, eram os caixeiros-viajantes sempre bem dispostos e alegres. Tendo bem vivo na lembrança o batismo que realizamos no Hotel Baurú, em Caxias, do município de Alencastro Guaranápolis, repressores de São Filhos. De Laguna Ver-

tante da extinta firma Lux Singer e Cia. José Comandante vestiu de "modinha", trajando elegante "costume" branco de blusa com vastas golas. Não fosse o seu fato bigode, dir-se-ia ser uma verdadeira dama. Por sua vez, surgiu de padrinho Felipe Viale e de sacerdote Benjamin Osório, discreto e comedido em sua função, como não menos competente estava e batizado, metido em longo camisolão branco.

TÍTULOS HONORÍFICOS

O major Augusto Gavioli foi fundador honorário da Sociedade União dos Caixeiros-Viajantes do Rio Grande do Sul e sócio benemerito da Associação Sul-Riograndense dos Viajantes Comerciais, além de fundador honorário do Clube Juvenil de Caxias do Sul. A Associação Sul-Riograndense dos Viajantes Comerciais, a antiga Musterverter Clube foi fundada há 72 anos, sendo por comendador a associação de classe dos caixeiros-viajantes mais antiga do Brasil.

TRABALHO DE DESBRAVADORES

O entrevistado informou, ainda, que foram em número de 12 os caixeiros viajantes que desbravaram, por assim dizer, os sertões da região serrana de Santa Catarina, seguindo a rota Caxias, Vacaria, Campos Novos, Curitiba e Lajes. Além do major Augusto Gavioli, vivem ainda os sr. José Gino, Bento von Rainwitz, Leopoldo Goelzer e Cláudio Gavioli, os dois primeiros com mais de 80 anos. Os demais viajantes foram: Carlos Hildebrand, Adolfo Goelzer, Roberto Schmitt, Jayme Rolla, César Salabrino, Ernesto Silveira, Ary Fontoura e Antônio Telles.

Eclaireceu, ainda, que por não existirem bancos, os viajantes eram obrigados a carregar o dinheiro nas "malucas", o que era um chamarisco para os assaltantes quando cheias. Quando viajavam com tropas, combatavam os viajantes até 30 animais carregados de moedas e mercadorias. As viagens duravam de 4 a 6 meses.



O major Augusto Gavioli, um dos mais antigos e prestigiosos caixeiros-viajantes, ao aposentado, foi um dos desbravadores da zona serrana do Rio Grande até Santa Catarina, no alvorecer do século. Na foto, vemos o major Gavioli quando prestava declarações ao redator Ray L. Pruthi, do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

O LAR DO VIAJANTE



O LAR é um santuário porque nele se encontra todo o bem que possuímos, nossos melhores afetos, as recordações mais queridas, nossos objetos, todas aquelas pequenas coisas em que pomos um pouco de nosso ser, o lugar favorito onde costumamos descansar. No lar transcurre nossa vida mais ou menos grata ou fácil e para ele convertemos nossos pensamentos quando longe nos achamos e preciso haver sentido a ausência do lar para saber o que ele vale em nossa vida e como sua recordação nos subjuga.

Todas as coisas, quando destruídas brevemente e em forma contínua, perdem até certo ponto seu atrativo e diminuem sua ascendência sobre nós sem que devamos culpá-las por isto — é condição humana o ser assim.

Porisso os que nunca deixaram o próprio lar não podem compreender os sentimentos daqueles que, forçados pelas circunstâncias, se vêem privados, com frequência, de seu cádiso abrigo.

Tal é o caso do agente viajante-lutador incansável, ao partir de seu lar deixa seus afetos, comodidades, gostos, cuidados e bem-estar geral.

Ao empreender suas viagens, vai com a mente posta na sua missão

contemporizando com comerciantes entre os quais encontram homens de idéias e índoles, de caracteres distintos e também de muito variada educação. O viajante tem de distinguir e de conhecer todas estas pessoas, para saber como tratar cada uma delas, socorrer de alguma coisa em momentos, como também levar em conta o ambiente em que cada um se desenvolve. Tudo isto supõe desenvolvimento mental e equipamento nervoso.

Podemos imaginar as privações a que se vê submetido em suas viagens e comuns pessoas, quantas vezes chega o profissional viajante a lugares onde nem sequer encontra onde hospedar-se! Quantos perigos nos meios de transportes experimentam sua vida, quantas dificuldades para servir aos interesses pessoais e familiares e para trazer o aumento à sua esposa e filhos. Entretanto, esses seres por quem o viajante trabalha, desfrutando da quietude e da ventura do lar, ignoram a cada momento as dificuldades e trabalhos que o profissional tem de vencer. Nestas horas de ausência, quando tranquilamente a alguns a nossos filhos gozamos de alguma grata emoção, pensemos em nosso querido ausente e formemos o que é tão ambiciosa, lá, na distância, um lar perfeito.

Inculquemos em nossos filhos o amor e a gratidão para o pai que se prepara o lar para que, no seu retorno o encontre mais belo e feliz possível e que a cada regresso à sua casa seja um ninho de filhotes e um remanso de paz, de onde retirará de sua mente a recordação das dificuldades que vai deixando para trás.

(Transcrito do "PIONEIRO", órgão divulgador da ARCEP).

PRIMEIRO DE OUTUBRO

De Franco BARRIOS
Viajante, há quem te inveja a sorte,
Julgando que tua vida, eternamente,
Seja prazer de andar de praça em praça
Como beija-flôr por entre flôres.
Invejam tua vida errante
Como em filmes de aventuras.
Mas esquecem que tens o coração
Em pedaços pulsando em tua casa.
Tendo um amigo em cada pôrto,
Trazes contigo histórias novíssimas,
Para esquecer saudades dos que ficam.
Como tu, também percorro praças.
E como nós, no mundo inteiro há "cometas",
Que passam sorrindo, para não mostrar tristezas...

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional do Rio Grande do Sul

FÉRIAS COLETIVAS

O Serviço Social do Comércio avisa aos Srs. Comerciantes que, de 2 a 31 do corrente, estarão abertas as inscrições para EXAMES MÉDICOS aos interessados no benefício acima.

Chama-se a atenção dos Srs. Comerciantes que PARA A INSCRIÇÃO DEFINITIVA NAS TURMAS DE FÉRIAS É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DO LAUDO MÉDICO.

Os interessados devem apresentar-se na sede do SESC, Edif. Brasília, 11.º piso, no seguinte horário: das 8,00 às 11,30, das 14,00 às 17,30 horas e das 18,30 às 20,30 horas, reunidos da Carteira Profissional devidamente anotada.

A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

DROGARIA

MÜLLER STREB

Congratula-se com a laboriosa

classe.

RUA DR. FLORES, 85/95

PÓRTO ALEGRE

VIAJANTE

Todas as profissões, por mais fascinantes ou vantajosas, possuem o seu lado menos belo e o seu momento espinhoso.

Uma delas — estranha por mais comum que se tenha tornado — é a rica em dissabores e ingratições. O trabalho que ela impõe é difícil, exaustivo e, além de tudo, tem de ser executado em lugares diversos. O trabalho do homem que se dedica a essa profissão não pode ser compreendido no âmbito de uma cidade. O trabalhador não se pode demorar um pouco em uma cidade, a não ser para errar indefinidamente de vila a vila, de cidade a cidade, no laborioso e contínuo trajeto que o destino lhe impõe.

Que pode haver de mais amargo no trabalho que a ausência prolongada e frequente, por semanas e por meses, da família, do lar e dos amigos?

Longe dos filhos, se é pai, desconhece neles, após as ausências, os filhos que deixou antes da última viagem; longe da noiva ou da companheira, vê um pedaço dela em cada mulher que encontra pelos seus caminhos sem fim; longe de si mesmo, esse trabalhador sofre sobrando a sorte errante da profissão inquieta.

Poucas atividades, podem parecer mais belas e caras, são mais penosas que a do viajante, esse heróico bandeirante do comércio, cujo destino é criar, descobrir, visitar e abastecer os mercados para os atacadistas, para as fábricas, para as empresas e para os laboratórios. Uma frequência crescente, cada vez mais disseminada pela extensão do território, são as vezes em que o viajante em lugares que se lhe conhece, em cidades ignoradas cuja existência só ele pode testemunhar.

O operário mais humilde recebe, após a luta de cada dia a homenagem cotidiana dos cartões reconfortantes da família. Voltando da oficina, outros trabalhadores estão permanentemente integrados no lar, com o prêmio saído do diário da compreensão da presença do mundo e das atividades de antes queridas, unidos todas as noites sob o mesmo teto.

Com o viajante que é o eterno ausente isso não se dá. Errando através dos lugares sofrendo as privações da viagem, a irreconhecibilidade do desconforto dos transportes, a hospitalidade mal afilhada dos hotéis, o preguiçoso vendedor é um martir confesso, estirado e cordial, mas um martir de quem ninguém se

da parte, numerosas e factis, mas efêmeras, sem consistência, porque abaladas por longas ausências, deficientemente reanimadas por encontros periódicos, ocasionais, incapazes de consolidar as relações ou fortalecer a calma. Em verdade, o viajante é o grande estrangeiro.

Um amigo estranho, que mal chega está novamente de partida.

É um estranho também para a própria família que o recebe de quando em quando, quase ceticamente.

Se estar longe dos filhos é ficar separado do coração, que é de certo efetivo do homem que vive solitário, longe de tudo e de todos, nos vapores, nos aviões, nos ônibus e nos quartos e cantados dos hotéis?

Para muita gente, a vida dos

viajantes é uma aventura permanente e encantadora. Eu não vejo, entretanto, senão desventura no trabalho e no destino desses valentes e vivos e diligentes, que mantêm coesa e próspera a grande e poderosa cadeia do comércio e da indústria.

Não vejo no viajante apenas a noticiosa ambulante, que é realmente o primeiro a trazer nos seus braços, nem o grande veículo de notícias. Vejo nele um herói admirável, um trabalhador sui generis, cuja atividade é mais ingrata e incompreensivelmente mais útil e meritória que a dos soldados.

E, por falar em soldados, todas as nações rendem graças e homenagens a estes, que são os fatores de glória de todos os grandes governos e os realizadores ineludíveis da segurança dos povos.

As nações consagram os soldados conhecidos e também os desconhecidos, erigindo-lhes monumentos e entoados-lhes hinos calorosos.

Por que ingratitude não existe, pelo menos em cada país, um monumento erguido com justiça e reconhecimento ao "Viajante Desconhecido", esse soldado extraordinário e pacífico, cuja missão é a de trazer a paz constante e um exílio dentro da própria pátria?

O viajante é um dos estelares do nosso mundo e um dos heróis da civilização. A ele se não o monumento que ainda não se erguiu, a minha comovida e sincera homenagem de compreensão e admiração!

Não reconheço heróis em todos os heróis que a história registra e consagra, mas tenho nos viajantes os legítimos e generosos heróis de todas as épocas e de todo o mundo.

(Transcrito do "PIONEIRO", órgão divulgador da ARCESP)

OS VIAJANTES

(Copyright da revista PIONEIRO. Extrado do 9.º capítulo "Os Viajantes", do livro DICIONÁRIO AMARELO de Lobo Jardim)

La vai ele! Pasta em punho, cabeça erguida, levando em mente seu lar querido, razão de seus esforços neste mundo. Vida que o tornou assim destemido.

Cada aurora que surge é colorida, por um castelo fascinante, que é erguido pela mente audaz e decidida. Do ser autêntico, tão bem conhecido.

Oh bravo soldado viajante, es orgulho de teu país colossal, com teu trabalho, que é progresso radiante.

Oh bravo soldado, dos sertões, das cidades, tua perseverança, tua coragem, é emocional, oh valente, emocionais são tuas qualidades.

JOAO BATISTA MARTINS
funcionário da ARCESP

A propaganda, os viajantes e os representantes comerciais

J. Sarmiento de BEIRES

POUR muito hábil e ativo que seja o representante ou viajante comercial, acurioso, frequentemente, que o exercício da profissão se torna difícil e árduo, por motivos cuja causa deve ser buscada, não em qualquer fato diretamente relacionado com ele, mas em obstáculos que provêm de deficiências estranhas.

Tal fenômeno ocorre, em especial, quando se trata da venda de qualquer artigo novo. Observa-se então, muitas vezes, por parte do fabricante ou do depositário, uma certa impaciência que repercute sobre os viajantes e os representantes comerciais, como se pudesse, com justiça, ser-lhes atribuída a responsabilidade do fracasso, na rápida conquista da praça pelo novo artigo.

O fenômeno manifesta-se porém, com artigos já conhecidos no mercado, cujo escoamento sofre repentina baixa, sem que o produtor ou o comerciante se apercebam da verdadeira causa do sucedido.

Não pretendemos apontar aqui todos os fatores que podem influir nessas variações da causa das vendas. Podemos, no entanto, afirmar sem receio que, não havendo alteração na qualidade, nem aumento no preço, uma parte do efeito verificado se deve à falta de propaganda.

As ofensivas súbitas da concorrência, a qual, em certos casos recorre ao barateamento excessivo da mercadoria no intuito de derrotar o adversário; a intensificação da atividade comercial obtida à custa da multiplicação dos agentes colocadores; a própria campanha surda e anônima das atitudes depreciativas lançadas no ambiente como elementos destruidores do prestígio da concorrência — tudo se relaciona em última análise, com a ausência de propaganda eficiente suscetível de manter no espírito do público a recordação das marcas, dos tipos, e dos artigos que clarificam a pos um longo período de triunfos.

De uma maneira geral, as vicissitudes sofridas pela trajetória comercial de determinado artigo, dentro de um condicionalismo ambiente que se mantenha, e função da publicidade que se faça em torno do mesmo artigo.

Este axioma, como todos os axiomas, está demonstrado por si só. É elementar, e salta à vista de quem queira debruçar-se um instante sobre ele. Chega a parecer superfluo repeti-lo. E no entanto, quantas e quantas vezes se verifica um esquecimento total desta verdade, entre aqueles a quem diretamente interessa!

Dois produtos de preço baixo, a facilidade aproximadamente igual, vendidos por dois agentes igualmente ativos, arduamente, conforme o grau de preparação do ambiente, a que as firmas produtoras ou distribuidoras tiverem procedido previamente.

Um produto novo, por muito elevado que seja o seu nível qualitativo, não conseguirá impingir-se rapidamente no mercado, se não se proceder à divulgação das suas características e das suas vantagens, entre o público a que se destina.

Entre nós, com raras exceções, não existe ainda a noção exata deste valor da publicidade.

Muitos são os comerciantes e industriais que julgam poder singular sem esta muleta indispensável, a qual pretendem substituir pela apresentação direta da mercadoria ao comprador.

Não cabe aqui a discussão dos processos de propaganda, nem a comparação da eficiência de cada método de apresentação direta com a ação de uma propaganda inteligente. Em nossa opinião, o primeiro sistema não tem os efeitos do segundo. A própria experiência o tem demonstrado todos os dias. É a argumentação invocada em prova do contrário, cairia pela base em presença das réplicas que asseguram não ser possível a qualquer artigo, sem amparo de publicidade, concorrer com um similar que se tenha lembrado, constantemente, através da imprensa, do rádio e do cartaz.

O representante e o viajante comercial não vivem, muitas vezes, a influência deste aspecto da questão no resultado dos seus esforços. Conhecemos alguns que menosprezam o alcance do reclame, e, inconscientemente fazem causa comum com os obstinados produtores ou depositários que supõem dispor de uma varinha mágica para conseguir a rápida conquista do mercado pelos seus artigos.

É por isso que nos parece interessante não em fazer um pequeno problema na certeza de que o consideramos essencial, e lhe atribuímos um alto coeficiente de eficiência, desde que se saibam encontrar as formulas adequadas e capazes de despertar no espírito dos interessados, a curiosidade e a decisão de experimentar a mercadoria.

A propaganda parece-nos ser em si mesma, uma atividade de nível qualitativo do artigo, o mais eficaz auxílio da habilidade e da atividade do representante e do viajante comercial.

IOFOSCAL é o fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

Eu Matel Moby Dick

Fascinante história — confirmada por autoridades em pesca de baleia — de um homem que enfrentou uma baleia branca, animal raríssimo e de grande ferocidade. Leia essa narrativa eletrizante em Seleções de setembro, que lhe oferece ainda 23 outros artigos de grande interesse e o resumo de um livro notável "Um Homem em Luta com a Loucura" Adquirir ainda hoje seu exemplar de Seleções de setembro. A venda em todas as bancas.



UM DOS MEIOS DE TRANSPORTES DOS CAIXEIROS-VIAJANTES, NOS IDOS DE 1910

Raridade fotográfica, colhida em 1910, no regime colonial do Estado vendoso a "diligência" dos caixeiros viajantes, como eram chamados antigamente esses veículos parados por muros. Na foto, a quadra viajante Julia Hentchel, alcaide do de Júlio "Tigre", quando viajava pelo interior do Rio Grande, como representante da firma já extinta Meyer & Irmãos, desta Capital. Essa foto foi gentilmente cedida pelo seu filho Norberto Hentchel, presentemente estabelecido na praça de Porto Alegre.

AO VIAJANTE

OS VIAJANTES? Quem são eles? Os que passam e fazem excursões? Os que viajam a negócios, via e voltam logo? Os que viajam por necessidade, por doença ou outros motivos? Os marinheiros, os capitães de longo curso, os aviadores, os ferroviários? — Não, não são esses. Os viajantes a que me refiro são os profissionais que trabalham de cidade em cidade, de lugar em lugar, como vendedores, para ganhar o pão de cada dia para si e os seus.

Beleza e renda profissão! Como é bom viajar, dia a dia, por vale e montanha e serras, por mar, pelo espaço, pelas ferrovias, pelas rodovias, pelas cidades, vilas, povoados e sertões!...

Como é bom viajar! Conhecer Estados, regiões, costumes; atravessar estradas lavradas de lã, café, algodão, equinos, aves; ver sempre coisas novas, ali, acolá, lá longe; ver novos horizontes, novos céus, novas perspectivas...

Como é agradável estabelecer relações de amizade de lugar em lugar, vender, desenvolver, negociar, ganhar dinheiro; conviver alegremente com os colegas, sempre expansivo e amigável nos hotéis, nos cinemas, teatros, reuniões, pelas ruas, pelos jardins, pelas estradas, por toda parte!...

Como é agradável tudo isto que se desenha em alto relevo, no colorido cartaz de qualquer ramo, em qualquer parte, os olhos argutos de gerentes e patrões?

Depois, surgia o caixeiro-viajante, em geral elemento jovem, português legítimo ou de origem, de grossa bipedestação, bem falante, impetuoso e franco, amável e amigo de seus amigos. O caixeiro-viajante fez prodígios de vendas e expansão de produtos por todo Brasil mesmo.

Mais tarde, pelo interior de São Paulo e Minas começou a espalhar-se o viajante-italiano. A entrada aumentou extraordinariamente, e os viajantes italianos avançaram por toda parte penetrando os mais longínquos rincões.

Os viajantes italianos também o curso-mascate, com a cara as costas, procurando lugar para estabelecer-se com sua linha de armário e sacos e molhados. O mascate fricou-se nas cidades, vilas e povoados, prosperou e enriqueceu — os velhos viajantes italianos continuaram viajando pelo resto da vida.

Não depois o elemento nacional: o paulista, o mineiro, o baiano, o sulino, o fluminense, o carioca e outros. De comércio, eram os viajantes de casas atacadistas e drogarias depois vieram as indústrias que se expandiram de modo extraordinário e por fim, surgiu o produto híbrido do viajante-propaganda-vendedor, dos grandes e pequenos laboratórios.

Obras humildes de grandes frutos o viajante avançou como pioneiro, da cidade ao sertão, levando a vida a parte a mercadoria, o conforto, o crédito, os novos produtos, o bom nome da firma e a formidável expansão do comércio e da indústria, de todos os ramos, introduzindo artigos e criando novos mercados consumidores.

Em todas as direções o viajante chegou sempre primeiro, muito antes de chegarem os trilhos das estradas de ferro e a rotas das rodovias.

Quem abriu a praça, introduziu o produto, obteve o crédito, deu crédito e recebeu, estabelecendo o movimento de novas transações? Quem deu nome e conceito à Casa ou à Indústria? Quem lutou a expansão da vida de agências bancárias, por toda parte?

Quem forçou o consumo, vendendo e propagando a existência dos novos produtos? Quem garantiu, facilitou e auxiliou o novo e pequeno comércio, para torná-lo de futuro grande firma?

Tudo isso trabalho é a grande obra anônima de humilde viajante que, no lugar em lugar, lançou os alicerces e periodicamente voltou colocando pedras sobre pedras no edifício econômico da vida prática. E quanto ganhou o viajante nesse trabalho anônimo?

Conheça o pão de cada dia, mal e mal, para si e os seus, espiando por toda parte o seu dinheiro, os seus diários, se há sempre aberto, como miraculosa cornucópia a despejar moedas, dia a dia, de lugar em lugar!

Quando tempo a saúde, as energias físicas no trabalho estafante, entregando a pesada pasta a pé, de rua em rua, ladras, estradas e caminhos, ao sol, à chuva, correndo por um empenhado lar, decorado mal, alimentando-se mal, malgrado e diariamente acrobático o corpo nas viagens de trem, automóvel ou jardineira, por estradas infames, lançamento ou intramontáveis, abalado o coração e os rins, abastecendo a fígado!...

Quando saudade da família, amargurada-se pela ausência do lar, fez prodígios de trabalho e estafante? (Continua em 5.ª pag.)

O VALOR DE UMA CLASSE

NUMEROSAS manifestações, de toda importância, a função do viajante comercial exige um constante ajustamento à realidade, o que lhe confere um extraordinário dinamismo e o transforma num fator real, único e decisivo de renovação e de progresso social, "... pois são eles que, deixando o conforto do lar, fazem com que a riqueza, acumulada nos grandes centros, se espalhe por todos os cantos, trazendo aqueles centros a atividade deles dimanada para o estímulo à nova produção".

Eis porque, "atravessando mares ou varando o sertão", os viajantes comerciais se impõem como trabalhadores realmente úteis à coletividade, a quem servem com dedicação e verdadeira amor. "Não o entibiam as dificuldades, não o esmorecem as incompreensões, não o desanimam os percalços que encontra; sabe que há de vencer..."

E que dizer-se da sua missão civilizadora? "É ele que conta, que descreve, que explica fatos e coisas... que lança sugestões e alvites... que desperta iniciativas latentes em prol do engrandecimento do seu país e da evolução do espírito humano".

Quando se considera tudo isso é que bem se compreende porque, "infatigáveis trabalhadores", lograram converter-se em "heróis da civilização e do progresso" e em "abreiros da riqueza nacional", contribuindo "da forma mais eficaz que é possível para a unidade da Pátria".

Por isso mesmo, "estreitando relações entre todos os que vivem em nosso abençoado Terra", o seu "fecundo e grandioso trabalho" é qualquer coisa de muito mais sério, de mais orgânico e objetivo, o que explica, em parte, também, "o poder irrefutável de classe tão simpático e onerosa".

Nisso devem pensar quantos hoje gozam desse merecido prestígio, para que continuem a merecê-lo e a preservá-lo no futuro, mercê das boas normas de uma conduta — ideal e vitoriosa — que a profissão reclama e exige, à sociedade.

Assim, por exemplo, em análises, — através de ângulos completamente novas, — expressivas referências foram feitas nesta fôlha aos viajantes e representantes comerciais, a quem, "com justiça e gratidão, deve-se uma grande parte do nosso progresso comercial e industrial, porque mesmo onde não atingiam os trilhos de nossas vias férreas civilizadoras, lá chegavam os incansáveis viajantes, em "trolley" em lombo de burro e, até mesmo, em carro de boi, ou em "antes combinadas a pé".

Encarada sob esse prisma, depreende-se que, além de ser do



ARATIZADO DOS NOVATOS — Um dos aspectos alegres da vida trabalhosa dos caixeiros-viajantes era a festa do "batizado" dos produtos. Para tanto, o primeiro local de reunião os veteranos se reuniam e desfilavam os padrinhos e o próprio "sacristão". No geral tal batizado resultava em grandes festas com a participação do povo em geral. Na foto, tirada em 1907, numa das colônias da serra gaúcha, vêem-se os viajantes Filipe Vitor José Comandante, José Lamb (vivo ainda em Santa Maria), Antonio Lorenzoni (em P. Alegre), o maior Gustilo, em um 30 chifre um destacamento militar, e Alencastro Guimarães, o batizando, todos em pose especial momentos antes da "cerimônia", que se reunia de todas as características de estilo.

DIA DO VIAJANTE

12 de Outubro



O Banco Agricola-Mercantil S.A.
serviço cordialmente, os caixeiros viajantes

REGULAMENTADA A PROFISSÃO DOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO

GRANDE VITÓRIA DA CLASSE - PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA - TEXTO DA LEI -

SER VIAJANTE

Por Noemia Cobra Leite

Estes versos foram declamados pela própria autora no jantar de confraternização realizado no "Hotel Terminus", em Rio Preto, no dia consagrado — 1.º de outubro — ao AGENTE COMERCIAL.

Ser viajante é possuir o mundo possuindo o mundo dando-lhe as energias do seu labor [fecundo]

dando-lhe a vestir o seu sonhar [profundo]

feito de desampêgo, feito de renúncia; sonho de missionário que trocou as contas do rosário por malas de mostruário que irão suprir as necessidades de sítios, de vilas, de cidades!

Ser viajante é viver muito em cada instante. E' conhecer, da vida, todas as [artimanhas,

dormir em toda a parte, na luta desabrada, na luta destemida, contra as patranhas de uma humanidade feita de malícia feita de maldade, mas, às vezes, também, de quanta [bondade,

de quanta lealdade!

Ser viajante é fazer do mundo o lar, nunca sabendo onde irá parar; é trocar a sua morada pela lama da estrada, enfrentar perigos, enfrentar cuidados. Deixar a sua esposa, o filho pequenino, entregues à sua sorte, seguindo o seu [destino.

A mãe velhinha, que poderá acontecer? Nessa ausência sem tréguas, comendo os caminhos às leguas, quem poderá prever o que a sua volta o aguardará, se nem ele mesmo sabe quando irá [voltar?

é ter alma de aventureiro, com muito gosto à luta, ser pouco interessado, pois se é sua a labuta nem sempre o é o dinheiro!

No entanto, que gaste noite e dia em seu perambular como animal sem [poiso;

que faça, sem cessar, a sua via-sacra aos balcões da freguesia, terá sempre, alegre, a face, a cabeça erguida como se toda a riqueza que sua mão espalhasse dando-lhe segurança, fosse a si próprio que beneficiasse dando-lhe abastança!

Ser viajante é dar ao seu trabalho todo o seu engenho todo o seu empenho, vitalizados na seiva do seu esforço [insano,

dando-lhe da sua vida, dando-lhe do seu IDEAL, sobranceiro ao desengano, não vendo contratempus, não conhecendo tropeços, e sem desfalecimentos,

e sem esmorecimentos, a caminhar para a frente seguindo a sua meta. Espírito de guerreiro feito para combater feito para lutar no combate da inteligência, na luta da concorrência Sempre airoso, sempre atencioso em todos os embates

Ser viajante é precisar sujeitar-se a tudo envolvendo num sofrimento mudo todo um mundo de esperanças que [ruin

Ver seus sonhos de ventura, Ver seus sonhos de ternura: varridos pelos ventos, levados nos tormentos de um sacrifício inútil que transformou num calvário o castelo extraordinário do seu sonhar feita que foi tudo o que lhe restou daquele sonho louco feito de fé, feito de coragem que tudo lhe levou ... Esperança, juventude, esforço, saúde, a felicidade no lar, o direito de amar ... Ter-se sacrificado pela Humanidade chegando ao fim da mocidade e ver que foram de urzes e de espinhos todos os seus caminhos, sem que nada lhe restasse ao fim da sua vida a não ser os ecos dos seus sonhos: Ah! ser viajante ... é precisar esconder em gargalhadas os roljhos da sua alma dolorida, a desilusão das vitórias sonhadas sufocando, em sorrisos, travos de dor, restos mutilados de vãos de condor, para esconder dos olhares profanos da sua dor, os íntimos arcanos, os sonhos do seu peito, então retalhados do seu sonhar desfeito ... E' preciso transformar o c...

fazer dele o relicário de tudo o que amou, de tudo o que almejou, e ali deixar que passem e repussem no silêncio do seu sofrer, na amargura do seu viver, as pomras do seu cismar — perfume em sua dor, os frutos do seu amor!

Vêdo-os! Eles aí estão. Rudes missionários com um pouco de guerreiros, um pouco de aventureiros, rostos alegres, poses destemidas, arrancâncias de quem pretende conquistar o mundo inteiro com ... fanfarronadas feitas de piadas, feitas de chalança para esconder na graça para esconder numa alegria enganosa [dora,

feita de ansiedade, feita de cansaço, soluços de descrença ... soluços de saudade ...



REGULAMENTAÇÃO LEGAL DAS ATIVIDADES DOS VIAJANTES E VENDEDORES DO COMÉRCIO — Aspecto apanhado no momento em que o presidente Juscelino Kubitschek sancionava a lei que regulamenta as atividades dos empregados vendedores e viajantes do comércio. Da esquerda para a direita vêem-se o dr. Edgard Magalhães, assessor-chefe da Assessoria da Presidência da República; dr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados; dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da República; Osvaldo Schmidt Vigna, delegado procurador da ARCESP no Rio de Janeiro; Antônio Henrique de Camargo Netto, secretário executivo da Sucursal da ARCESP no Rio de Janeiro, e Lydio de Almeida Jorge, da Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Comerciais do Brasil.

"O dia 18 de julho marcou mais uma histórica data para os empregados vendedores e viajantes do comércio, e igualmente para a ARCESP: foi promulgada pelo Sr. Presidente da República a lei pela qual tanta luta e tantos esforços vinham sendo despendidos há mais de dez anos.

Depois de marchas e contra-marchas, entremeadas de esperança e de desânimo, venceu o projeto, ao deixar o Congresso Nacional, uma grande etapa. Outra, porém, tão árdua como essa o aguardava — a sanção presidencial. Temia-se o veto do Sr. Juscelino Kubitschek em virtude da forte pressão exercida pelas classes empregadoras. Notas interseções, mais sacrifício, ansiedade, e eis que, na manhã do dia 18 de julho último, o dr. Edgard Magalhães, Assessor chefe da Assessoria da Presidência da República informava a Sucursal da ARCESP no Rio de Janeiro que o Sr. Presidente da República estava com o projeto em mãos, desde as 7 horas daquele dia, estudando-o e, cerca de 9,15 horas decidira promulgá-lo, em seu todo, logo após o meio-dia.

A hora aprazada, dirigiram-se ao Palácio do Catete os Drs. Osvaldo Schmidt Vigna, Delegado Procurador da ARCESP no Rio, Antônio Henrique Camargo Netto, Secretário-Executivo da Sucursal da Associação no Rio, e Lydio de Almeida Jorge, da Federação das Associações de Viajantes, Pracistas e Representantes Comerciais. Devido à premência do tempo, não foi possível a presença de Diretores da ARCESP, bem como dirigentes sindicais e de outras entidades.

Precisamente às 14,30 horas, os que compareceram ao Palácio deram entrada na sala de despachos, sendo recebidos pelo Sr. Presidente da República que, após cumprimentar a todos, em rápidas palavras afirmou que meditara profundamente na lei 848, não vendo razões para vetá-la. Agradeceu a seguir o Sr. Osvaldo Schmidt Vargas.

Assistiram ainda ao ato, os Ministros Teixeira Lott (Guerra), Nereu Ramos (Justiça), Senador Apolônio Salles e Deputado Vieira de Mello, além do Presidente da Câmara Federal, Deputado Ulisses Guimarães.

Palavras do Presidente Juscelino Kubitschek, ao sancionar a lei: "AO SANCIONAR ESTA LEI, CUMPRO UM DEVER DE GRATIDÃO PARA COM OS VIAJANTES. CONHEÇO-OS MUITO BEM E ASSIM FAÇO JUSTIÇA"

O sr. Osvaldo Schmidt Vigna, Delegado Procurador da ARCESP, apresentando o agradecimento da Associação, declarou:

"EM NOME DE 100.000 VIAJANTES, ESPALHADOS POR TODO O PAIS, AGRADEÇO, SENSIBILIZADO, O ALTO GESTO DE V. EXA. SEREMOS ETERNAMENTE AGRADECIDOS E RECONHECEMOS SEU ALTO ESPÍRITO DE COMPRENSÃO DOS PROBLEMAS DAS CLASSES TRABALHADORAS, QUE, NESTE MOMENTO, MAIS UMA VEZ VEIO CONFIRMAR".

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO 648-F-51 SANCIONADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A LEI TOMOU O NÚMERO 3.207

Art. 1.º — As atividades dos empregados vendedores, viajantes ou praticistas, serão reguladas pelos preceitos desta lei, sem prejuízo das normas estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho — Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943 — no que lhes for aplicável.

Art. 2.º — O empregado vendedor terá direito à comissão avançada sobre as vendas que realizar. No caso de não ter sido reservada expressamente, com exclusividade, uma zona de trabalho, terá esse direito sobre as vendas ali realizadas diretamente pela empresa ou por um preposto desta.

§ 1.º — A zona de trabalho do empregado vendedor poderá ser ampliada ou restringida de acordo com a necessidade da empresa, respeitados os dispositivos desta lei quanto à irredutibilidade da remuneração.

§ 2.º — Sempre que, por conveniência da empresa empregadora, o empregado viajante transferido da zona de trabalho, com redução de vantagens, ser-lhe-á assegurado, como mínimo de remuneração, um salário correspondente à média dos 12 (doze) últimos meses, anteriores à transferência.

Art. 3.º — A transação será considerada escrita se o empregador não a recusar por escrito, dentro de 10 (dez) dias, contados da data da proposta. Tratando-se de transação a ser concluída com comerciante ou empresa estabelecida no Estado ou no estrangeiro, o prazo para aceitação ou recusa da proposta de venda será de 90 (noventa) dias, podendo, ainda, ser prorrogado, por tempo determinado, mediante comunicação escrita feita ao empregado.

Art. 4.º — O pagamento de comissões e percentagens deverá ser feito mensalmente, expedindo a empresa, no fim de cada mês, a conta respectiva, com as cópias das notas correspondentes aos negócios concluídos.

§ Único — Ressalva-se às partes interessadas fixar outra época para o pagamento de comissões e percentagens, o que, no entanto, não poderá exceder a um trimestre, contado da aceitação do negócio, sendo sempre obrigatória a expedição, pela empresa, da conta referida neste artigo.

Art. 5.º — Nas transações em que a empresa se obrigar por prestações sucessivas, o pagamento das comissões e percentagens será exigível de acordo com a ordem de recebimento das mesmas.

Art. 6.º — A cessação das relações de trabalho, ou a intercessão voluntária do negócio pelo empregador, não prejudicará a percepção das comissões e percentagens devidas.

Art. 7.º — Verificada a insolvência do comprador, cabe ao empregador o direito de estornar a comissão que houver pago.

Art. 8.º — Quando for prestado serviço de inspeção e fiscalização pelo empregado vendedor, ficará a remuneração adicional de 1/10 (um décimo) da remuneração mensal atribuída ao mesmo.

Art. 9.º — O empregado vendedor viajante não poderá permanecer em viagem por tempo superior a 6 (seis) meses consecutivos. Em seguida a cada viagem haverá um intervalo, para descanso, calculado na base de 3 (três) dias por mês da viagem realizada, não podendo, porém ultrapassar o limite de 15 (quinze) dias.

Art. 10.º — Caracterizada a rejeição de empresa, aplicar-se-ão os preceitos desta lei e quanto aos encargos e funções iguais, semelhantes ou equivalentes aos empregados viajantes, embora sob outras designações.

Art. 11.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada suas disposições em contrário.

EVOCAÇÃO DA VIDA DO CAIXEIRO-VIAJANTE

Manifestando-se a propósito da vida do caixa-viajante, um antigo profissional teve oportunidade de afirmar:

— Os viajantes de antigamente cumpriam sua missão custumada, deixando os seus cômodos, arrojando-se à campanha, tolerando muita vez a imbecilidade de um freguês quase destituído de educação, deixando-se às vezes quase fulminar pelos indiscretos raios solares, enfrentando-se às servidas dos dias tempestuosos, aos cascalhos rios e rios que lhes interrompem a viagem. As noites de Inverno brava a tritar de frio, amparados por uma simples barreira e finalmente acuriosos ao bendito alorox que muita vez para manifestar o seu íntimo perverso e infame vai traçoicamente por trás do tradicional pinheiro satisfazer o seu desejo sanguinolento, como já tem acontecido, roubando a vida um cavalheiro útil à sociedade e à pátria."

Quem pronunciar essas palavras, falava com inteira autoridade, porque era ele mesmo um caixa-viajante dos velhos tempos. Seu linguajar característico era ouvido, há cerca de 40 anos, em memorável reunião da classe, promovida em Lajes. Nada mais justo e digno da revista que se renove, nas expressões do orador, factas já quase desconhecidas das atividades aqueles profissionais, nesta data consagrada à homenagem do viajante comercial.

O CAIXEIRO VIAJANTE

RUBEM BRAGA

(Transcrito de "O Triângulo", de Arapari)

FALAVA-SE outro dia na alta função prática e lírica do caixa-viajante. Na verdade não tem sido bem encarecida a importância do "cometa" no progresso do país.

Ele pode pretender conseguir um lugar entre os bandeirantes e os jesuítas. O segredo de sua importância está no fato de ser um Criador de Necessidades. Suponhamos um lugarejo remoto do interior (Imbitubiri) onde ninguém usa pitoeira com filtro. Aparece o "cometa". De sua mala repleta tira, entre outras coisas, amostras da nova pitoeira. Explica a um comerciante para que serve aquilo. O comerciante faz um pequeno pedido. Depois trata de "comprar" a novidade em um freguês. Esta por curiosidade ou para dar um presente original compra a tal pitoeira. Naturalmente mostra a outras pessoas, dizendo onde comprou. Várias pessoas espelam o pequeno estoque do comerciante. Outro comerciante se interessa pela mercadoria. Dentro de algum tempo certo número de fumantes de Imbitubiri não pode dispensar o uso de uma pitoeira-filtro moderna. Acham que a

quilo é uma delícia da saúde, ou que é elegante, ou qualquer outra coisa. Não serão muitos defensores, pois a maioria continuará, pela força de hábito, fumando sem pitoeira. Mas que sejam três fumantes a adotar pitoeira em Imbitubiri. No Brasil há milhares de Imbitubiris. As pitoeiras-filtro começam a ter saída.

O exemplo de pitoeira-filtro, que escolhi arbitrariamente, pode não ser das melhores. Se quiserem substituí-lo por um remédio, um envelope de mulher, um instrumento agrícola, um objeto de utilidade doméstica. E pensem que até muito pouco anos, quando o rádio não estava difundido no interior e os meios de transporte e comunicação eram ainda mais deficientes que hoje, o "cometa" era praticamente o único agente de Propaganda e de Vendas, o agente de ligação do Litoral com o Sertão. Era o homem que levava notícias, que le-

vava modas, que levava luzes, que levava utilidades, que levava necessidades, que levava Progresso. Sua visita trouxe a modificação de técnicas de trabalho agrícola, no conteúdo caseiro, na higiene geral, no desenvolvimento da elegância e do vício. Ele era o mensageiro quase único de Bom e de Mal ... Percorrendo várias zonas do interior era um elemento de ligação e melhor conhecimento, e creio não exagerar que inconscientemente foi um grande fator de unidade nacional — unidade econômica e sentimental.

Com as suas qualidades e os defeitos, os seus números e seus cômodos e sua libél e o seu heroísmo, o caixa-viajante tem uma filha honrada de serviços à Pátria — a Patríz que ele percorreu de fio a pavio, em avião, trem, automóvel, ônibus, navio comum, cavalo. Seus pés mostraram e grande território em todos os cantos. Agora que uma das preocupações maiores do governo é desenvolver o mercado interno não é possível deixar de exaltar o caixa-viajante: ele é, na verdade, o Anjo do Mercado Interno.

PROTEÇÃO LEGAL AO EMPREGADO VENDEDOR

Pelo Dr. Saul Azambuja ROLLA
(Do Serviço de Assistência Judiciária da ARCESP)

Até bem pouco, sujeitos, apenas, às normas impressas na Consolidação das Leis do Trabalho, encontravam-se os viajantes, dadas as condições peculiares à natureza de seu contrato de trabalho, menos protegidos do que a generalidade dos empregados.

Fruto, porém, de contínuo e grande esforço das entidades de classe, em cuja luta se destacaram, no Rio Grande do Sul, a Sociedade União dos Caixeiros Viajantes, e, em São Paulo, a ARCESP, foi promulgada, em 18 de julho deste ano, a Lei n.º 3.207, de guiza de regulamentação das atividades dos empregados vendedores, viajantes, ou praticistas.

Este novo diploma legal veio, afinal, expressamente proclamar certas garantias que os profissionais do direito periodicamente reclamavam dos Poderes Legislativos, sem obter, muitas vezes, decisões favoráveis, dada a diversidade de orientação jurisprudencial e a natural oposição dos empregadores.

Assim, viajantes, por exemplo, não reconheceram os Tribunais de direito ao repouso semanal remunerado.

A compensar, porém, a falta de reconhecimento desse direito, estabeleceu a Lei n.º 3.207 a proibição de permanecer o viajante em serviço, vale dizer, em viagem, por tempo superior a seis meses consecutivos, assegurando-lhe, ainda, quando de seu regresso, um período de descanso na proporção de três dias por mês de viagem realizada num máximo de quinze dias.

Sendo condição implícita do contrato de trabalho do viajante a cláusula de transferência, invariavelmente se reconheceu a favor do empregador a faculdade de restringir, ou ampliar, a sua zona de trabalho, consultada, tão somente, a conveniência da empresa.

Não havia, entretanto, expressamente consignado, em tal hipótese e em benefício do empregado, a garantia de uma remuneração mínima.

Já, agora, se por interesse da empresa, for o empregado viajante transferido de sua zona de trabalho, a Lei número 3.207 lhe assegura a percepção de uma remuneração mínima que corresponderá à média salarial dos doze últimos meses, anteriores à transferência.

Numeros foram os dissídios instaurados tendo por causa a percepção de comissão sobre os pedidos, chamados diretos.

A nova lei, disciplinando a espécie, põe termo às controvérsias, ao estabelecer que, no caso de ter sido reservada, expressamente, ao empregado vendedor, uma zona de trabalho, terá ele direito, também, às comissões sobre o produto das vendas nele realizadas, diretamente pela empresa, ou por preposto seu.

No que diz respeito à percepção de comissões, introduziu, ainda, a Lei n.º 3.207, profundas alterações nos usos e costumes até então seguidos.

Proposta, agora, por intermédio do empregado vendedor, viajante ou praticista, a transação, mediante a apresentação do respectivo pedido, está a empresa obrigada a se pronunciar a respeito, dentro de prazo determinado, sob pena de, se não recusar expressamente, ficar obrigada ao pagamento da comissão correspondente.

O prazo para a manifestação da recusa está expressamente consignado na lei, sendo de 90 dias, prorrogáveis, por prazo determinado, mediante comunicação ao empregado, para os casos em que os compradores sejam estabelecidos n'outro Estado, ou no Exterior, e de 10 dias, nos demais casos.



KERB em Hamburgo Velho, reprodução de que do óleo do pintor Pedro Wingartner, gentilmente cedido pelo dr. Albano Volkmer

Sociedade União dos Caixeiros Viajantes do Rio Grande do Sul

Mais uma etapa cumprida a Sociedade "UNIAO DOS CAIXEIROS VIAJANTES DO RIO GRANDE DO SUL".

Etapa de conquistas e realizações e de conquistas, cujo prelúdio foi o sonho de todos que a querem grande.

Foi essa mais uma parcela de serviços, que a lidima representante da classe vem apresentando ao acervo de vitórias obtidas no decorrer de quase meio século de existência.

Realizações e conquistas, eis o que soma esse período que se completou dia 20 de setembro.

Temos a impressão de que tudo tem a mesma significação; de que os tempos se repetem e de que as coisas não se renovam; de que a UNIAO é simplesmente a UNIAO, que paga pecúlios e que ali está para, exclusivamente, defender direitos conspurcados.

A ilusão derrotista nos induz a considerar a entidade como algo vazio, sem conteúdo, sem finalidade; que a administração deve viver em função dos associados e... nada mais. Organização, pois, pergunta-se, o

44.º ANIVERSARIO 20 DE SETEMBRO

sentimento de unidade, de trabalho e solidariedade humana?

Não foi em nome desses princípios que a Sociedade surgiu?

Sim, ninguém ousará negar. A entidade deve viver em função, não do quadro social, tripartite conhecido como tal, mas em função do apoio, do trabalho, do interesse, da colaboração e do entusiasmo de seus membros.

A UNIAO está se agitando, está crescendo, graças a uma plêiade de homens que nela se integram e sublimam interpretando o seu verdadeiro sentido.

Tem havido realizações e conquistas! Realizar é executar; é assentar no mundo concreto da existência palpável, os sonhos que se tiveram, as esperanças que se alimentaram.

É a UNIAO realizou, porque o Relatório da atual Diretoria, apresentado dia 20 de setembro, e uma testemunha viva, cujos argumentos são irrefutáveis.

Conquistar é tomar-se depositário da confiança, do respeito e da admiração do povo, das administrações e dos interessados mais diretos, para

que lhe abram as oportunidades que trazem no seu bojo, as vantagens que, por justa, já pertenciam à classe.

A UNIAO conquistou, porque o governo já sentiram, há muitos anos, que estão em presença de uma entidade respeitável, útil e coesa.

Vitória é a meta que se atinge, após cruentas lutas em favor de justas reivindicações; vitória é a apoteose esplendorosa que culmina ao fim de uma batalha que não foi inglória.

A UNIAO foi vitoriosa, no exercício que findou, porque se empenhou, na vanguarda, em prol de benefícios para seus associados e viu coroado de pleno êxito o seu sacrifício.

A Diretoria iniciou a Campanha dos 15.000 sócios, por todas as razões louváveis e, em especial, pela forte razão de que quanto maior for o quadro social, mais força terá para outras conquistas.

A Companhia atingirá o fim almejado, pois que conta com a elaboração decidida dos Departamentos, Delegacias e de elementos reconhecidamente lutadores.

A UNIAO conquistou, depois de uma luta de quase vinte e nos (luta que pertence a muitos), uma lei que regulamentou a profissão do Empregado Vendedor-Viajante.

A UNIAO foi vitoriosa, porque sentiu, em todas as ocasiões, que não estava só, recorrendo exclusivamente à sua Diretoria; que não lutava por por causas suas, mas lutava por boa luta, apoiada por homens como Fernando Ferrari, Julio Leite, Ulisses Guimarães e por um quadro social de, mais ou menos, dez mil sócios.

Realizações e vitórias completaram-se, de fato, para traduzir o que tem sido a UNIAO DOS CAIXEIROS VIAJANTES DO RIO GRANDE DO SUL, vitória e realização, as forças conatantes.

Realizações e vitórias completaram-se, de fato, para traduzir o que tem sido a UNIAO DOS CAIXEIROS VIAJANTES DO RIO GRANDE DO SUL, vitória e realização, as forças conatantes.

Realizações e vitórias completaram-se, de fato, para traduzir o que tem sido a UNIAO DOS CAIXEIROS VIAJANTES DO RIO GRANDE DO SUL, vitória e realização, as forças conatantes.

Realizações e vitórias completaram-se, de fato, para traduzir o que tem sido a UNIAO DOS CAIXEIROS VIAJANTES DO RIO GRANDE DO SUL, vitória e realização, as forças conatantes.

Realizações e vitórias completaram-se, de fato, para traduzir o que tem sido a UNIAO DOS CAIXEIROS VIAJANTES DO RIO GRANDE DO SUL, vitória e realização, as forças conatantes.

Realizações e vitórias completaram-se, de fato, para traduzir o que tem sido a UNIAO DOS CAIXEIROS VIAJANTES DO RIO GRANDE DO SUL, vitória e realização, as forças conatantes.

Realizações e vitórias completaram-se, de fato, para traduzir o que tem sido a UNIAO DOS CAIXEIROS VIAJANTES DO RIO GRANDE DO SUL, vitória e realização, as forças conatantes.

Realizações e vitórias completaram-se, de fato, para traduzir o que tem sido a UNIAO DOS CAIXEIROS VIAJANTES DO RIO GRANDE DO SUL, vitória e realização, as forças conatantes.

O VIAJANTE Fator de PROGRESSO

E já que me refiro, Senhores viajantes e representantes comerciais aqui reunidos, à atividade que desenvolvemos, dizendo que representa um dos alicerces em que se esteva a grandeza do Brasil, permiti que acrescentasse que sois um fator realmente ativo na conquista do progresso e da civilização da nossa terra.

Não fosse a vossa fecunda atividade, o vosso desenvolvimento e, sobretudo, o vosso espírito de renúncia à comodidade e, por certo, as populações do nosso "hinterland", do nosso longínquo interior, desfrutariam de quaisquer meios de comunicação, não desfrutariam dos benefícios que as conquistas da ciência, da técnica, da indústria e do comércio proporcionam.

Sois vós os instrumentos de aproximação entre os grandes centros e os pequenos vilarejos, entre as capitais e os sertões inhóspitos e abandonados; sois vós os semeadores da civilização, pelo Brasil afora, pois procuradores de mercados para uma eficiente circulação de riqueza produzida, levais aos patriotas dos nossos longínquos rincões os bens indispensáveis à satisfação das suas necessidades e, mais do que isso, o pão espiritual da fé e da educação, conclamando-os para a tarefa comum de engrandecimento do Brasil.

A Pátria vos deve, portanto, esse inestimável serviço.

(Palavras do Sr. Norvan Dias de Figueiredo, ex-Ministro do Trabalho)

O VENDEDOR VIAJANTE OU PRACISTA EM FACE DA LEI 3.207 DE 22-7-1957

Todos que acompanham atentamente os atos da ARCESP — através do seu mensário PIONEIRO, conhecem a luta que se empenharam a ARCESP principalmente, e outras entidades representativas da classe, para conseguir uma velha aspiração, qual seja a aprovação de uma lei que regulasse a atividade dos profissionais. Assim, que há mais de um lustro de atividade, na casa do Congresso de um projeto de lei, sob os auspícios da ARCESP — o qual recebeu o n.º 260-51. Os dias correram, passaram-se os anos, porém a medida do entusiasmo dos verdadeiros idealistas, jamais se apagou. E finda a luta acirrada, pôde a classe ver vitorioso o seu ideal, eis que o projeto, por vezes retido, se tornava em lei, a tão esperada lei, a esta sombra se abrigaram milhares de viajantes.

Mas, como não é novidade, a lei, por norma criada e disciplinadora de direitos e obrigações, nem sempre é de todo clara a todos, escapando o seu significado, e outras vezes, a percepção de alguns.

E, nesse ligeiro bosquejo, querentes, na medida do possível, esclarecer alguns pontos, e isso pelo grande número de consultas que temos recebido sobre o assunto.

O exercício habitual de qualquer atividade humana, com fim econômico, constitui uma profissão, e a profissão imantando os indivíduos, cria uma classe. E para que essa classe se imponha, ao Estado, é necessária a regulamentação por uma lei que determine os direitos e obrigações inerentes. Regulamentada a classe, os profissionais devem gozar dos seus benefícios, aqueles que satisficam as exigências da lei.

Com essa ideia introduzida, fica estabelecido que o Estado ou empregadores — viajantes ou praticistas, com as características de relação de emprego, se beneficiam com a nova regulamentação. E é necessário, pois, que o profissional aqui focalizado, seja empregado. E eis o conceito de empregado, pela nossa legislação: toda pessoa natural que presta serviço de natureza não eventual a empregadores, sob dependência econômica e hierárquica.

Falamos em dependência econômica, e não em salário, porque muitos não são os que não se consideram empregados, pelo fato de perceberem apenas comissão ou porcentagem, quando o claro que comissões e salário, para todos os efeitos legais, não assim a realidade. A contratação para ser empregado, mesmo sob a base de comissão e porcentagem, desde que verificada a subordinação hierárquica.

Dependência econômica e subordinação, são os pressupostos da relação de emprego.

Como nos propusemos a dar aqui alguns esclarecimentos sobre a nova lei, passemos ao que nos interessa de perto, ou seja, as alterações nas relações entre empregados e empregadores.

Nem prejuízo das disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, no que for aplicável a espécie, temos as seguintes alterações introduzidas pela Lei n.º 3.207:

a) Quando nasce o direito à comissão. Pelo princípio da C. L. dos Trabalhados, a comissão somente cria depois de uma negociação de transação a que se refere, isto é, direito de pagar a comissão pelo comprador. Esta nova lei, sobre o direito de comissão, com a alteração do prelo que a e proposta do artigo 1.º, uma inovação sensível: se o negócio não se realizou, esta negociação de trabalho do empregado. Mas a inovação não criou um novo direito. A comissão e dívida, apenas pela aceitação do negócio, com um prazo limitado para sua rescisão ou extinção, por parte do empregado, 10 e 90 dias, conforme seja a transação feita com firma do próprio Estado ou de outro Estado e do estrangeiro. Fora disso, a aceitação é tácita e consequentemente devota a comissão.

b) Época do pagamento das comissões. O pagamento de comissões será mensal, estabelecido, portanto, da liquidação pelo comprador, expedida, ainda, o empregado a conta mensal, acompanhada das cópias de faturas correspondentes aos negócios concluídos.

c) Tratado-se, porém, de transações por prestações sucessivas, o pagamento de comissões ou porcentagem será exigível de acordo com a ordem de recebimento das mesmas (Aplicação da C. L. T.).

d) Tempo disponível para a média da remuneração do empregado, quando esta, por redução da zona de atividade, sofrer diminuição. O art. 2.º da nova lei, nos comunga o princípio da C. L. T., que permite a ampliação ou redução da zona de trabalho, de acordo com as necessidades da economia. Havendo, porém, com tal modificação, redução a remuneração do empregado, esta a empregatário obrigada a assegurar-lhe um mínimo, sempre igual a metade dos 12 (doze) últimos meses, anteriores à modificação, ou modificação da zona.

e) Uma remuneração adicional de 1/10 (um décimo) sobre a remuneração efetiva mensal do empregado, quando este presta serviço de fiscalização e inspeção a empregadores.

O artigo 8.º da lei 3.207, instituiu como novo direito, no empregado a percepção de um adicional de 1/10 (um décimo) sobre a sua remuneração, quando lhe for atribuída, acumuladamente, e, no âmbito de inspeção e fiscalização.

f) Alteração do tempo de duração de cada viagem e, no período de descanso de 3 dias, por mês de viagem realizada, com um limite máximo de 15 (quinze) dias.

O art. 9.º traz outra inovação: limita o tempo a que o empregado poderá permanecer em viagem, e meses. Cabe ao empregador, antes de contratar o empregado, estabelecer o tempo de duração de cada viagem, e, no período de descanso de 3 dias, por mês de viagem realizada, com um limite máximo de 15 (quinze) dias.

ARMAS FAGUNDES VARELLA

- Qual a mais forte das armas,
- A mais firme, a mais certa?
- A lança, a espada, a clavina
- Ou a funda aventureira?
- A pistola? O bacamarte?
- A espingarda, ou a flecha?
- O canhão, que em praça forte
- Faz em dez minutos brecha?
- Qual a mais firme das armas?
- O terçado, a fissa, o chuço,
- O dardo, a maça, o virate?
- A faca, o florete, o laço,
- O punhal, ou o chifarate?...
- A mais tremenda das armas,
- Pior do que durindana,
- Atendei meus bons amigos,
- Se apelida — a lingua humana!

CAIXEIROS VIAJANTES

Por ALL RIGHT

O brilhante jornalista Adolfo Guimarães, do Rio de Janeiro, que assina algumas de suas interessantes crônicas sob o pseudônimo de "All Right", escreveu sobre os viajantes comerciais, o artigo que transcrevemos abaixo, mediante especial autorização do mesmo.

Esta dependendo de aprovação do Senado, achando-se já em regime de urgência, um projeto da Câmara, que regula as atividades dos caixeiros-viajantes, outrora apelidados de Cometas. O representante de Sergipe, Julio Leite, conhecedor do assunto, apresentou interessante parecer encaminhando a votação da matéria.

E a primeira vez que se tenta meter dentro de lei essa modalidade de trabalho comercial, uma das mais curiosas em nosso país. O caixeiro-viajante foi um civilizador indiferente do interior brasileiro. Nilo Bruzzi, no seu livro — Casimiro de Abreu — agora em segunda edição, faz referências detalhadas ao assunto. Seu pai foi um desses caixeiros, viajando por esse mundo que Deus nos deu, durante muitos anos.

Quando menino, no Ipu, lembro-me bem do sucesso que faziam por lá esses notáveis andarilhos. Houve uma época em que os parafos da localidade manifestavam, a três por dois, seu desagrado com a presença dos Cometas, rapazes realmente bonitos, metidos em boas roupas e sempre portáteis perfumados.

Tomei parte em algumas tentativas de desalojar os caixeiros-viajantes, com os quais implicáramos fraternalmente, só porque as moças lhes davam maior atenção. Quando eles passavam às proximidades dos pontos mais frequentados pela menina-da-então, eu e os meus populares para ofendê-los, pois eram quase sempre portugueses.

Quando menino, no Ipu, lembro-me bem do sucesso que faziam por lá esses notáveis andarilhos. Houve uma época em que os parafos da localidade manifestavam, a três por dois, seu desagrado com a presença dos Cometas, rapazes realmente bonitos, metidos em boas roupas e sempre portáteis perfumados.

Quando menino, no Ipu, lembro-me bem do sucesso que faziam por lá esses notáveis andarilhos. Houve uma época em que os parafos da localidade manifestavam, a três por dois, seu desagrado com a presença dos Cometas, rapazes realmente bonitos, metidos em boas roupas e sempre portáteis perfumados.

Quando menino, no Ipu, lembro-me bem do sucesso que faziam por lá esses notáveis andarilhos. Houve uma época em que os parafos da localidade manifestavam, a três por dois, seu desagrado com a presença dos Cometas, rapazes realmente bonitos, metidos em boas roupas e sempre portáteis perfumados.

O DIA DO CAIXEIRO VIAJANTE

Mac-Mahon PONTES

A data de hoje é consagrada ao Caixeiro Viajante. Nesta dia vivemos, com muita honra, os meus olhos para esse passado de trinta e um anos quando, iniciando a minha atividade de Caixeiro Viajante da Casa Prati, vendendo máquinas de escrever e calcular, entre, trapalhões de aço e piano. Durante três anos experimentei a dura vida, justamente na época em que não havia sequer cidades e nem trabalhos coletivos remunerados, a não ser os três da nossa tradicional via-três.

Viajei por quase todos os municípios desde ligonitida e quando terra alguma que me adotou como filho emigrado das longínquas plagas estrangeiras, numa luta contínua para vender e vender bastante o que era mais difícil vender naquela época.

Deves municípios guardo a mais grata recordação, especialmente de Uruguaiana, Antonio Prado, Santa Cruz, Montecarlo e Assolito. Nesse último, foi tal o meu sucesso, que chegou a vender quatrocentas com uma filha de leite, que há mais de vinte e cinco anos continua sendo, para minha família, a mais querida das minhas capangas de "caixeiro viajante poeta". Sim, porque vendida de máquinas e poesia eram os meus assuntos favoritos. O primeiro que me facilitou o alimento do corpo, e o segundo porque era e continua sendo até hoje, graças a Deus, o meu pão espiritual. Deves de ser vendido em 1929 para aproveitar a oportunidade que se me surgiu, graças à bondade do bravo General Flores da Cunha, de voltar a trabalhar na minha profissão de técnico em topografia e cartografia de terras, onde me encontro até hoje, na Viação Férrea.

Era esse o meu e o misto de muitos outros contemporâneos, trazendo grandes percalços, carregando no cotovelo o peso das longas jornadas caminhandas, vencendo empelchidos de toda ordem, suportando as várias, porém sem nenhum conforto e boa saúde para vender aquilo que os outros produziam ganhando muito e pagando pouco...

O Caixeiro Viajante tem sido sempre, em todas as épocas, no passado, no presente e pelo futuro fora, um dos elementos que mais tem contribuído para o crescimento da indústria, do Comércio e da Lavoura de qualquer representante do elemento da riqueza e do progresso de qualquer território da Planície. Ele foi e continua sendo o peregrino andar das longas distâncias, em busca dos que precisam, aplicando todas as armas do vocabulário para convencer os regeres da qualidade e utilidade da mercadoria. E, quando lhe todo em vão, é ainda ele que tem de suportar, com os custos de Ju, o fracasso do combate perdido, sem perder tempo o tempo para o mesmo, muitos dos quais não evitam a luta para ilustrar o espírito. E essas conquistas e arriscadas travessias muitas vezes tem encontrado a morte de atitudes, perdendo com a vida um patrimônio de esperanças num futuro que não chegou nunca...

Ser Caixeiro Viajante é não ter ocasião certa. E andar de vila em vila, de cidade em cidade, empunhando todo o esforço possível, aplicando todas as armas do vocabulário para convencer os regeres da qualidade e utilidade da mercadoria. E, quando lhe todo em vão, é ainda ele que tem de suportar, com os custos de Ju, o fracasso do combate perdido, sem perder tempo o tempo para o mesmo, muitos dos quais não evitam a luta para ilustrar o espírito. E essas conquistas e arriscadas travessias muitas vezes tem encontrado a morte de atitudes, perdendo com a vida um patrimônio de esperanças num futuro que não chegou nunca...

Pois que estou informado, a classe dos caixeiros viajantes é uma das menos reconhecidas em relação ao esforço despendido pelos seus componentes no sentido do bem coletivo e no aumento de fortunas de particulares, geralmente, indolentes à sorte dos seus maiores cooperadores que, após longos anos de serviços, se aposentam com proventos muito baixos do que requer a média do padrão de vida atual. E tempo ainda de reparar essa injustiça!

Entre tantos monumentos erigidos em homenagem a tantos, é justo que se erga nas cidades principais do Rio Grande mais um e com a seguinte inscrição, no seu pedestal:

A Indústria, o Comércio e a Coletividade das terras do vasto Pampa, homenageiam na pessoa do Caixeiro Viajante, o Peregrino Andar das Longas Caminhandas Através dos Tempos.

AOS EX-COLEGAS, ESTE SONETO:
Da vila em vila, cidade em cidade,
levando tudo o que de mais convém
o remédio, o conforto e a novidade,
vive ele a vida nesse vai e vem...

Cheio de arêdo e de tenacidade,
de persistência e fé, e que mais tem,
é algo de importante essa utilidade
de fazer muito para o alheio bem.

Tudo a tempo a transportar energizadas,
é o mensageiro auzax e caminhandas,
perseguido das longas caminhandas...

E afinal como arauto do progresso,
ocupa lugar de Caixeiro Viajante
uma ess de destaque no universo!

Da 3a edição do livro à sair: "Versos Ferroviários e Outros Poemas".

VIAJANTES... E VIAJANTADAS

NA GERENCIA DO HOTEL

— Não lhe disse que eu vivo dos viajantes e que os melhores quartos são reservados para eles?

— Sim senhor.

— E como o sr. dá então o quarto n.º 13, que é melhor para dois desconhecidos.

— Fique descansado patrão, são viajantes os dois rapazes que lá estão.

— Vocês os conhece?

— Não, mas o sr. estava limpando o sapato no cobertor e o outro pôs a carteira no bolso do pijama, quando foi tomar banho.

DEFINIÇÕES DE VIAJANTES

ANFIBIOS — Os propagandistas de laboratórios.

PARAQUEDISTAS — Os que só aparecem tudo pela metade do preço.

VENDEDORES DE ILUSÃO — Os que vendem títulos de capitalização.

— Cavalheiro, queira tirar essa mala do caminho.

O viajante despreendeu os olhos do jornal e respondeu, calmamente ao chefe do trem:

— Não tire estas algemas. Não sou seu criado.

— Mas a mala está estorvando os demais passageiros.

— Que me importa, a mim não incomoda.

— É contra o regulamento.

— E que tenho eu com isso?

— Por favor, tire a mala.

— Não tiro.

— O senhor vai se arrepender.

— Escute cá, seu chefe. Então estou quieto, tendo o meu jornal, inculquindo para chegar ao hotel para descansar; vem o senhor, me dá uma ordem e diz que vou me arrepender se não cumprir Filárias para o senhor. Não sou empregado da Estrada.

Encolerizado o chefe agarrou a mala e a arremessou pela janela.

— Esta estatística agora? perguntou ao "co-meta" que rindo a mais não poder, respondeu:

— Que me importa. A mala não era minha!

FACTORES QUE INFLUEM NA CONCESSÃO DO CREDITO

PARA UM VIAJANTE DE 50 ANOS: A VERDADEIRA SITUAÇÃO DO FREGUÊS

PARA UM DE 30 ANOS: A APARENCIA DA LOJA

PARA UM DE 20 ANOS: O OLHAR DA FILHA DO NEGOCIANTE

— Então o senhor é o moço que deseja viajar para minha firma?

— Sim senhor

— Conhece o ramo?

— Sim senhor

— Conhece a zona?

— Sim senhor

— Tem carta de recomendação?

— Aqui estão duas. Das duas únicas firmas para as quais trabalhei.

— Muito bem. São boas. E é bem possível que lhe confie o lugar. Mas vejamos: gosta de farras?

— Não senhor, sou bastante comedido em meus hábitos.

— Jogo?

— Não senhor. Nunca joguei.

UM PATRÃO COMO HA MUITOS (mas nem tudo dá certo...)



CIGARRA - MAGAZINE - A revista líder! Usos de Casca Xavier Agora com PIPERAZINA

— E... E pena... Não lhe posso dar o emprego, pelo menos já. Não, se quer um conselho, aprenda a jogar e quando conhecer bem todos os jogos de azar, volte, aí então terá o emprego.

E acrescentou, fuchando a carranca:

— A' minha custa ninguém mais aprende a jogar!

UM VIAJANTE, tendo enviado à firma relatório cheio de erros de linguagem, recebeu dos empregadores a seguinte observação:

— Parece, pelo relatório, que o senhor não visitou o ginásio.

No relatório seguinte, o viajante explicou:

— Visitei o ginásio e lá não se interessam por roupas para senhoras.

DEPENDE

Ao aproximar-se de certa estação, no interior do Estado, o viajante levantou-se e procurou o chefe do trem:

— Tenha a bondade de me dizer: terei tempo de descer à plataforma para abraçar minha mulher, que aguarda a minha passagem?

— Isso depende, respondeu o chefe do trem. — Há quanto tempo o senhor está casado?

— Há três meses.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

— Então, não tem tempo de descer à plataforma para abraçar sua mulher, que aguarda a sua passagem?

— Não, não tem.

Construção do edifício da sucursal da ARCESP no Rio de Janeiro

Solene lançamento da pedra fundamental

Com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes de associações congêneres e sindicatos, associados da ARCESP e senhoras e grande número de convidados realizou-se em 29 de junho último, no Rio de Janeiro, o lançamento solene da pedra fundamental do edifício da sucursal de nossa Associação na Capital Federal.

A cerimônia de benzeimento da pedra foi levada a efeito por S. Excia. Revma. Dom Otto Mota, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e representante de Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. Na urna adrede preparada foram lançados exemplares de todos os jornais do dia, de PIONEIRO, cédulas e moedas do Tesouro Nacional, fâmulas da ARCESP, sta com a assinatura de todas as autoridades e pessoas presentes.



SUCURSAL DA ARCESP NO RIO DE JANEIRO — Foi um passo extraordinário da Associação Brasileira de Viajantes, Praticantes e Representantes Comerciais — ARCESP — a inauguração da pedra fundamental do edifício próprio da Sucursal da Associação no Rio, iniciada a solenidade o sr. Ministro das Relações Exteriores embaixador José Carlos de Macedo Soares, arcepsista honorário, que se vê no clichê que acima reproduzimos.

A ARCESP foi honrada com o comparecimento de Sua Excia. o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores e bispo auxiliar da Arquidiocese representando sócio honorário da ARCESP: Dom Otto Mota, Sua Eminência o Cardeal Arcebispo que prazerosamente aceitou o convite da ARCESP: Dr. Ariel Pitombo, Oficial de Gabinete do Sr. Ministro do Trabalho representando o Sr. Dr. Parisfal Barros; Major Assistente Militar do Prefeito do Distrito Federal, representando o Sr. Negrão de Lima; representante do Sr. General Teixeira Lott, Ministro da Guerra; Sr. Deputado Fernando Ferrari; Vereador Levy Neves, representante da Câmara Municipal do Distrito Federal; Dr. Ronaldo Pacheco, representante do Presidente do I.A.P.C.; representante do Sr. Ministro da Educação e Sr. Reinaldo Fonseca representando a A.I.P. — Associação Paulista de Imprensa.

Fizeram-se representar numerosas entidades, comparecendo, ainda, regular número de personalidades civis e militares.

VIDA DE VIAJANTE - QUE VIDA IDEAL!

Muita razão tem o vulgo sedentário, quando inveja e sonha com a vida errante e aventureira de um caixeiro-viajante

Não há quem não sinta inveja, ao ver um caixeiro-viajante entrar no estabelecimento comercial, com ar satisfeito e uma expressão de bonomia, despreocupada nas maneiras afáveis, para anunciar com seriedade:

— Os russos estranhas em Moscou!

— Como? — o negociante, atrás do balcão, vacila um pouco; depois dá pela coisa e desta uma gargalhada: — Quil!... Quil!... Quil!...

Os circunstantes se estremecem em torno e acompanham:

— O viajante abre a pasta e vai cotucando o freguês para a compra:

— Temos um tipo de casimira... O que há de superior. E estamos fazendo uma oferta, a preço especial...

O negociante tapa o negocio e, à saída do viajante, suspira:

— Isto é que é vida! Hoje aqui, amanhã ali... Em vez de estar aqui, enfiado atrás de um balcão a vida inteira...

Se alguém o observa, no hotel, a mesa, após o café, a suberger um charuto fumegante, não pode deixar de empolgar-se de admiração, ao vê-lo, entre duas fumagens, encarnar, numa sentença lapidária, o espírito de uma revolta contra a opressão:

— Enquanto foiga o Barão, que se locupletta à custa do povo, prendo-me o coitado que roubou um pão para mitigar a fome de seus filhos...

Os olhos quando o vê, à porta do hotel, sentido no meio de outros, receber a pergunta de um colega:

— Quantos quilômetros tem daqui a São Paulo?

Para responder, muito fleumático:

— Não sei. Viajo por conta da casa...

O côro é unânime:

— Quil!... Quil!... Quil!...

O observador que vai passando — há trinta anos, escravo de colônia local — sai a pensar com os botões:

— Isto é que é! Não há vida melhor que a de viajante!

Efectivamente — diz-nos um velho profissional — não há vida melhor. Ninguém pode calcular o prazer que sente o viajante ao chegar a um hotel, depois de uma viagem de 8, 10 horas, cansado, empoeirado, com o corpo e a alma a pedir um banho, e dá com o hotelheiro, à porta do estabelecimento, a cumprimentá-lo amavelmente:

— Não tem quarto.

— E depois de um silêncio — Se se o distinto senhor não fizer questão de ficar na sala de espera... Por uma noite. Amanhã já dá pra fazer um arranjo.

O bem-aventurado aceita. Acomoda suas coisas e volta a procurar o hotelheiro:

— Eu estava querendo tomar um banho... Será que eu poderia trazer a roupa?

— O hotelheiro sorri beatificamente:

— Banho...? Mas, se há uma semana que estamos sem água!

O hotelheiro é inconstante, desdobra-se em ambiguidades, puxa-o para o canto do salão:

— Olhe, vou lhe arrumar uma cama aqui, posho o ninho ali... tudo ótimo. Uma cama excelente, bem limpa... Pulga não tem. Os percevejos comemam todas elas...

Agora, permissão tem. Mas como não se incomode! Eu lhe arranjei um cortinado e que há de bom, com vários buracos. Assim, se o pernilongo entrar por um, ele terá outros para sair.

Uma delícia, não há que ver. Deliciosos também são os meios de transportes. As jardineiras — os ônibus que no interior fazem o percurso entre duas e mais cidades, — estão sempre cheias. Com muito custo conseguem-se um lugar no último banco, entre um sujeito que traz um cacho de bananas no colo e um outro que não tem parada: Vira-se para um lado, vira-se para outro, debruça-se sobre o ombro do vizinho, levanta-se, senta-se. Talvez esteja fazendo esforços para descobrir o moto-conduto.

— Não estou ao par. Não faço aquela zona...

Como vem, não há vida mais agradável, nem mais invejável. Não invejável que até o hotelheiro a deseja viver. Pelo menos, quando vê o viajante deixando o hotel para a estação, lhe diz, com uma inveja visível nos olhos:

— Homem de sorte... Dois ou três dias, lá vai embora. Não é como eu, que tenho que aturar a comida do meu hotel o ano todo...

(Transcrito do "Diário Econômico")

AO VIAJANTE...

(Continuação da 2.ª Página)

os para fugir, cada mês, por um, dois ou três dias e rever os seus, receber lá e acolá cartas umas de felicitações dos pais e outras de gratias reclamando exigindo maior produção e melhores recebimentos, mais presteza e diligência.

El quanto mesuro?

Mentiu a si próprio, apresentando-se de cara alegre, apresentando-se de cara triste, em casa dos freguês, mentiu inventando desculpas contando papo prezoza e a-nedotes fez milagres alegando virtudes imaginárias para desencilhar produtos encalhados, sorri sempre arrotando satisfação para animar os outros e mentiu a própria vida, fazendo-a rolar dia a dia, de um lado para outro, como judeu errante...

Patrões e prentes Governos e Câmaras Legislativas, Bancos, ferrovias e empresas de Transportes, hotéis, freguês e população de cada lugar, olha com especial carinho o profissional viajante, e daí a Cesar o que é de Cesar.

dê nova vida a seus filhos com TODDY



De novo, vigor energia e saúde mental e aos filhos com TODDY, o amigo e protetor das crianças em todo o mundo, durante gestação.

TODDY é o protetor e amigo das crianças.

O PROBLEMA DAS GORGETAS

Muito se tem falado, e com certeza toda se fala, no "problema das gorjetas". É um assunto que, por sua natureza, interessa, muito em particular, a grande classe dos viajantes e representantes comerciais, no que concerne aos seus interesses econômicos.

É justo, pois, que assim sendo, nos detenhamos, por uns momentos, na análise que o fato nos suocre, com o intuito de contribuir, de certo modo, para a melhor compreensão e inteligência do problema.

A luz da nossa própria experiência, não podemos elinhar argumentos ou aduzir razões que nos levem a negar o direito da gorjeta — praxe cuja origem se perde na noite dos tempos, universalmente admitida. De resto, é o que nos ensina a História, através de descrições de festas da mais remota antiguidade, em que se ofereciam, não raro, aos servidores, ricos presentes. E até hoje a gorjeta não caiu, nos hábitos, todas as campanhas e sistemas preconizados. E não há quem não a dê — posto que se tornou convencional, quase instintivo, quando bem servido ou bem sucedido, por intervenção de outros.

Seja como for, a gorjeta, até certo ponto, é um bem quando direta e livremente distribuída como adjuvório ou recompensa. Mas, seria um mal, sem dúvida, se obrigatória fosse por lei — coisa teoricamente impossível, se se atentar a certos fatores de ordem primária e psicológica.

Têm-se uma noção exata do que acabamos de asseverar, examinando-se, em particular, uma das facetas do problema: o das gorjetas nos hotéis. Em rigor, não existe, felizmente, entre nós, esse problema, pois que a maioria dos hóspedes — viajantes ou não — continua a recomensar livremente "gorjetas" e demais servidores, na proporeção razoável ao serviço executado. Há, porém, interessados que estão pleiteando a extinção da gorjeta e a adoção de porcentagens 10 e 15% sobre a despesa total do viajante, que poderá continuar a dar a gorjeta, se assim o desejar.

A primeira vista, é uma medida, essa, que seduz e atrai aos espíritos maços avasadas e conhecedoras do assunto. No entanto, é frágil e não se apola em cálculos seguros mas em probabilidades que não favorecem, de modo nenhum, economicamente, ao viajante comercial.

Por várias razões. Dentre outras porque a gorjeta obrigatória de que fazem tanto empenho os "gorjetas" — no caso, os únicos beneficiários — criaria uma razão privilegiada de empregados, a exigir parte nos lucros, calculada em certa porcentagem sobre a conta geral do viajante, — verdadeiro imposto, sem dispensa de capital e sem a responsabilidade de um serviço perdido, solícito e criterioso. Outra razão é a de que não pode de fato, o Estado em boa lógica, determinar, com precisão, o quanto o público deve ou pode pagar por um serviço particular, regulado por convenções coletivas entre empregadores e empregados. Háia vista, por exemplo, o que de lamentável ocorre em França na Itália e na Suíça países cujos governos substituíram, por lei, a gorjeta voluntária por uma obrigatória. Segundo a opinião geral, o processo de porcentagem, nesses países, tem favorecido fortemente devido à dupla contribuição a que fica exposto o cliente, o qual, se

quiser ser bem servido, há de pagar os 10 ou 15% adicionais à despesa e ainda uma gorjeta "por fora", clandestina.

Tudo isto, como é natural, afetaria, em particular, a vida do viajante comercial, que, no desempenho de sua função, torna regular e sucessivamente, anos em fora, ao mesmo hotel de uma localidade. Ora, a prevezar a adoção da porcentagem, seria de pagar, num 30 mês, quantia considerável, acrescida da gorjeta "por fora", idêntica, tida e havida como indispensável e absolutamente necessária.

De onde se vê que, no fim de contas, o plano em questão não passa de uma fantasia, que a crítica não aconselha nem admite, por sedutora que seja. Semelhante medida, quando muito, só pode ser aplicada no caso todo especial do turista — que de atribuição, que nem sempre volta e cujo objetivo não é o mesmo que serve de guia ao viajante comercial.

Os fatos, mais que as palavras, procam, à sociedade, que não elaboramos em erro.

Em que pese a opinião dos entendidos, temos por nós que a melhor solução ao problema é ainda a gorjeta voluntária. E por ser boa a causa, estamos certos ganhar adeptos podendo assim ser evitadas, em tempo, as consequências de um problema que o bom senso está, sem dúvida, a repelir.

O ARCESPIANO

Sidrach de ARAUJO

Lutando bravamente pela vida
Segue jogar o Arcebispo,
Amando honestamente a grande vida
Que lhe acarreta tanto desgano.

Catálogos e amostras sobrando,
O Brasil inteiro lhe conhece;
E às vezes noite alta, mal chegando,
Pragueja seu labor quando alvorece.

E nessa enorme luta de gigante,
Vencendo o que às vezes não há jeito
Ele segue feliz e confiante.

Pois em seu moerçar quotidiano,
Deseja opeparção lhe alaga o peito
— É seu peccato do ARCESPIANO!

ASSOCIAÇÃO RURAL DE BAGÉ

45.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados
3.ª Exposição Agro-Pastoril de Bagé
4.º Concurso de Novilhos Gordos
DE 8 a 15 DE OUTUBRO DE 1957

ARREMATAS DE REPRODUTORES OVINOS E BOVINOS DAS CABANHAS:

Dia 8 — "La Rabida" de Pablo Santoyana — Uruguay
"9 — "Magnólia" — "Fouhardi" — "Santo Leontina" — "Santo Antonio"
"10 — "Tigre" — "Cisar" — "Cisar" — "Camaguan" — "Cam"
"11 — "São José" e Arremate do 4.º Concurso de Novilhos Gordos
"12/15 — Juízo de Desfile — Venda

PARQUE VISCONDE DE RIBEIRO MAGALHAES

BAGÉ

A SINCOPE PROVIDENCIAL

1722. Ano da grande e famosa crise econômica que assolou a América e com ela o Estado de São Paulo.

O "Cometa" está em Aratuba; não fitra recebimento na praça. A sua carteira de cobranças apresentava algumas duplicatas de clientes da praça, mas a de responsabilidade da Farmácia Central havia sido repassada diretamente a do boticário Almir, como de praxe, a pedido deste, ficara para a outra viagem.

Roberto deu um balanço nos cobres: 48000, apenas, existiam dinheiro, pouquíssimo, e o colega era daqueles evitadores de requisitar numerário ao patrão ou "estafurar" um colega.

Roberto deu um balanço nos cobres: 48000, apenas, existiam em seus bolsos, inclusive a surrada carteira de níquel, em que se lia: — "Brisa da Cia. de Móveis do Outro Mundo".

Restava pagar a conta do Hotel. Sua proprietária, aquela saudosa senhora que a classe conhecia desde Itápolis, si soubesse do estado de sua bolsa, certamente lhe ofereceria créditos, mas o representante comercial não admitiu que isso viesse a acontecer. Ora! um representante comercial sem dinheiro bastante para cobrir as despesas com as diárias do Hotel! Não! Pagaria a conta e faria a viagem para Bauru de qualquer maneira. Pediria emprestado a algum colega mais chegado, ou a um cliente dos que se mostravam mais amigos e liberais, ou então penhoraria o relógio!

A 8 horas, Roberto encontrava-se de pé, pronto e malas prontas; dali a quarto de hora deixaria a cidade. Ela nada pôde pôr sobre as ideias que o seu cérebro trabalhara na tarde anterior. Não teve coragem de pedir emprestado a ninguém; essa atitude surgia-lhe como que um ato fora da ética e que forçosamente teria repercussão.

Pagou a nota das despesas e efetuadas no Hotel: 318000, dando duas cédulas. O garçom passou-lhe o troco de 46000, a que Roberto retrucou: — Jose a gorjeta fica para a outra viagem, e de brada! Dispensou o carregador, dizendo-lhe: — Amigo, preciso dar exercício aos meus músculos, estão preguiçosos... e saiu sobrecarregado: — a mais de

suas vidas, do seu prestígio junto aos chefes, da sua dedicação à classe e aos colegas, mas um representante comercial.

Veio o "Chefe de Trem", Roberto deu-lhe a passagem. O ferroviário era seu conhecido e o plano do viajante previa justamente o encontro de "Chefe de Trem" a quem ele não fosse estranho, e a quem faria sentir a razão de viajar sem pagar a passagem com muita, muita assunção e compromisso de retribuir tal gentileza sem prejudicar, e claro, os interesses da estrada. Naquela época os serviços da Noroeste eram pesados. Material, disciplina e pessoal uma calamidade. Era comum o suborno. Certa vez, um nosso colega desejando trabalhar em pequena localidade onde a composição ferroviária não ia parada, que fez ele? Foi ao maquinista e dele conseguiu que a passagem por aquela estação ficasse com que o trem rodasse em marcha lenta, assim lenia corque o colega alem de obeso, começara a viver, isto é, nasceu da dose de. Muita gente por aquela época viajava sem adquirir passagem. E muita gente boa. Não eram representantes comerciais, mas pessoas radicadas na própria zona.

Continuemos, porém, com as aperturas do nosso colega.

Roberto se dispôs a falar com o seu algo e pensou: — "daqui a pouco quando ele terminar a coleta irei esperar à entrada do carro". Mas o funcionário da Noroeste ficara em sua cápsula. O comboio passou por Curitiba sem que o "Cometa" descesse. Dali a pouco soube novamente aos seus ouvidos a voz do Chefe: — "Birigui", e Roberto quedou-se aturrido, e zozilo em brasa, mas o Chefe passou dirigindo-lhe, apenas, um sorriso amável.

E sucessivamente, menos aos olhos, que aos ouvidos do "Cometa", as povoações foram pas-

sando: — Penápolis, Glencio, Avanhandava, Promissão, Lins, Pena, Presidente Alves etc., sem que o guarda-trem exigisse a apresentação do bilhete.

A medida que o comboio avançava a inquietação de Roberto mais se desenvolvia em seu íntimo. Se o guarda houvesse solicitado o bilhete antes de Penápolis, talvez ele pudesse pagar a passagem com muita, descer nessa praça e aí aguardar dinheiro que reclamaria telegraficamente. Porém, passara há muito Penápolis e não o dominara a calma precisa para abordar o ferroviário. Destarte, a alternativa era mentir afirmando ter adquirido passagem direta a Bauru e tê-la perdido. Conjeturava que em tom amistoso, falando passada e calmamente e de maneira a não despertar a atenção do carro, agora já repleto de viajantes. Se preciso, pensava o "Cometa", daria ao Chefe os 138000 que possuía, conformando-se em descer em qualquer estação desde que evitasse o estândalo.

E tendo no cérebro a dança das hipóteses, Roberto viu passar Avel, Nogueira e, finalmente, Tibirica, derradeira estação. E agora Seja lo que Deus quiser! Desta vez, o empregado da Noroeste fariia rolar a mala de bilhetes. O representante comercial tornou-se quase irreflexivo, pois chegara o momento em que a ação fatalmente ocuparia o lugar da hipótese da conjectura, da esperança. Decididamente Roberto não tinha jeito para tais arranjos, e via-se obrigado a mentir, mentira insustentável, cristalina, individual, ou subornar. Oh! isso lhe afigurava proceder intencionalmente mais censurável e, além disso, si o ferroviário fosse um homem de bem! Não. Também isso não era o caminho. Restava como solução contar a verdade. Naturalmente, o chefe que lhe havia sorrido e devia ser um bom caráter, compreenderia a situação, mas, de envolta com as reflexões que gravavam em sua mente a frente do seu um homem recostado inconcomodamente que aparecia dormindo. O Chefe se aproximava recolhendo os bilhetes, picotando-os e passando-os ao Inspetor. No primeiro banco, um senhor calvo e obeso estava sem passagem. Ramezes tocou os bolsos e carteiras, descobriu os lenços, virou o maço de cigarros, e concluiu afirmando tê-la perdido ou já entregue ao guarda. Este, defendendo-se, respondera negando, e o Inspetor interveio decisivamente: exigiu pagamento da passagem desde o ponto de partida do trem, e som multa. O homem gordo quis discutir, mas o Inspetor repli-



CHURRASCO EM LAJES — Fotografia tirada no princípio do século, de um grande churrasco de confraternização dos viajantes comerciais, realizado em Lajes, S. C. Essa festa foi oferecida ao comércio e autoridades do local pelos viajantes de P. Alegre, que se encontram na foto: Ari Fontoura, Leopoldo Goebel e Augusto Gasoldi. Participaram do mesmo vários oficiais que comandam tropas incumbidas de combater os fanáticos de "José Maria de Jesus". Também participou do churrasco o dr. José Ricardoni, médico ferido em Porto Alegre, que chifrava em Lajes.

cou com energia tão excessiva, que o passageiro emudeceu de arrependimento e de vergonha, pagando o exigido. O episódio contribuiu para que o estado do nosso colega se tornasse ainda mais febril; Roberto estava em bicas.

O guarda continua a coleta, alcançando o banco a frente do de Roberto, onde se encontra o passageiro que parece dormir. Soluçado o bilhete, continua dormindo. Delicadamente, o guarda segura-o pelo braço, e diz: — "BAURU", mas o passageiro não responde. Fala novamente, com ligeira energia, e o passageiro não acorda. O Chefe dirige um olhar desconfiado ao Inspetor. Este se aproxima e ambos sacodem o passageiro, o

qual não dá acurdo de si: — está morto. Uma síncope o fizera realizar de uma viagem a última. Dado o alarme, os viajantes curiosos acorreram acendendo-se do Banco Itaipava. Os funcionários de estréia tratam de levantar o relatório da ocorrência, durante o qual aproveitando a confusão, Roberto passou para um banco da frente onde existia um lugar vago. Depois, Chefe e Inspetor continuaram a coleta, mas Roberto que se colocara onde eles já haviam passado estava salvo, e respirava largamente, passando, o lenço sobre o rosto.



Vladimir CATATUA (Transcrito de "O Planície").

FABRICA DE BOMBAS — ANEIS — ALIANÇAS — FIVELAS
Descontos para revendedores
C. W. HEXSEL
Caixa Postal, 69 — PASSO FUNDO.

LAMINA DE DISCOS PARA ARADO DE 22", 24", 26" E 28 POLEGADAS
MEPEMA LTDA. P. Alegre:
Av. Farrapos, 578
CACHOEIRA DO SUL: Gen. Portinho, 640

O CAIXEIRO-VIAJANTE DE ANTANHO
O caixeiro-viajante Henrique Volkmann Filho, de saudosa memória, sócio fundador e membro da primeira diretoria da Associação dos Caixeiros Viajantes do Alto Taquari. A foto foi tirada em 1918, na cidade de Santa Cruz do Sul, em frente ao Hotel Hubner. A firma representada era Matz, Irmãos & Cia., comércio de ferragens, desta Capital. A fotografia que serviu para o clichê acima foi cedida pela viúva do viajante, dona Olga Purper Volkmann.

WAHRlich S/A.
FERRAGENS E MÁQUINAS

SUCESSORA DE CASA GERMANO WAHRlich

FUNDADA EM 1877

FERRAMENTAS FERRAGENS

MAT. E MÁQUINAS AGRICOLAS

AV. JULIO DE CASTILHOS N.º 54 — PORTO ALEGRE —

acompanhou e contribuiu para a evolução dos povos

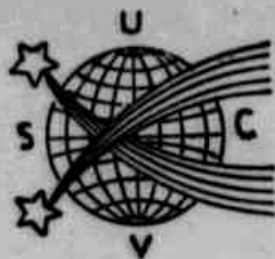
Sim! Ele, o viajante, acompanhou e contribuiu de maneira decisiva para a evolução dos povos, através de sua obstinação de vencer todos os obstáculos inerentes às mais remotas épocas levando o progresso, o conforto e o bem-estar nos mais longínquos rincões.

Nesta data em que tôdas as classes reverenciam o viajante, como o homem digno das mais significativas homenagens, Nós particularmente do SULBANCO, que temos no viajante um dos baluartes de nossas atividades, fazemos por intermédio desta mensagem nossa saudação.

homenagem do BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

SULBANCO

1º OUTUBRO



Sociedade União dos Caixeiros Viajantes do Rio Grande do Sul

Nesta hora, o tributo de admiração e respeito votado aos viajantes de todo o Brasil revive o reconhecimento de um povo, unidade gigante da América, ao trabalho de uma plêiade de bravos que, na aurora da nossa formação, penetraram na hinterlândia brasileira, cruzaram todos os caminhos e ajudaram a construir a Civilização de hoje, como veículo de Progresso e de Cultura.

A Sociedade União dos Caixeiros Viajantes do Rio Grande do Sul, ao ensejo do transcurso da auspiciosa data, em que se comemora o "Dia do Viajante Pan-Americano", faz presente à laboriosa classe, sua saudade, envolvendo todos quantos vivem integrados na honrosa profissão, num fraternal abraço.

Santa Maria, 1.º de outubro de 1957.

A DIRETORIA

CAMPANHA PELO AUMENTO DE SÓCIOS PROMOVE A MAIS ANTIGA ENTIDADE DA CLASSE DOS VIAJANTES COMERCIAIS

Reforma estatutária da Associação Sul Rio Grandense de Viajantes Comerciais — Maiores benefícios aos associados e mais amplas garantias à entidade — Setor desportivo-social — Churrasco tradicional dia 6, na sede social à rua Dona Laura

"No empenho de regularizar o mais possível todos os negócios da Associação Sul Rio Grandense dos Viajantes Comerciais, entidade surgida da fusão da antiga Sociedade dos Viajantes, que fora fundada em Fôrio Alegre a 26 de dezembro de 1885, com o nome de Mustereiler-Club, e da Associação Serrana dos Caixeiros Viajantes, fundada em Ijuí, a 28 de setembro de 1932, e cuja data aniversária e remontada para todos os efeitos, segundo atas então lavradas ao dia 1.º de julho de 1956, trasladam-se para este livro de atas das Assembleias Gerais as atas das assembleias que se realizaram antes do rubricamento deste livro, ficando assim ratificadas, para efeitos de lei e no cumprimento dos estatutos, todas as resoluções votadas e todos os atos decorrentes."

LA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de mil e novecentos e trinta e seis, teve lugar na sede, salão Turnerbund à avenida Alberto Bins, antiga São Rafael n.º 876, a 1.ª sessão de assembleia geral da Associação Sul Rio Grandense dos Viajantes Comerciais, segundo convocação promovida pelo respectivo presidente sr. Guilherme Kiel. Estiveram presentes os seguintes associados: Guilherme Kiel, Ferdinand Foltz, Benno von Reisch...



Momento em que o sr. Jorge de Oliveira Castro, presidente da Associação Sul Rio Grandense dos Viajantes Comerciais, presta declarações à reportagem.

Adolfo Hanke, Oswaldo Kraemer, Augusto Gavioli, Roberto Schull, Otto Zeschky, Albino Kolberg, Guilherme Ihen Adolfo Dohler, Arno Eastanislau Allgayer, Jacob Theis, Djalma Leite de Castro e Frederico Stephan".

Com esse termo de compromisso, cujo início acima transcrevemos, foi constituída a Associação Sul Rio Grandense dos Viajantes Comerciais, cujo resultado da fusão da antiga Sociedade dos Viajantes, primitivamente denominada Mustereiler-Club de Fôrio Alegre, com a Associação Serrana dos Caixeiros Viajantes, de Ijuí, e depois com a antiga Sociedade de Tiro Porto Alegre.

Depois da fusão dessas entidades, a Associação Sul Rio Grandense dos Viajantes Comerciais foi presidida pelos srs. Guilherme Kiel, Albino Volkmer, Arlindo Ferreira de Aguiar, Bertoldo Luiz Sulferi, sendo que o sr. Albino Volkmer foi presidente em varios períodos.

ATUAL DIRETORIA

A atual diretoria da Associação é composta, presentemente: sr. Jorge de Oliveira Castro, presidente; Lo vice — Guilherme Willy Gundersing; 2.º vice — Eugen Wuster; Lo secretário — Albino Bucker; 2.º secretário — Julio Juracy da Luz; Lo tesoureiro — Ricardo Cristiano Zuhler; 2.º — Luiz — Bruno Alberto Ritter; Diretor de Copa e Patrimônio — Alceu Kruse; diretor de Bolão — Jose Bruno Klein; diretor social — Alcides Merlin, e dona Marieta Jacobus, que

FALA O PRESIDENTE

Atendendo à reportagem incumbida de organizar um trabalho geral sobre as entidades da classe dos viajantes, o sr. Jorge de Oliveira Castro, atual presidente da Associação Sul Rio Grandense dos Viajantes Comerciais, fala sobre a Associação que preside. Inicialmente, declarou: — Há pouco tempo, fizemos uma reforma estatutária, dando bases mais sólidas e maiores garantias não só à Associação como aos próprios associados. Com isso pretendemos dar início a uma ampla campanha para o ingresso de novos sócios, dando assim um maior desenvolvimento à nossa Associação. Acreditamos que essa campanha será muito bem recebida, porque os nossos associados tem demonstrado um espírito invulgar de solidariedade e inclinação como esse, que representam uma maior garantia para seus seguros-poupanças".

SETOR DESPORTIVO-SOCIAL

A Associação Sul Rio Grandense de Viajantes Comerciais — prosseguiu o presidente da mais antiga entidade da classe — mantém um setor desportivo pelo seu departamento de bolão, filiado à Federação de Bolão do Rio Grande do Sul. Em sua sede, à rua Dona Laura, são mantidas 4 ranchas de bolão, onde apresenta também, modernas e confortáveis instalações para seus associados. O departamento de Bolão tem como diretor o sr. Jose Bruno Klein, que aliás tem se revelado de um dinamismo a toda prova. Esse departamento, baixo sua orientação, tem tido um desenvolvimento sempre crescente e já tendo até sido criado o segundo grupo de bolão feminino. Na parte social tem a Associação promovido querermos e bailes. Muito embora ultimamente não se tenham realizado essas festas com a assiduidade desejada, estamos procurando congregor os associados mais entusiasmados nessas reuniões, para realizá-las mais vezes".

PECULIOS

Desde a fundação do departamento de Pecúlios foram pagos 210 pecúlios".

CHURRASCO TRADICIONAL

NAL

No segundo domingo de cada mês realiza a Associação o seu tradicional churrasco. Neste mês de outubro, em homenagem ao viajante, essa festa de confraternização será realizada no 1.º domingo, no próximo dia 6, para o qual contamos com a presença de maior número de associados".



MENSAGEIRO do PROGRESSO... como hoje...



GLITZ IMPORTADORA EXPANSAORA
LUI - PORTO ALEGRE
continua desbravando nosso interior, levando ao seu comércio o progresso através de suas vendas, e de suas palavras de confiança, conforto e amizade. 1.º de outubro, é também, uma data significativa para GLITZ S. A., quando se comemora o DIA DO VIAJANTE, valoroso defensor do progresso nas mais longínquas regiões do país.

SALVE 1.º DE OUTUBRO

A ARCEP — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VIAJANTES, PRACTISTAS E REPRESENTANTES COMERCIAIS, no transcurso da magna data do VIAJANTE COMERCIAL, sublimada pela Classe em toda a América, vem apresentar a esses destemidos impulsionadores do progresso e condutores das riquezas, suas fervorosas e fraternais saudações, estendendo-as, não somente aos seus milhares de associados espalhados por todos os pontos da Nação, como também a todos que, em qualquer lugar, desempenhem as nobres funções inerentes a essa prestigiosa e benquista Classe.

SILAS ALCOBA RUIZ
Delegado Procurador do R. G. Sul

Protesto contra a alienação de bens de Domingos M. Caruccio

A Agrícola Industrial Mercantil Tapasarras Ltda., por intermédio de seu advogado Dr. F. Talala O'Donnell, ingressou em Juízo com um protesto contra a alienação de bens pertencentes ao Sr. Domingos M. Caruccio, visto estar ele devendo àquela empresa mais de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, dentro arroz que agora se nega a entregar apesar de ser pago adiantadamente.

O protesto visa impedir a alienação de bens, pois o arador tem conhecimento positivo que o devedor está tentando negociar parcela ponderável de seu patrimônio, motivo por que será ajudado também a competente ação executiva a a empresa irá reivindicar bens que porventura sejam transferidos a terceiros.

CIREI S. A.

Comunica que mudou seu Varejo para Avenida Farrapos n.º 973

Onde continuará a disposição de seus clientes e amigos

LOTERIA DO ESTADO

2 MILHÕES DE CRUZEIROS HOJE

